# DIARIO DE PERNAMBUCO

ANNO 92--N. 237 — O JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NA AMERICA LATINA — FUNDADO EM 1825

RECIFE — PERNAMBUCO — BRAZIL — Propriedade de Carlos B. P. de Lyra — SEGUNDA-FEIRA, 28 DE AGOSTO DE 1916

BIBLIOTHECA DA FACULDADE DE DIREITO DO RECIFE

## EXPEDIENTE

DIARIO DE PERNAMBUCO
(FUNDADO EM 1825)

Director: CARLOS LYRA FILHO.
Redactor-Chefe: MANUEL CAETANO.

Composto em machinas "LINOTYPE" da LINOTYPE MERGENTHALER C. A maior officina do norte do Brazil

ORGÃO DE INFORMAÇÕES NOTICIOSO E INDEPENDENTE

Nenhum compromisso partidario
Nenhuma ligação official

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFFICINAS: Praça da Independencia, 2 e 4; Rua Duque de Caxias, 46. — Telephone n. 76 — End. telegraphico "DIARIO-PERNAMBUCO".

ASSIGNATURAS PARA TODO O BRAZIL

Anno .................... 25$000
Semestre ................ 14$000

— De hoje a 31 de dezembro de 1916 .... 10$600

Não se devolvem autographos

VENDA AVULSA

Numero do dia, 100 rs.; atrasado do anno corrente, 200 rs.; de annos anteriores, 500 rs. por anno.

Rogamos muito encarecidamente aos nossos assignantes o obsequio de nos scientificar, sem demora, de toda e qualquer irregularidade na distribuição e entrega da folha.

## INFORMAÇÕES

**Diversões** — Hoje:
**HELVETICA** — No écran, interessante programma de films. No palco attracções.
**ROYAL** — Exibirá: o film natural "Carrara"; o drama de Nordisk, "Condemnado á morte"; e a comedia "Izabel e Fatty numa festa".
**Pathé** — "My little baby", interpretado por Bertini.
**Victoria** — "Mysterios de N. York", 1ª serie.
**Popular** — 1.ª, 2.ª e 3.ª — "Obra tenebrosa"; 4.ª, 5.ª e 6.ª — "Amigo imaginario."
**Olympia.** — 1ª, 2ª, 3ª e 4ª — "Abaixo as armas"; 5.ª e 6.ª — "Os perigos dos disfarces."
**Malas maritimas** — Serão expedidas hoje pelo "Pará", para Manaus e escalas, recebendo objectos para registrar até 15 horas; impressos até 8; cartas de porte simples até 15,30; cartas de porte duplo até 16.
**Malas terrestres** — Serão expedidas hoje para:
A. Preta, C. Frios, Sertãosinho, P. Tamada, Salgadinho, Surubim, Vertentes, [illegible], Ipojuca, Camella e Serinhaem.
**Telegrammas retidos.** —
32|26: Manoel José Silveira.
2749|26: Gerino, Hospital Pedro Segundo 10.
1379|26: Virgilio Mauricio, Santa Cruz 54.
56|27: Miguel Galatro, Soledade.
**Vapores**
A chegar:
"Pará", do sul.
A sahir.
"Pará", para o norte.

## POSTA RESTANTE

Nesta secção annunciaremos diariamente toda correspondencia endereçada a terceiros por intermedio do "Diario".

A entrega será feita pela secção de Informações e propaganda que funcciona no pavimento terreo do nosso edificio (porta do centro), das 7 ás 20 horas nos dias uteis; aos domingos e feriados, até ás 12 horas.

Têm correspondencia hoje os srs.:

A — Apolinario Maranhão (general). Arnaldo Murta, (Academico).
F — Francisco Cabral de Mello (dr.)
H — Hermita (telegramma).
J. — João Meira Lins (coronel). d. Joanna D. Holder, João Ribeiro.
L — Luiz Gonzaga Salles e Silva 1 recibo de registrado.
M — Marcilio Tavares, Manoel José Soares, M. F.
S — S. Leão, Sebastião do Rego Barros (dr.)

**PERDIDOS E ACHADOS**
1 molho de chaves encontrado num dos trens da Central.
3 retratos mignons, de moço, da photographia B. Farias, encontrados num bond.

## AVISOS ESPECIAES

DR. OCTAVIO DE FREITAS

De volta de sua viagem ao Rio, communica aos seus amigos e clientes que reabrio o seu gabinete electro-therapico e laboratorio de analyses chimicas e bacteriologicas, á rua da Imperatriz, 76 — 1º. andar.
Consultas todos os dias de 7 1|2 ás 8 1|2 e das 13 ás 17 horas.
(3729)

## AMPOULAS 914

Recebeu a Drogaria Confiança, Cabugá, 16 — Recife.

### *Questão de transportes*

Remettem-nos:
"Conforme havia sido determinado, realisou-se hontem ás 9 horas no edificio da "Charanga do Recife", uma grande reunião dos proprietarios de vehiculos de transportes de mercadorias e dos representantes de varias classes interessadas neste ramo de negocio.
Foi largamente discutido o assumpto da questão de transportes ante a pretenção descabida da "Pernambuco Tramways," fallando diversos representantes das mesmas classes, sendo lido um extenso boletim elucidativo da questão, que foi enviado a todos os interessados. Ficou deliberado que a commissão executiva das classes prejudicadas fizessem entrega aos drs. governador do Estado, e Prefeito Municipal e presidente da Associação Commercial, sendo acompanhado do advogado das classes, o dr. Antonio Valença, do memorial aqui sobre a momentosa questão foi organisado.
Deliberou-se nova reunião das classes prejudicadas para quarta-feira, 30 do corrente no mesmo edificio ás 15 horas do dia."

# TELEGRAMMAS

## Serviço especial do "DIARIO DE PERNAMBUCO"

**O ministro russo entrega as credenciaes ao presidente da Republica.** — RIO, 27 — Ao entregar hontem as credenciaes, o ministro plenipotenciario da Russia junto ao nosso governo, sr. Scherbatskoy, saudou o Brasil, em nome do tzar Nicolau, na pessoa do presidente dr. Wenceslao Braz.

S. exc., o presidente da Republica, agradeceu, fazendo votos pela grandeza da Russia e felicidade pessoal do tzar.

**O "Jornal do Brasil" e a denegação do "habeas-corpus" do assassino do dr. José Maria.** — RIO, 27 — O "Jornal do Brasil" regosija-se com a denegação do "habeas-corpus" impetrado em favor de José Ottoni Ribeiro Franco, assassino do dr. José Maria de Albuquerque Mello.

Diz aquelle jornal que espera que a sociedade pernambucana castigue severamente "o matador do grande José Maria."

**O dr. José Seabra é entrevistado sobre o momento financeiro.** — RIO, 27 — Em palestra, hontem, com um jornalista, o dr. José Seabra, chefe do Partido democrata bahiano, disse que não era optimista e, muito menos, pessimista. Via as coisas com completa isenção d'animo. As finanças brasileiras offereciam á sua vista uma feição que lhe parece bem grave para o futuro da nossa nacionalidade.

S. exc., interpellado sobre a politica, disse primeiramente que não cogitava do problema da successão presidencial, o que só faria em momento opportuno.

Accrescentou que a politica bahiana só pensa actualmente em prestigiar o presidente dr. W. Braz.

O dr. José Seabra affirmou, dando por concluida a palestra, que o partido que dirige na Bahia estava cada vez mais pujante, tendo recebido ultimamente a adhesão do conego Galrão.

**O caso da compra das locomotivas da Central do Brasil.** — RIO, 27 — A "Gazeta de Noticias" a proposito do caso da compra de locomotivas para a Estrada de ferro central do Brasil, ataca violentamente o dr. Arrojado Lisboa, director d'aquella ferro-via, o sr. João Lage, director do "Paiz" e outras pessoas que diz envolvidas no alludido caso.

**A falla do general Carlos de Campos.** — RIO, 27 — Dizem de Cuyabá que o general Carlos Augusto de Campos, nomeado commandante das forças federaes no Estado, ao apresentar alli o seu estado maior, declarou ao general Caetano de Albuquerque que desejava a prosperidade do seu digno governo.

Accrescentou que os militares deviam mantel-o no governo dentro da orbita de suas attribuições, com todo o respeito e consideração.

O general Caetano de Albuquerque respondeu, dizendo que estava satisfeito por se pôr em contacto "com o glorioso exercito brasileiro."

**Censuras do "Correio" ao presidente da Republica.** — RIO, 27 — Em seu numero de hoje, o "Correio da Manhã" censura o governo por ter permittido que o general Thaumaturgo de Azevedo, no desempenho de uma missão official, fosse ao Amazonas provocar um caso politico.

Diz que o dr. Wenceslão Braz é o unico culpado do caso que alli se está esboçando.

**O "Correio" e o caso das locomotivas.** — RIO, 27 — O "Correio da Manhã" volta a tratar longamente do caso das locomotivas.

Publica hoje informações documentadas a respeito, provando a irregularidade das compras, e insiste em pedir providencias immediatas ao presidente dr. Wenceslão Braz.

O "Correio" termina lembrando a s. exc. que o povo, apezar de já estar quasi em agonia, tem certas vezes gestos violentos de revolta, e que elevar os impostos a um ponto superior á capacidade tributaria da nação e comprar locomotivas a preço dobrado para enriquecer os Lages" — é trazer fogo a um paiol de polvora.

**O general Caetano de Albuquerque dirige um telegramma ao conselheiro Ruy Barbosa.** — RIO, 27 — O general Caetano de Albuquerque, governador de Matto Grosso, dirigio ao conselheiro Ruy Barbosa o seguinte telegramma:

"Conselheiro Ruy Barbosa — Vosso parecer a respeito da famigerada denuncia da Assembléa d'este Estado representa o eterno verbo da justiça e do direito fulminando o desvairamento e o odio politico.

Acceite milhares agradecimentos de quem, ha 30 annos, já vos comparou ao grande Seneca, cuja patria era o mundo inteiro pela fulgurancia universal do seu espirito.

Attenciosas saudações."

**Em torno da quota ouro.** — RIO, 27 — O dr. Pereira Lima, presidente da Associação commercial d'aqui, em entrevista concedida ao "Jornal do Commercio", combate o augmento da quota ouro dos direitos alfandegarios.

**Pelo ministerio da marinha.** — RIO, 27 — O capitão de fragata Bezerra Cavalcanti foi exonerado do commando da Escola de aprendizes marinheiros de Alagoas, tendo sido nomeado ajudante da capitania do porto do Pará.

**O sr. Mario Hermes e os auxiliares da administração do marechal.** — RIO, 27 — Informa a "Rua" que o deputado sr. Mario Hermes fallará na Camara pedindo que o senador Rivadavia Correia e o deputado sr. Barbosa Gonçalves defendam o quadriennio do seu pae, marechal Hermes da Fonseca, assumindo a responsabilidade dos actos que lhes cabe.

**Darioli vôa sobre o Rio.** — RIO, 27 — O aviador Darioli realisou hontem um feliz vôo sobre a cidade, tendo partido do campo do Aero Club.

**Olavo Bilac em Minas.** — RIO, 27 — Dizem de Bello Horizonte que foi alli offerecido um grande banquete a Olavo Bilac, tendo este pronunciado um eloquente discurso de agradecimento.

**Os jornaes portenhos e a regulamentação do jogo.** — BUENOS AIRES, 27 — Os jornaes atacam o Congresso da provincia de B. Aires por ter votado uma lei regulamentando o jogo.

**O jornalista italiano que atacou o presidente La Plaza é preso.** — BUENOS AIRES, 27 — O Tribunal da relação ordenou a prisão do jornalista italiano Braccie Larghe, que injuriou pela imprensa o presidente sr. Victorino La Plaza e os ministros de Estado.

**O Mexico procura approximar se da Argentina.** — MEXICO, 27 — Realisou-se hontem, n'esta capital, uma sessão solenne em homenagem a San Martin como prova da sympathia á Argentina.

Os poderes publicos associaram-se a esta homenagem.

**O Mexico e o Uruguay.** — MEXICO, 27 — Em homenagem ao Uruguay effectuaram-se hontem (data commemorativa da independencia d'aquelle paiz), n'esta capital, importantes festejos, tendo o commercio fechado.

Assistiram a essas solennidades o general Carranza, presidente da Republica, e o elemento official.

A municipalidade d'esta cidade deu á rua Central o nome de Uruguay.

**Vida diplomatica.** — LISBOA, 27 — O dr. Gastão da Cunha, embaixador brasileiro aqui, entregou hontem as suas credenciaes ao presidente sr. Bernardino Machado, tendo sido trocados discursos affectuosos.

A' sahida do embaixador brasileiro, os populares que estacionavam em frente ao palacio de Belém acclamaram o Brasil.

**A questão do Contestado.** — RIO, 27 — A "Rua" noticia que o senador Hercilio Luz, chegado hontem de Santa Catharina, traz uma contra-proposta do coronel Felippe Schmidt, governador d'aquelle Estado, para resolver a questão do Contestado.

**Medida humanitaria.** — MADRID, 27 — O governo abrio um credito de 2 milhões de pesetas para prover as necessidades dos cidadãos dos paizes belligerantes internados n'este reino.

## A GUERRA

**A politica portugueza.** — LISBOA, 27 — Afirmam que o presidente sr. Bernardino Machado negocia um "modus vivendi" entre os politicos até emquanto durar a guerra.

**O novo major-general da armada portugueza.** — LISBOA, 27 — O almirante Alvaro Ferreira assumio o cargo de major general da armada.

**A justiça na guerra.** — LONDRES, 27 — Dizem de Roma que foi alli publicado um decreto desapropriando os palacios das embaixadas austriacas junto ao Quirinal e ao Vaticano em favor da cidade de Veneza, com a indemnisação dos estragos que os aviões austriacos causaram á mesma cidade.

**Na frente ingleza.** — LONDRES, 27 — De um communicado official:
"Capturámos 200 jardas de trincheiras ao norte de Bazentin-le Petit.
A artilharia [illegible] foi activissima do Somme e no Ancre."

**Vapores a pique.** — LONDRES, 27 — No mar do Norte foi mettido a pique o vapor mercante armado "Duke of Albany", morrendo o commandante e 23 homens de sua guarnição.

**O commandante do submarino que torpedeou o "Lusitania" é condecorado.** — LONDRES, 27 — Telegrapham de Copenhague communicando que o "Stift Stidente", dalli, noticiou que o commandante do submarino allemão que torpedeou o "Lusitania" foi condecorado por esse motivo com diversas medalhas, inclusive a cruz de ferro e a da ordem real da casa Hohenzollern.

**A Rumania protesta.** — LONDRES, 27 — A Rumania protestou contra a concentração de forças turcas na fronteira.

**Liebknecht appella.** — LONDRES, 27 — Telegrammas de Berlim para Amsterdam noticiam que Liebknecht appellou de sua ultima sentença.

A GRECIA AGITA-SE. — LONDRES, 26. — Communicam de Salonica que hontem, á tarde, houve alli um grande comicio para protestar contra a invasão das tropas bulgaras, tendo a multidão, ao som do hymno nacional, ovacionado o sr. Venizelos.

Accrescentam que se formou depois do comicio um grande cortejo, dirigindo-se para o quartel general das forças alliadas, onde saudaram os manifestantes ao general Sarrail ao som da marselhesa.

LONDRES, 26. — Informam de Athenas que o governo se mostra apprehensivo com os acontecimentos que estão se desenrolando alli.

**Communicado inglez.** — LONDRES, 27 — (Official) — O inimigo bombardeou o bosque de Mametz e as trincheiras ao norte do bosque de Delville.

Continua o combate em torno da herdade de Mouquet. Fizemos ahi 60 prisioneiros.

Repellimos duas tentativas de assalto ao sul da estrada de Bethune e La Bassée.

No oriente, os nossos aviadores bombardearam os acampamentos do inimigo em Kilda Topolca e Prosenik.

**Communicado italiano.** — LONDRES, 27 — (Official) — Na zona do Alpi di Fossa progredimos.

No monte Cauriol fizemos 40 prisioneiros.

A artilharia austriaca bombardeou as nossas posições nos valles do Degano e do But.

Em Gorizia e no Carso a situação permanece inalterada.

Repellimos um ataque no desfiladeiro do Inferno.

**O governo italiano compra as adjacencias do templo romano da deusa "Fortuna Virile".** — LONDRES, 27 — O governo italiano adquiriu as adjacencias do antiquissimo templo romano da deusa "Fortuna Virele", mandando proceder escavações para isolal-as do templo.

COMMUNICADO RUSSO. — LONDRES, 26. — (of. de Petrograd) — Nos Carpathos, a oeste de Nadvorna, dispersámos o inimigo e occupámos a aldeia de Guta.

Attingimos a nascente do Bystritza — Nadvorna.

O exercito do Caucaso está empenhado em uma grande batalha em toda a linha de Kughi ao lago de Van.

Avançámos nas alturas de Kurstdgu.

Fizemos ahi numerosos prisioneiros.

Continuamos a perseguir os turcos.

Os contingentes russos desembarcados em Salonica já fizeram juncção com os alliados.

**A esquadra franceza.** — PARIS, 27 — "Le Petit Parisien" diz que a esquadra foi enriquecida com 5 "dreadnoughts".

**Communicado francez.** — PARIS, 27 — Os jornaes publicaram hontem, á tarde, o seguinte communicado do grande estado-maior francez:

"No Somme a artilharia tem estado activissima, particularmente ao norte de Maurepas e a este de Clery.

O inimigo bombardeou intermittentemente a nossa frente nos sectores de Thiaumont e Fleury.

O estado-maior das nossas forças no oriente communica que os bulgaros continuam em retirada a oeste de Vardar, tendo tido graves perdas.

Accrescenta que estão empenhados intensos combates na região do Ostrovo, onde os bulgaros têm sido dizimados, obtendo as nossas forças algum avanço.

**Communicado official francez** — PARIS, 27 — Os violentos contra-ataques dos allemães em Maurepas foram repellidos.

No Somme empenham-se intensos duellos de artilharia.

Na Champagne, depois de um violento bombardeio, os allemães investiram contra as nossas posições, sendo repellidos.

O inimigo bombardeou as nossas posições a oeste de Tahure.

A' margem direita do Mosa, fizeram ainda os allemães, improficuamente, diversos ataques ás nossas linhas nas regiões de Thiaumont e Fleury.

Abatemos 11 aeroplanos e 2 balões captivos.

Instantaneos hontem apanhados no "British Club."

## PELA POLITICA

— Sobre a posse do general Dantas Barreto no Senado Federal;

*Da Gazeta de Noticias*

"...com toda a solemnidade, inclusive os juramentos do estylo, guarda de honra, apenas sem os brados d'armas e o hymno nacional, tomou posse da cadeira de senador pelo Estado de Pernambuco o Sr. general Emygdio Dantas Barreto.

O illustre autor da "Condessa Herminia" — o magnifico drama que nada ha de inaugurar o futuro theatro nacional — entrou dest'arte para a assembléa heterogenia, inexpressiva, inutil, onde são "magna pars" o sr. Azeredo e monsenhor Leal, o marechal Pires e o dr. Lopes Gonçalves.

O general que trazia na gravata um alfinete com um retrato de Napoleão (não sabemos se antes ou depois de Waterloo...), estava contente por figurar no seio augusto do Senado Federal.

Daqui enviamos ao ex-governador de Pernambuco — Estado que s. s. deixou numa encalacração que se pode chamar sem injuria de roxa — os nossos melhores parabens. O general immortal está no seu logar.

Prevalecemo-nos, porém, da excellente opportunidade para lembrar ao povo e ao Senado que foi esse mesmo general Dantas Barreto que, ao seu regresso do Recife, declarou, em discurso amplamente divulgado, que o Senado Brasileiro era composto de individuos desclassificados e que, em consequencia, convidava o povo a correr com aquelles malandros que atulhavam o velho pardieiro do conde de Arcos.

Agora que o general está mettido com a "canalha", não parece chegado o momento do povo executar o conselho ponderado do sr. Dantas Barreto, quando mais não seja para evitar ao "novo paredro" o perigo das más companhias?

*D' O Paiz,*

"S. Ex. toma posse".

A sessão do Senado teve hontem certa importancia.

A ordem do dia, que nem por ser longa deixou de ser votada, continha varios assumptos de vulto.

O Sr. Mendes de Almeida continuou a serie dos seus discursos, não de opposição, mas de censura ao governo por varios actos que vem enumerando.

Mas a nota sensacional foi o reconhecimento do general Dantas Barreto.

Não que pudesse ter fundamente impressionado a assistencia o tom festivo que os amigos do general quizeram dar ao acto, rompendo a tranquillidade da posse com as palmas que encheram a tribuna da esquerda, onde o sr. Erasmo de Macedo commandava. Mas por duas circumstancias que não escaparam á observação.

A primeira foi não ter o sr. Dantas Barreto feito o compromisso regimental em voz alta, de forma que apenas o sr. Urbano dos Santos o ouviu confidencialmente.

Isso, a muita gente pareceu intencional. Porque, em qualquer tempo, o illustre general poderá allegar que, não se tendo compromettido a manter a Constituição, poderá levar a effeito a promessa anterior de fazer o despejo do Senado summariamente.

A segunda circumstancia foi o ter-se apresentado fardado o novo senador.

Como se sabe, o sr. Dantas anda usualmente á paisana.

Ninguem o vê, ha muito tempo, com a bella farda chibante, que o faz ainda mais garboso e absolutamente marcial.

E, hontem, justamente para entrar em funcções legislativas, quando inicia um hiato legal e prolongado com a militança, é que o sr. Dantas foi tirar a farda do bahu', talvez para mostrar que S. Ex. é general até debaixo d'agua..."

## VIDA COMMERCIAL

*Segunda-feira, 28 de Agosto de 1916.*

CAMBIO — Durante a semana corrente os estabelecimentos bancarios operaram com varias taxas.

Na segunda-feira os inglezes effectuaram transacções com as taxas de 12 7|16 d. e 12 3|16 e o nacional, Banco do Recife, a 12 1|2 d. e 12 1|4 d., continuando sem alteral-as até na quarta-feira quando passaram a trabalhar todos com as taxas de 12 7|16 d. e 12 3|16 d.

Na quinta-feira os tres bancos tiveram as taxas de 12 3|8 d. e 12 1|8 d., conservando-as até sabbado ultimo.

No Rio o mercado teve as taxas de 12 17|32 d., 12 15|32 d. a 12...17|32 d; 12 7|16 d. a 12 15|32 d.; 12 3|8 d. a 12 13|32 d.; 12......13|32 d. a 12 7|16 d. e 12 15|32d. a 12 1|2 d. nas aberturas; 12 1|2 d; 12 7|16 d. a 12 15|32 d.; 12...7|16 d.; 12 13|32 d; 12 7|32 d. a 12 15|32 d. e 12 1|2 d. a 12 17|32 d. nos encerramentos.

O papel particular foi negociado na sexta-feira a 12 9|16 d. e no sabbado a 12 5|8 d.

A Alfandega teve a taxa de 12..32|64 d. semanal, que lhe deu o Banco do Brazil.

**VALORES DAS MOEDAS PARA SAQUES**

**NO "BANCO DO RECIFE"**

Taxas de sabbado ultimo
Londres 12 3|8 d. e 12 1|8 d.

| | | |
|---|---|---|
| Franco | $705 | $720 |
| Marco | $760 | $770 |
| Escudo | — | 3$215 |
| Peseta | — | $830 |
| Lira | — | $815 |
| Dollar | — | 1$155 |

**NO "RIVER PLATE"**

Londres 12 3|8 d. e 12 1|8 d.

| | | |
|---|---|---|
| Franco | $705 | $720 |
| Escudo | — | 3$299 |
| Lira | — | $761 |
| Peseta | — | $861 |
| Dollar | — | 4$167 |

ASSUCAR. — Já constou na praça negocio para a safra nova a entrar em Setembro proximo.

Na sexta-feira ultima uma firma estrangeira adquiriu para exportação á Europa 1000 saccos do artigo bruto melado ao preço de 3$500.

Ao genero existente na praça continuam as mesmas cotações pelos 15 kilos.

São ellas:

| | |
|---|---|
| Usina de 1.ª | 8$000 a 8$400 |
| Usina de 2.ª | 7$600 a 8$000 |
| Crystalisados | 7$900 a 8$200 |
| Demerara | Não houve |
| Brancos | 7$500 a 8$000 |
| Somenos | 6$000 a 6$300 |
| Mascavados | 4$500 a 5$000 |
| Brutos seccos | 4$500 a 5$000 |
| Brutos melados | 3$400 |
| Retames | Não houve |

ALGODÃO — Tendo começado em posição firme o mercado do algodão, na semana finda, fechou frouxo.

Houve venda do artigo em entrega immediata até 30$000 pelos 15 kilos, tendo porem, nos ultimos dias passado a ser cotado a 26$000.

Assim, conservou-se o mercado até sabbado ultimo, quando fechou em posição mais ou menos indecisa.

ALCOOL — Varia o mercado deste artigo entre os preços de...... 1$800 a 2$000 a canada conforme o grau e qualidade.

AGUARDENTE — Nos trapiches varia o preço da canada da aguardente entre $900 e 1$000, conforme a qualidade.

No pequeno mercado, para compra de pequena quantidade cota-se o artigo entre os preços de 1$200 a 1$400.

CAFE' — Continua este artigo de producção a ser cotado pelos preços de 9$000 e 9$500 pelos 15 kilos, typo regular.

Hontem, pela manhã, no Espinheiro, á estrada do Rozarinho, occorreu uma tentativa de suicidio.

Foi a victima Maria de Souza Britto, branca, de 19 annos, casada, esposa de José O. C. de Mendonça, a qual, ás 8 1|2 horas, pelo simples facto de ter tido uma rusga com seu marido ingeriu 200 grammas de tintura de iodo, no intuito de acabar com a existencia.

Maria, que está no oitavo mez de gravidez, ao ingerir o toxico, sentiu-se presa de uma syncope e tomada de fortes dores.

Chamada a assistencia publica, o dr. Monteiro de Moraes encontrando-a em grave estado, applicou-lhe uma quantidade d'agua albuminosa e em seguida um purgativo de magnesia calcinada, pondo-a fora do perigo.

A policia local teve conhecimento do facto.

ULTIMA HORA NA 3.a PAGINA

ILEGÍVEL

# Excursão do governador ao interior do Estado

Em cima: dois aspectos da chegada a Garanhuns.

Em baixo: á esquerda, grupo de excursionistas e algumas outras pessôas em frente ao pavilhão da residencia do coronel Delmiro Gouveia; á direita, a fabrica de linhas do mesmo coronel.

*"Films" de mr. Belton.*

**A PARTIDA. — DE RECIFE A GARANHUNS. — DUZENTOS E QUARENTA E SEIS KILOMETROS DE AUTOMOVEL POR DESHABITADOS SERTÕES. — CAÇADA A'S RAPOSAS.— A VILLA OPERARIA DE PEDRA. — UM PROTECTOR DA INFANCIA. — CURIOSISSIMO IMPOSTO — ORGANISAÇÕES SUI-GENERIS. — A CACHOEIRA DE PAULO AFFONSO. — A' VISITA DE PEDRO II. — A FURNA DOS MORCEGOS.— COMO NOS ALPES. — DE PEDRA A JATOBA'. — A CACHOEIRA DE ITAPARICA. — PEDRAS CURIOSAS. — LENDA. — ASSASSINOS PRECOCES. — A JUSTIÇA DORME. — UMA TRIBU DOMESTICADA. — MINAS DE CARVÃO DE PEDRA. — O REGRESSO. — PAPACAÇA E A TRADIÇÃO. — MANIFESTAÇÕES POPULARES. — A OBRA DUM BENEMERITO. — AMAR AO PROXIMO COMO A SI MESMO. — RUMO AO SERTÃO.**

### DE RECIFE A GARANHUNS

Estamos a 22 de Agosto. São quasi 4 horas. Chove um pouco e faz frio. Todo o Recife dorme, inclusive uns guardas nocturnos da rua Duque de Caxias.

Na estação de Cinco Pontas está postado um trem especial — um carro de passageiros e outro de carga.

Varias pessoas na plataforma, quasi todas ao redor de uma meza onde ha café, bolos, pão e queijo.

O coronel Delmiro Gouveia, com a sua voz possante, convida os excursionistas a entrarem no vagão. Faltam trez companheiros: os drs. Pereira de Lyra, Mello Cahu' e Arnaldo Bastos. Não não ha tempo a perder. O trem parte ás 4 horas em ponto. Já em movimento, toma-o o deputado Arnaldo Bastos, unico dos retardatarios que o poude alcançar.

Sente-se a necessidade de jornaes. Quasi todos os passageiros teem immenso desejo de ler o resumo do discurso annunciado do general Dantas Barreto. Ninguem se interessa pela guerra.

Um nosso companheiro tivera o cuidado de levar as provas do serviço telegraphico do "Diario de Pernambuco." Disputaram-n'as todos e antes de clarear o dia não faltava quem as houvesse lido e commentado... o não pronunciamento do discurso.

Occupavam o carro de passageiros os srs. drs. Manoel Borba, governador do Estado, Antonio Vicente, juiz substituto federal, Eusebio Brandão da Rocha, juiz de direito de Bom Concelho, Luiz de Gonzaga, official de gabinete do governador, Arnaldo Bastos, deputado estadoal, Eutropio Silva, deputado estadoal, Mario Melo, nosso companheiro de redacção, engenheiros José Apolinario, chefe das obras publicas, João Maranhão, Fabio Tancredi, constructor, Julio Souza Couceiro, Justino Franco, João Boria Buarque, militares; coronel Delmiro Gouveia, industrial em Alagoas, coronel Manoel Rodrigues, chefe politico em Santanna do Ipanema, tenente-coronel Alfredo Duarte, commandante do 1.º corpo de policia, capitão Martiniano de Barros Correia ajudante de ordens do governador, academico João Borba e photographo Horacio Alves.

O trem parou apenas em Ribeirão, para dar desvio ao do horario, procedente do interior. Ahi recebeu o dr. Manoel Borba um telegramma da Liga feminina de Palmares convidando-o para tomar café. Comprehendeu que era uma manifestação, e, avesso a essas cousas, resolveu responder que o trem não poderia parar. Os drs. Antonio Vicente e Arnaldo Bastos ficaram meio desolados. O telegramma falava em café e não ha nada melhor para o estomago ao amanhecer do dia. Mas o coronel Delmiro Gouveia foi de opinião que se não parasse e, como superintendente da excursão, deu ordem ao conductor para passar em Palmares com velocidade.

Ignorava a força das moças de Palmares. A Liga feminina pro Fausto estava formada na estação e o trem teve de parar por ordem do agente sob qualquer pretexto.

Vivas e foguetes. Era proposito do governador não descer, para não perder tempo. Mas o carro foi invadido por um grande grupo de moças, numa alegria communicativa. Não houve ponderações convincentes. Duas pequenas deram os braços ao dr. Manoel Borba, invertendo a ordem natural e fizeram-no levantar-se. Outras as imitaram, dando cada uma o braço aos membros da comitiva.

A sala de espera da estação estava embandeirada, com escudos onde se liam os nomes dos drs. Manoel Borba, Fausto Figueiredo, e varios membros da comitiva do governador.

Farta meza com café, chocolate, bolos, doces, etc. Flores, muitas flores: lindas rosas.

Ao sentar-se, foi s. exc. coberto de petalas de rosas. As moças não se cançavam de dar vivas ao governador e ao dr. Fausto de Figueiredo. A um canto, meio desconfiado, o coronel Luiz de França cofiava o bigode.

A senhorita Guiomar Pereira fez uma saudação eloquente ao dr. Manoel Borba, que foi novamente coberto de petalas de rosas. Conduziram-no para o trem, braços dados, as mesmas senhoritas que o levaram para a estação, sempre com vivas e palmas até o comboio partir novamente.

O coronel Delmiro, sempre com a ideia fixa do tempo, reclamava contra os vinte minutos perdidos em Palmares. Deviam ser descontados.

Em Colonia, estava formado na estação o collegio São Joaquim, dirigido pelos salesianos. Tocava a fanfarra do mesmo. Em todas as outras estações, havia grupos que esperavam o governador e apenas o saudavam com vivas á passagem do trem.

Em Canhotinho o comboio parou. Desde longe, ouvia-se o estouro de salvas. Innumeras girandolas de foguetes. A policia estava formada, apresentando armas. Tambem havia um collegio formado, com a bandeira brazileira e fanfarra. Muitos politicos conduzidos pelo juiz de direito local dr. Luz Correia e grandes grupos de moças. O trem demorou dois a tres minutos. Quando partiu, o carro estava cheio de flores e confetti. Todas as mocinhas haviam levado salvas com petalas de rosas e saquinhos de confetti.

A's 12 horas, em ponto entrava o trem na cidade de Garanhuns. Toda a população estava em festas. Bombas reaes, foguetes musicas, ruas enfeitadas e embandeiradas. A estação estava repleta. Dir-se-ia que todos os habitantes abandonaram o lar para trazer suas saudações ao governador. Era sobretudo grande o numero de moças e meninas.

Logo na estação, um grupo de senhoritas se approximou do governador. Uma dellas, d. Maria de Lourdes Villa Nova, lhe offereceu lindo ramalhete de flores, com as seguintes palavras:

"Exmo. sr. governador do Estado. — As flores, esses bellos rebentos das plantas, que a mão Omnipotente de Deus espalhou sobre a terra para melhor ornal-a, tem constituido sempre a mais significativa expressão do sentimento humano, maximé, nas occasiões de alegria.

Ellas encerram em si o poder magico de enchendo, de contentamento os olhos que as divisam, mostrar a mais frisante manifestação de affecto, de carinho, e pela delicadeza de suas formas, esse affecto, esse carinho mais attencioso, mais cheio de respeito, mais cheio de ternura se torna.

E ninguem melhor que a mulher brazileira, figura brilhante e de destaque em todos os factos da nossa vida social, publica e mesmo politica, poderá dizer, poderá exprimir, o respeito, a admiração, a consideração e o apreço, cheios de affecto e carinho, que os povos devem tributar aos seus chefes, aos seus governantes, e por isso, está em vossa presença, este grupo de jovens, cheios de vida e encanto, outras tantas flores, que juntas aquellas outras, que dentre em pouco se espargirão sobre vós, vêm em nome do povo garanhuense, dos habitantes desta bella cidade apresentar as suas saudações, trazer os seus votos, de boas vindas e ao mesmo tempo, os seus desejos de felicidades na excursão que vindes fazendo e de toda sorte de prosperidades e venturas pessoaes.

E para que perdurem os seus saudares, depõem em vossas mãos esta insignificante lembrança, pobre no valor, porém grande na expressão que lhe dictaram os corações jubilosos e gratos dos vossos governados desta terra.

Sêde bemvindo."

Terminada essa oração, fallou eloquentemente, em nome do povo, o padre Benigno de Lyra, vigario da freguezia. Traduzia o contentamento de todos, pela visita do governador, que tantos beneficios já tem prestado a Pernambuco, em tão pouco tempo de governo. Como parocho, alheio ás luctas politicas, foi escolhido por todos para saudar s. exc. Fallava em nome do povo de Garanhuns, que por seu intermedio manifestava a s. exc. a alegria de que se achava possuido pela honra da visita, alegria tanto maior quanto n'essa viagem vinha s. exc. inaugurar mais um beneficio para Pernambuco.

Organisou-se em seguida um prestito da estação para o Hotel Avenida, onde seria servido tanto almoço a s. exc. e seus companheiros.

Ahi ainda foi o governador saudado pelo collegial Samuel Marinho. Um grupo de moças e meninas cantou o hymno brasileiro.

Depois do almoço e de recebidos cumprimentos de todos que procuraram o governador, organisou-se o prestito de automoveis para a inauguração da estrada inter-estadual.

### DE GARANHUNS A PEDRA
(Alagoas)

Quatro automoveis esperavam os excursionistas em frente ao hotel. No primeiro tomaram assento os drs. Manuel Borba, Eusebio Rocha, coronel Delmiro Gouveia, capitão Martiniano Barros e academico João Borba; no segundo os drs. Antonio Vicente, Arnaldo Bastos, coronel Manuel Rodrigues (que ficou em Ipanema) e o photographo Horacio Alves; no terceiro os drs. Luiz de Gonzaga, João Maranhão, Mario Melo e L. Belton, contador da *Pernambuco Tramways*; no ultimo, dr. José Apolinario, coronel Alfredo Duarte e tos. tenentes do exercito Julio de Souza Couceiro, Justino Franco e João Borja Buarque.

A's 13 horas, sob acclamações, partiram os excursionistas. O trecho da estrada, no perimetro da cidade, estava embandeirado. Em todos os pontos havia grupos que saudavam o governador.

A nova estrada ainda não está de todo terminada, porém já se presta perfeitamente para o fim de sua construcção. Tem cerca de 8 metros de largura, nella correndo o automovel sem abalos, sendo o passeio mais agradavel do que sobre os velhos parallelipipedos da capital. Apenas ha o perigo das rampas, ladeiras ingremes de 25 °|° para subir ou descer, sobre montes e vales.

Até Bom Conselho, o automovel galga montes. Mais de uma vez o carro é obrigado a voltar á descida d'uma ladeira, tomar impulso, subir vertiginosamente para poder galgar uma rampa. De Bom Conselho por deante, até Pedra, em Alagoas, o perigo é das descidas. Faz-se grande economia de gasolina porque o carro desce naturalmente, sendo preciso ás vezes traval-o.

As habitações depois de Bom Conselho têm intervallos de leguas. Somente aqui e alli, depois de longa marcha, se encontra uma palhoça. Por onde havia casa, pequeno trecho da estrada estava modestamente embandeirado. Foguetes, em toda a travessia, annunciavam a passagem do governador e sua comitiva.

Na encruzilhada do caminho de Bom Conselho um numeroso grupo de cavalheiros dessa cidade, que estava a 6 kilometros, veio trazer seus cumprimentos ao governador, offerecendo-lhe e aos companheiros cognac e vinho do Porto.

Ao escurecer, já em territorio alagoano, n'uma fazenda do municipio de Palmeira dos Indios, houve ligeiro desarranjo no automovel em que viajavam os drs. Gonzaga, Maranhão e Mario Melo. O pharol não funccionava e o chauffeur não conhecia o caminho. Teve de parar por 30 minutos para o reparo. Os outros já estavam distanciados 18 kilometros, quando rebentou o pneumatico do em que viajava o governador. Houve maior demora, dando ensejo a que todos se juntassem.

A's 19 horas foi recomeçada a viagem, com velocidade maior.

Eram 21 horas quando os excursionistas deram entrada na villa de Santanna do Ipanema. Pararam em frente á residencia do coronel Manuel Rodrigues, onde foi servido jantar. Havia bom appetite. Todos se serviram, á excepção do dr. Antonio Vicente, que não sabia bem si viajava num automovel ou a bordo de algum vapor. Sentia symptomas de enjôo do mar.

Depois de ligeiro descanço na confortavel vivenda, de ouvido o funccionamento dum colossal micriphone, recomeçaram a viagem.

Pedra estava a 21 leguas ainda e era necessario chegar ao fim da estrada. A's 22 horas partiram os automoveis, sempre descendo.

Fazia frio de rachar. Os viajantes, excepto o governador, estavam encapotados e com a cabeça agasalhada. O ar gelado e o orvalho passavam pela epiderme cortando.

Apenas duas ou tres casas no trajecto dessa longa viagem. A estrada, porém, é magnifica nesse ponto.

Não houve incidente, a não ser a morte de trez grandes raposas. Esses animaes ficam fascinados e immoveis na estrada, devido ao pharol dos autos. Deixam-se apanhar facilmente. A ultima que foi morta pelo automovel em que viajava o nosso companheiro era um lindo animal de cerca de um metro de comprido. Muito semelhante ao lobo.

Mr. L. Belton estava encantado com esse genero de sport. Transmittiu sua impressão ao governador:

— Na Inglaterra, a caçada de raposas é feita a cavallo; no Brasil, onde as estradas são peiores, caça-se raposa a automovel!...

Pouco antes de 2 horas, Pedra foi avistada. A electricidade illuminava um ponto daquelles longinquos sertões.

Ao transpor o açude da fabrica, já no cercado da fazenda, o dr. Antonio Vicente teve a certeza de que estava cruzando o oceano. Vira agua. O enjôo manifestou-se mais intenso, vieram os suores frios, tonturas, nauzeas e vomitos.

A' 2 horas da manhã de quarta-feira, 23, depois do percurso de 246 kilometros de automoveis e duma viagem de 22 horas consecutivas, paravam os carros em frente á residencia do coronel Delmiro Gouveia. A fadiga era geral e a ordem foi dormir... apenas 4 horas, porque ás 6 a voz possante do adiantado industrial acordava os excursionistas.

A quarta-feira, 24, foi de relativa calma. O enfado perdurava. Quatro horas de somno não bastam para restaurar forças duma viagem continua de 22 horas.

Durante o dia, os excursionistas visitaram a fabrica de carreteis de linha do coronel Delmiro Gouveia e a villa operaria.

Pedra era uma antiga fazenda do municipio de Agua Branca, á margem esquerda de São Francisco. Um verdadeiro êrmo. O coronel Delmiro comprou a posse dos terrenos por desenove bois, ao agricultor conhecido por Zé da Pedra.

Alli, aproveitando a força hydraulica da cachoeira de Paulo Affonso, distante 24 kilometros, montou uma fabrica de linha, onde trabalham 1500 operarios — 400 creanças de ambos os sexos, 400 homens e 700 mulheres.

Os apparelhos da fabrica são de 1915, dos srs. Dobson & Barbon, de Bolton (Inglaterra). Devem, portanto, ser dos mais aperfeiçoados.

Vimos o trabalho da fabricação da linha deste a entrada do algodão em rama nas machinas até o enrolamento nos carreteis.

A producção da fabrica é de cem mil carreteis diarios. Mal chega para o consumo.

A fabrica funcciona dia e noite, excepto nos domingos. Os operarios estão divididos em trez turmas e não trabalham mais de 8 horas por dia. Têm sempre 8 horas de descanço, depois de terminado um quarto.

A villa operaria compõe-se de 300 casas, uniformes, alem das confortaveis habitações do proprietario, socio e empregados de categoria. As ruas são bastante largas e muito asseiadas. Têm as denominações de Rio Branco, Joaquim Nabuco, Floriano Peixoto, José de Alencar, Ruy Barbosa, 7 de Setembro e 13 de Maio. Dos patronos, apenas é vivo o dr. Ruy Barbosa. O governador de Pernambuco pediu ao coronel Delmiro que, como homenagem, tambem desse a uma rua o nome de Martins Junior, obtendo promessa de ser satisfeito na primeira opportunidade.

O sr. Delmiro Gouveia tem particular desvelo pelas creanças. Ha na villa quatro escolas diurnas e nocturnas, duas para o sexo masculino e duas para o feminino.

Todo o material é fornecido gratuitamente pelo grande industrial.

Ha semanalmente um espectaculo cinematographico, aos domingos, para distracção dos operarios. Como incentivo aos pequenos, só é permittida a entrada de creanças no cinema com o attestado de frequencia ás aulas. O menor que não vae á escola durante a semana ou não está matriculado, não assiste ás funcções cinematographicas.

Ha outra organisação util. O operario desconta semanalmente 300 réis de seu salario, para assistencia medica. Adoecendo, qualquer pessoa tem gratuitamente medico e pharmacia. A quota operaria representa apenas um auxilio, pois, somente o ordenado do medico monta a um conto de réis.

O sr. Delmiro Gouveia ministrou a todos noções de civilidade e instituio uma curiosa policia: o cidadão em cuja casa um individuo fôr encontrado de chapéo á cabeça, paga 200 réis de multa. Quem paga é o dono da casa...

O sr. Delmiro é grande amante dos cães. Isso é o carinho pela educação das creanças lhe valeram um dia a seguinte sentença d'um operario:

— Nesta terra só se póde ser cachorro e menino...

Ha na villa uma banda de musica mantida pelo proprietario da fabrica. Tem mestre especial, mvistoso. O operario que é musico tem, durante o trabalho, duas horas de dispensa diariamente para ensaios.
strumentos modernos, uniforme

Trez ou mais operarios que moram numa casa, não pagarão nem aluguel nem luz.

O commercio é livre, na fabrica da Pedra, e o fechamento obrigatorio no domingo ás 16 horas. Foi estabelecido que o proprietario e socios não commerciem com os operarios.

O decreto da hora legal não tem execução alli. Vigora a antiga hora solar.

O edificio do cinema comporta mais de mil pessoas. O mobiliario é interessante: pequena concha de umburana, sobre três pernas, em forma de tamborete, no valor de 500 réis.

Mais interessante que a funcção cinematographica é a alegria dos meninos—, os commentarios, as palmas, as pateadas. Quando surge uma fita comica, ha explosão de applausos.

A' noite de quarta-feira houve retreta em frente á casa onde estava hospedado o governador e depois cinema em honra a s. exc. que se sentou entre os operarios, nas mesmas cadeiras.

### A CACHOEIRA DE PAULO AFFONSO

A's 4 horas de quinta-feira a voz possante do coronel Delmiro acordava todos para a excursão á Cachoeira de Paulo Affonso. Já os automoveis estavam preparados á porta. Sahimos com escuro, chegando ao amanhecer do dia.

A estrada de automoveis finda antes de um kilometro da queda das aguas. Dahi por diante é impossivel o transito dos autos, que teriam de passar sobre pedras irregulares. Foram construidos dois extensos viaductos para trolies.

O que é a cachoeira de Paulo Affonso não se descreve. Admira-se a magnificencia do espectaculo, fica-se extasiado ante a obra da natureza. Não tem o homem poderes para com a penna traduzir o que alli veem os olhos.

Mr. L. Belton disse-nos admirado: — Até hoje, nunca vi espectaculo mais imponente.

O São Francisco vem com toda a força de sua correnteza, alarga-se sobre pedras e cae dum despenhadeiro dividido em quatro braços, cada qual mais forte. Estes se juntam numa bacia e caem num só volume dagua, por um unico canal, levantando ondas como um mar revôlto.

Chamam a esta segunda queda caldeirão, pela semelhança da agua dum caldeirão quando em fervura.

A queda se faz num declive de 80 metros. O rio está jungido entre barreiras de pedras. Até hoje não se conhece a profundidade que tem esse ponto.

O coronel Delmiro Gouveia captou uma pequena parte da cachoeira, menos de um por mil das aguas e canalisou-as para duas turbinas montadas a cerca de 65 metros abaixo do nivel do solo, accessiveis por uma escada de 210 degraus.

A agua passada pelas turbinas dá uma corrente de 3,000 volts, que é transformada em 20.000 volts, novamente transformada em 3.000 volts e transportada para a fabrica, onde se transforma ainda em 220 volts por não haver necessidade para mais.

Além da corrente electrica, as turbinas accionam um motor bomba para a agua de que se servem na villa e que é de excellente sabor.

A captação total das aguas de Paulo Affonso daria força electrica para toda a America meridional. O coronel Delmiro Gouveia teve um projecto, ainda não abandonado, de fornecer energia aos Estados circumvizinhos, por preço cinco vezes menor do que o fornecido actualmente pela *Tramways*.

Distante um kilometro da cachoeira, á margem esquerda do São Francisco, lado alagoano, preso a grande pedra, ha um rectangulo de bronze, de 9X6 palmos, fabricado por C. Start & C.ª (Pernambuco), com a seguinte inscripção em alto relevo:

S. M. I
VISITOU ESTA CACHOEIRA NO DIA 20 DE OUTUBRO DE 1859
O SR. D. PEDRO II
*Este bronze foi collocado por ordem da presidencia da Provincia em 1860 pelo eng. Carlos de Mornay.*

Infelizmente varios individuos que por alli passam, com a mania exhibicionista, deixam no bronze, irregularmente, o nome em baixo relevo. Entre o de outros vimos o do capitão Antonio Peregrino de Faria, que mais tarde foi commandante da policia e já é fallecido.

Havia tambem um livro de visitas, perto do local da inscripção, sob a guarda d'um velho que alli residia. Contam, porém, que o jornalista alagoano sr. Craveiro Costa se apoderou desse relicario, talvez para o guardar no Instituto historico alagoano.

Curiosissima é uma gruta distante 500 metros da queda das aguas e em frente ao caldeirão. O rio S. Francisco forma ahi um angulo recto. As aguas vêm impetuosamente, avançam cerca de 500 metros e dobram á direita formando uma grande repreza.

A gruta — "furna dos morcegos", chamada — está no vertice desse angulo. Parece que o rio queria sempre avançar em frente; mas, encontrando resistencia, mudou de direcção. Está ao nivel d'agua, sendo perigosissima a descida para a visita, por isso que não ha declive nas margens do rio — pedras a pique.

Dos excursionistas, apenas foram ao interior da furna o sr. João Borba e o nosso companheiro dr. Mario Melo. O guia, sr. Francisco Dantas, educado na Italia, conhecedor dos Alpes, disse que a descida á furna dos morcegos não era menos perigosa do que as mais perigosas descidas dos Alpes.

Da gruta ao solo ha cincoenta metros approximados de altura. A entrada tem 25 de alto por seis de largo e 40 de comprido. Communica-se interiormente com outra menor.

E' residencia duma enorme multidão de morcegos.

Nas enchentes do S. Francisco, a agua alli penetra.

Os excursionistas trouxeram de Paulo Affonso varias pequenas pedras, como lembrança da visita.

O photographo Horacio Alves tirou algumas vistas, sendo aliás muito difficil apanhar a cachoeira em conjuncto.

### DE PEDRA A ITAPARICA

Jatobá está ligado a Piranhas, Alagoas, ambas na margem esquerda do S. Francisco, por uma estrada de ferro federal, de cento e poucos kilometros, hoje arrendada á "Great Western".

Liga a navegação do alto ao baixo São Francisco.

Pedra é uma das estações intermediarias.

Mal regressaram os excursionistas de Paulo Affonso, estava um trem especial aguardando o governador. Feita ligeira refeição, partiram, excepto o dr. Antonio Vicente, assaz fatigado.

Eram 10 horas.

Seguiram com os excursionistas o coronel Aureliano Menezes, uma das influencias politicas de Jatobá, e alguns correligionarios seus.

Depois d'uma hora de percurso, o tremzinho atravessou o rio Moxotó, penetrando em territorio pernambucano. Essa nesga do torrão patrio estava embandeirada.

Houve um fremito de enthusiasmo. Todos saudaram Pernambuco e ergueram vivas ao governador.

O trem proseguiu até o lugarejo Itaparica, onde o rio São Francisco se despenha, entre Pernambuco e Bahia, formando uma cachoeira, dois kilometros depois de banhar Jatobá.

Desceram todos. A' margem do rio, sob frondosa carahybeira estava armada uma barraca para descanço. O governador foi recebido com manifestação de alegria.

A cachoeira é bem menor do que a de Paulo Affonso.

O declive é de menos de vinte metros. O São Francisco não forma braços em Itaparica: despenha-se com todo o volume d'agua.

Curiosa é a coloração das pedras. Ou são negras, reluzentes ao sol como se pintadas de pixe, ou pardacentas, oleosas, escorregadias, sempre reluzentes.

O São Francisco recebe ahi um riacho pernambucano, cuja areia é finissima. Parece que as aguas desse riacho, banhado zonas sulphurosas e carboniferas trazem qualquer propriedade chimica que dá coloração ás pedras que lavam.

De Itaparica tambem trouxeram os excursionistas curiosos specimens de seixos, apanhados na margem equerda do São Francisco.

Itaparica tem sua lenda, de que guardam tradição os velhos de Jatobá. Um d'elles contou ao nosso representante que certo padre do alto S. Francisco raptou uma moça de familia e com ella e uma creança fugio á mercê da correnteza, n'uma canôa. Esta encalhou na cachoeira.

Os fugitivos occultaram-se num morro proximo e ahi ficaram.

Parentes da raptada vieram em perseguição e, de pesquisas em pesquisas, os descobriram assassinando todos barbaramente.

### JATOBA'

O trem proseguiu e ás 12 horas e 40 minutos entrava na estação de Jatobá, ponto terminal da estrada de ferro Paulo Affonso.

As ruas estavam embandeiradas, o commercio fechado e havia grande massa popular na estação.

Em forma, cantaram o hymno escolar as creanças de ambos os sexos das escolas estadoaes.

O governador desceu com a comitiva e foi saudado pelo professor publico.

Jatobá está situada na margem esquerda do S. Francisco, em optima situação geographica, mas em franca decadencia.

Alem, vêem-se em abandono dois grande edificios de pedra e cal, outrora officinas e casa de machinas da estrada de ferro, hoje transformadas em chiqueiros de bodes.

Grande caes em frente á estação, na margem do rio, mas sem utilidade, desde que a planejada carreira de vapores com o alto São Francisco continua como simples idéa.

A construcção de casas é de estilo rudimentar, não havendo predio que se destaque.

A intendencia ameaça ruinas, com a parede lateral esquerda sem reboco e bastante esburacada.

Desoladora impressão teve o governador da cadeia publica e do quartel de policia — sem conforto, sem luz, sem espaço, sem hygiene. Outro tanto da justiça local.

Apenas dois prezos existiam no quartel. Dois irmãos, um de 11, outro de 16 annos. Assassinaram barbaramente um menino, para lhe tomar um pedaço de rapadura, e esquartejaram a victima. Confessaram o crime.

Ha um anno esses desgraçados estão detidos sem culpa formada, e sem que se pense em tal.

Não menos desagradavel a impressão das escolas publicas. Não ha mobiliario nem livros apropriados.

O dr. Manuel Borba trouxe uma relação de objectos mais urgentes para providenciar sobre a acquisição.

S. exc. e seus companheiros de excursão descançaram alguns minutos na residencia do coronel Aureliano de Menezes, chefe local. Ao penetrar na sala de visitas, a senhorita Laura Menezes recitou com desembaraço uns versos do

saudação ao governador. Outra menina fez ligeiro discurso, entregando-lhe um ramalhete de flores naturaes.

Ahi foram servidos bolos e café. O coronel Aureliano, em breves palavras, saudou ao dr. Manuel Borba pela honra de sua visita a Jatobá e pela maior honra de ter acceito a hospedagem que lhe offerecera.

—

Nas proximidades de Jatobá ha um lugar conhecido por Brejinho — dominio duma tribu de indios domesticados. E' a zona mais fertil do municipio. Pouco exploram seus habitantes que apenas plantam canna para rapadura, cajueiros, bananeiras e alguns legumes sufficientes para a alimentação.

Os aborigines perderam a lingua primitiva. Fallam como o sertanejo mas guardam algumas tradições. Casam-se na propria tribu, conservando assim a raça.

Em todo o municipio ha jazidas inexploradas de carvão de pedra, conforme observações do engenheiro José Bach.

Os drs. Mario Melo e Arnaldo Bastos obtiveram do coronel Aureliano Menezes diversas amostras do carvão das minas de Jatobá.

—

A's 14 horas regressaram o governador e a comitiva para a fazenda do coronel Delmiro Gouveia, onde chegaram 120 minutos depois.

Já os autos estavam á espera. O sr. Delmiro Gouveia é mais pontual do que os inglezes. Estes marcam certa e determinada hora e não a prorogam; aquelle marca hora e começa antes...

Não obstante o cançaço da viagem continuada, estava resolvido que o regresso se faria n'aquella tarde.

A's 17 horas, depois de ligeira refeição, tomaram os excursionistas os automoveis.

Antes da partida, o sr. Delmiro Gouveia fez servir champagne e brindou o governador. Respondeu-lhe o dr. Luiz de Gonzaga, agradecendo a hospedagem.

Os automoveis largaram em disparada com destino a Santanna do Ipanema, distante vinte e uma leguas. Chegaram ás 21 horas.

Os excursionistas foram hospedados pelo coronel Manoel Rodrigues.

**BOM CONSELHO**

Na sexta-feira, 25, ás 4 horas, partiram de Ipanema o governador e a comitiva. Chovia.

O trecho da viagem era o mais difficil, porque os carros teriam de galgar as serras em demanda do territorio pernambucano.

Scientes da passagem de automoveis naquelle dia, muitas pessoas moradoras nas visinhanças — até 10 leguas — foram para a estrada, a fim de conhecer "o carro que corre sem boi nem cavallo".

A's 8.30, os automoveis penetraram no ramal da estrada que conduz a Bom Conselho. Da eminencia da serra era devisada ao longe, em conjuncto, a antiga Papacaça, nome por que era conhecida a povoação que a 30 de Abril de 1860 tomou o nome official de villa de Bom Conselho, devido ao recolhimento alli fundado por frei Caetano de Messina.

Os primitivos habitantes da serra do Taboleiro, onde está hoje edificada a cidade, como todos os aborigines, viviam da caça. Costumavam apanhar veados e caitetu's, castral-os e novamente os soltar a fim de mais tarde os colher gordos. Dahi serem denominados pelos vizinhos de Capa-caça, corrompendo-se depois a denominação em Papa-caça, por que ainda hoje é conhecida pela maioria.

A's 9 horas chegavam os excursionistas ás portas da cidade. Mal os automoveis transpuzeram a pontesinha, foram recebidos por grande grupo popular, tendo á frente uma banda de musica e muitas senhoritas empunhando duas bandeiras: uma com o retrato do governador, pintado sobre seda, e outra com o do coronel Delmiro Gouveia.

Ahi o professor Voctilio de Oliveira pronunciou longo discurso. Muitas petalas de rosa foram jogadas sobre o dr. Manoel Borba.

A senhorita Odette Lima pronunciou as seguintes palavras:

"Exmo. sr. dr. Manoel Borba — Canta em nosso peito a alegria, a satisfação sincera, por termos a honrosa visita de v. excia. E' um acontecimento recebido por entre acclamações do mais vivo contentamento por parte de todas as classes desta cidade, porque o povo, sempre expansivo nas suas manifestações, vibra neste momento ao forte calor do enthusiasmo. A mulher Bom Conselhense não pode ser indifferente a estas homenagens, que são rendidas a v. excia., desde que ellas são justas e por serem prestadas a um cidadão merecedor por todos os titulos que possue, digno entre os mais dignos, quer no doce regaço da familia, quer nos altos dominios da vida publica, onde tem sempre dado exemplos de honestidade e trabalho.

Neste momento, em que tanto nos desvanecemos por tão honrosa visita á esta terra, em nome do povo agradecido convido o exmo. sr. dr. Manoel Borba, ao illustre cel. Delmiro Gouveia e a todas as pessoas de sua comitiva para que se dignem acompanhar-me, acceitando o humilde agape que aos mesmos offerecemos.

Viva o exmo. sr. dr. Manoel Borba.

Viva o cel. Delmiro Gouveia."

O governador desceu do automovel, deu o braço á oradora e seguio acompanhado da massa popular até a praça da Matriz, onde outro grupo, tambem com estandartes, musica e moças aguardava a chegada do governador.

Só então poude s. excia. comprehender que estava tudo subdividido. O grupo que o fôra esperar ás portas da cidade representava a dissidencia do partido local, sob a chefia do sr. Josino Villela, contra o seu primo Luiz Carlos Villela, tendo aquelle o apoio do commercio.

Tudo estava dividido. Até a banda de musica se bipartio, tomando uma parte o nome de municipal e a outra o de commercial.

Os dissidentes haviam preparado um banquete para o governador no Hotel do Povo, de propriedade do poeta José Amaral. Não querendo mostrar preferencias, o dr. Manoel Borba resolveu acceitar a hospedagem do seu collega dr. Eusebio Brandão da Rocha, juiz de direito, proseguindo porem até o hotel onde o aguardavam muitas familias.

Ahi foi s. excia. saudado pelo coronel José Cupertino Tenorio, havendo grande manifestação de apreço.

Depois de alguma demora, seguio para a residencia do juiz de direito.

O coronel Delmiro Gouveia e parte da comitiva do governador ficaram hospedados no Hotel do Povo.

Ao almoço que lhe foi offerecido pelo dr. Brandão da Rocha, saudou ao governador do Estado, lendo substancioso discurso, o illustre dr. Paulo André Dias da Silva, promotor publico da comarca. Em seguida, levantou-se o commerciante Octavio Olymio, que agradeceu em nome do povo o grande melhoramento com que o dr. Manoel Borba acabava de dotar Bom Conselho, dando-lhe via de communicação. Lendo trechos do discurso da posse do governador, disse poder affirmar que s. excia. não tem naquelle municipio um unico opposicionista.

O dr. Manoel Borba levantou-se para agradecer. Fez um discurso synthetico e de ensinamento.

Estava desvanecido com a recepção carinhosa que lhe faziam. O povo de Bom Conselho se expandia em agradecimento apenas por um pequeno beneficio dos muitos que pretende prestar a todos os municipios, aliás simples dever do cargo que exerce. Lembrava porem, que para a prosperidade real éra necessaria a unidade de vistas, o esquecimento de pequenas queixas, a união de todos que amavam sua terra. A causa da decadencia de muitos municipios tem sido as divergencias politicas locaes, em luctas estereis. Estava certo de que em Bom Conselho isso não se daria. Resentimentos, se os havia, desappareceriam porque todos desejavam a prosperidade do municipio e só assim, como mandatario, havendo unidade de vistas, poderia auxiliar a todas em suas justas pretenções. Bebeu pela prosperidade e pela união do povo de Bom Conselho.

Estas palavras do governador, pelo modo sincero por que foram proferidas em presença de politicos de todas as facções, produziram optima impressão. E parece que rapidamente produziram tambem algum effeito. Quando s. excia. se retirou da residencia do juiz, para o recolhimento das orphans, foi acompanhado a pé pelos grupos que até então estavam á distancia. Se alguma cousa ainda os separava, estavam todos unidos ao lado do governador.

A's 12 horas deixava s. excia. a residencia do juiz de direito, destinando-se ao recolhimento mantido pelos Capuchinhos. Todas as ruas, sem excepção, estavam ornamentadas. Um cortejo de mais de duas mil pessoas acompanhou o governador no percurso de cerca de um kilometro.

**COLLEGIO DE BOM CONSELHO**

Está situado no bairro occidental da serra do Taboleiro, a 630 metros de altitude. E' um extenso edificio de mais de cem metros de comprimento, construido em 1853 por frei Caetano de Messina, que em catechese pelo interior do Estado encontrou em Papa-caça extraordinaria perversão moral. As meninas orphans andavam sem arrimo, prostituidas no verdor dos annos.

O benemerito capuchinho fez sermões, convenceu os habitantes da necessidade de amparar as desgraçadas e levantou a idéa da creação d'um recolhimento para menores que seriam educadas e instruidas.

Todos apoiaram o missionario e, quer por meio de esmolas, quer pelo trabalho voluntario, quer por dadivas de gado — auxilios emfim de toda a ordem — a idéa em breve se transfomou em realidade.

No salão de entrada do collegio está em ponto grande o retrato do venerando missionario, que deve merecer consideração especial dos habitantes de Bom Conselho pelo muito que alli fez. Alem desse recolhimento, elevando o nivel moral dos filhos daquelal cidade e porporcionando-lhes meios para regular educação das filhas, foi o constructor da grande matriz da cidade e do cemiterio publico.

O estabelecimento de educação é administrado actualmente por um digno successor de frei Caetano de Messina, velho capuchinho de igual nome, sobrinho do benemerito frade, auxiliado por frei Rosario de Napoli.

O collegio estava em festas para receber o dr. Manoel Borba e seus companheiros. Era a primeira visita de um governador. A massa popular invadio o estabelecimento, com s. excia.

Na sala de espera, uma orphã recitou desembaraçadamente ligeiro discurso de saudação. Outra, Helena de Jesus, com cinco annos, recitou encantadoramente a poesia Ave Maria, ainda com a pronunciação infantil de palavras mal articuladas. Terceira orphã offereceu-lhe rico almofadão. O dr. Manoel Borba, extremamente commovido, abraçou e beijou na testa as orphanzinhas.

A respeito da ultima, encantadora menina branca que não teve a felicidade de conhecer os paes, contou frei Caetano ao nosso companheiro que tinha apenas quatro annos quando, sem suggestão de ninguem, vendo as pequenitas em recreio, penetrou no recolhimento quasi nua, ajoelhou-se aos pés da irmã superiora e de mãos postas lhe pedio que a admittisse no collegio, pois não tinha arrimo de especie alguma e vivia morrendo de fome.

Em seguida, os visitantes foram convidados a percorrer o estabelecimento — dormitorio das orphans, largamente arejado, com camas de ferro, fabricadas em Paris; dormitorio separado das pensionistas, tambem com camas de ferro; sala de refeição, com as mesas de marmore; sala de estudos, com o mobiliario apropriado; espaçosa cozinha, com um grande fogão inglez; dispensa, com pinturas apropriadas feitas por frei Paschoal de Bologna; grande cisterna, com capacidade para 73000 litros d'agua, tambem construcção de frei Bologna; espaçosa egreja, com orgão para canticos sacros; jardim; pateo para recreação; cemiterio para recolhidas e orphans; sala de sapataria, para aprendizagem das alumnas, etc.

N'um dos salões, estavam expostos trabalhos de pintura, bordados, florões, de admiravel perfeição. Em honra do governador, as alumnas cantaram ligeira opera: "A lição de musica".

O collegio educa actualmente 60 orphans, 8 pensionistas e 50 alumnas externas. O corpo docente compõe-se de 30 freiras. Dá-lhe o governo a subvenção annual de 5:000$000.

No livro de visitas, o dr. Manoel Borba deixou escripto:

"O Collegio orphanologico de Bom Conselho, que acabo de visitar e admirar, reflecte bem o principio de "amar ao proximo como a si mesmo". Bom Conselho 25 de Agosto de 1916. — Manoel Borba".

Tres bispos alli estiveram e admiraram a obra dos capuchinhos: d. José, conde de S. Agostinho; d. Xisto Albano e d. Luiz de Britto.

Este saudoso antistite assim se manifestou:

"Pontificamos na egreja de B. Conselho e louvamos o recolhimento das orphãs que ahi são educadas, sob os cuidados das terceiras franciscanas e direcção criteriosa dos reverendos Cappuchinhos, sendo seu fundador o inolvidavel frei Caetano de Messina. Fazemos votos para que os poderes publicos se compenetrem da conveniencia de auxiliar um instituto tão util aos habitantes de Papa-caça e façam delle o objecto de sua caridade. — Luiz, bispo".

As freiras são dirigidas pela brasileira irmã Rosa, de distincta familia recifense. Contou-nos haver cursado a escola propagadora do Recife até o ultimo anno, deixando de se titular porque pretendia entrar para o convento.

Defronte do collegio está o hospicio S. Fdelis para recolhimento dos Capuchinhos.

**REGRESSO A' CAPITAL**

Realisada a visita, que deixou a todos grata impressão e adiantando-se a hora, partiram os excursionistas com destino a Garanhuns, onde chegaram ás 15 horas, hospedando-se no Hotel Avenida.

Depois de ligeiro descanço, o governador visitou os campos de lavoura secca, onde ha boas hortaliças e muitos aspargos de superior qualidade.

A' noite o sr. F. Grossi deu um espectaculo cinematographico publico em honra ao governador e o deputado Julio Brasileiro offereceu uma recepção aos membros da comitiva de s. excia. O dr. Manoel Borba esteve presente a uma e outra homenagem.

Levados para a estação, com extraordinario acompanhamento, banda de musica, foguetes, vivas, etc., partiram os excursionistas de Garanhuns ás 22 horas, em trem especial, aqui chegando ás 6 horas de sabbado, 26 do andante.

—

Durante as 170 horas da excursão, contadas da partida ao regresso a Cinco Pontas, o governador percorreu 664 kilometros de estrada de ferro e 556 em automoveis.

A estrada que s. excia. inaugurou tem 246 kilometros, dos quaes 115 em territorio pernambucano, ligando Garanhuns a Bom Conselho, e estas localidades a Quebrangulo, Sant'Anna do Ipanema e Pedra, em Alagoas. Vae o Estado pagar ao constructor a subvenção de 30:000$, o que representa 260$800 por kilometro construido. A subvenção promettida por Alagoas é de 65:000$.

Essa facilidade de communicação representa um grande melhoramento para a zona sertaneja, especialmente para Bom Conselho, cujos terrenos se prestam para a criação e ao mesmo tempo para a polycultura, pela fertilidade das serras que o circumdam.

Fica assim Bom Conselho distante de Garanhuns apenas 55 kilometros e de Quebrangulo 36 — pontos terminaes de estrada de ferro.

Em Novembro proximo espera o dr. Manoel Borba inaugurar a estrada de automovel ligando Rio Branco a Triumpho.

## Repartições Federaes

**TELEGRAPHO NACIONAL**

A estação de Olinda trafegou normalmente com a de Fernando de Noronha no dia 25 do corrente, communicando-se com o paquete nacional "Olinda" a 50 milhas ao norte, em rumo deste porto.

A de Fernando de Noronha communicou-se com os paquetes nacionaes "Rio de Janeiro" a 30 milhas ao largo e "São Paulo" a 310 milhas ao sul, e com o cruzador "Benjamin Constant" no porto da ilha.

—

**CAPITANIA DO PORTO**

Seixas Irmãos requereram vistoria na lancha "Vigilante".

— Manoel Alves de Moura requereu vistoria na lancha nacional "Ju'ju".

**Quereis ter um estomago de ferro? Os vossos intestinos desembaraçados? Vosso figado funccionando bem? — Usae GOTTAS DA SAUDE (GASTRICOL) — Deposito — Drogaria Silva.** 3563

## EM TORNO DA GUERRA

A semana não trouxe modificações sensiveis, no conjuncto das operações militares.

Apenas os allemães, visando sustar a offensiva franco-ingleza que prosegue lenta e comtudo methodica, e tendo em vista mostrar que a sua capacidade offensiva não se enfraqueceu ainda, tentaram uma diversão na Champagne. O ataque se pronunciou sobre Tahure que os francezes tomaram, na offensiva de setembro do anno passado, formando uma reintrancia na segunda linha inimiga. E' esta cunha mettida no centro da sua linha de batalha que os teutos querem rectificar.

Os telegrammas de hoje fallam que todas as tentativas foram inuteis de modo a significar a impossibilidade dos allemães divertirem os estados-maiores franco-inglezes por meio de golpes fulminantes e rapidos, dos pontos onde se exerce a sua actividade.

No occidente a situação está assim dividida: no sector de Somme e do Albert os alliados conservam o inimigo em *cheque* ou melhor, como dizia um critico europeu, teem-n'o *fixado*, sob uma pressão energica e permanente; em Verdun, os francezes se agarraram, parece, de vez ás suas posições de Thiaumont e Fleury, que os atacantes debalde procuram conquistar.

No resto, calma relativa.

Qualquer que acompanhe esta guerra, detendo-se nos seus acontecimentos, vê perfeitamente que isto é um estado de transicção.

Quer dizer que os allemães ou os alliados terão de ceder, daqui mais algum tempo, não podendo nem uns nem outros conservar a extraordinaria tensão que de parte a parte se observa.

A offensiva do Somme vae devagar: mas o caso é que ella vae para diante.

E a tomada de Maurepas leva os francezes mais para perto de Combles, ameaçando Peronne, como ao norte os soldados de Douglas se obstinam a visar as posições que em Bapaume os allemães ainda manteem.

Continuamos a julgar que os chefes da grande operação militar da França não pensaram jamais obter um successo rapido e definitivo. O que importa a elles é arrancar de vez a iniciativa das mãos dos allemães.

As derradeiras noticias da guerra no Occidente, todas ellas fallam de furiosos ataques dos germanicos quer na margem direita do Mosa, por onde querem attingir a todo custo as fortificações de Souville, quer no Somme, inutilisando os ganhos do adversario, ou, como acima dissemos, na Champagne, visando uma diversão cuja importancia não se pode obscurecer.

Vê-se pois que os allemães procuram desorientar.

A isto, os alliados respondem com o desenvolvimento homogeneo e systematico de sua offensiva, generalisada, mostrando dest'arte que, a custo de tanto procurar desoriental-os, os allemães acabam completamente desorientados.

Nunca os alliados deram uma demonstração tão evidente de sua força.

Certo que a defeza que os allemães oppõem está na altura do investimento; mas o caso é que elles não dispõem mais daquella somma consideravel de recursos com que no começo conseguiram obter as suas grandes e incontestaveis vantagens.

Em Salonica, os alliados já á esta hora fazem face aos bulgaros de Theoderoff.

Em torno dos Balkans corre ha dias um rumor surdo que se não percebe bem. As noticias fallam vagamente de forças russas concentradas ao longo da fronteira rumaica, esperando que os rumaicos os deixem passar para a fallada invasão da Bulgaria. Por outro lado, a Rumania faz preparativos que os proprios communicados de Berlim são os primeiros a mencionar.

E' preciso não esquecer a politica de opportunismo que os rumaicos teem seguido, até aqui, no meio de toda a complicada sarabanda balkanica. E agora que os russos lhes podem acenar com a Bukovina não é difficil e não é para extranhar que o sr. Bratfiano resolva finalmente o enigma do Bucarest.

A Grecia, deshonrada pelas machinações de um rei pusillanime e indeciso, continua a deixar-se tosquiar pela Bulgaria a quem o sonho de Kavala não faz descansar. Assim mesmo, a guarnição de Seres desobedece as ordens governamentaes e procura lavar com o sangue de meia duzia de patriotas a inominavel vergonha que eternamente pezará sobre a patria enlameada e envilecida.

Na frente austro-russa Letchisky occupa as posições de Koveria, na fronteira hungara, emquanto os soldados de Bothmer continuam a oppor no Zlota-Lipa e no Dniester uma resistencia desesperada.

Na Asia Menor, os russos retomam Mush e voltam a ameaçar os turcos na direcção de Diaberkir. As tentativas dos ottomanos, sobre Trebizonda, falharam completamente.

Na frente italo-austriaca, Cadorna occupa-se em consolidar as suas posições ultimamente conquistadas e alargar os seus successos que a posse de Goritzia lhe proporcionou.

No Trentino, as diversões dos austriacos nenhum resultado obtiveram, nem mesmo serviram para contrapôr á offensiva inimiga.

—

Esperamos que esta semana resolva afinal muitos dos problemas militares e diplomaticos, até aqui indecisos.

Aguardemos o que a diplomacia russa consegue na Rumania.

Aliás o successo diplomatico depende muito e diriamos até exclusivamente do successo militar. A queda de Lemberg ou a entrada triumphal dos alliados no Struma seriam a "Symphonia da abertura": e quando o bulgaro recuasse o pé da Macedonia ou o austriaco fugisse da Gallicia, então o rumaico saberia onde jogar a sua espada, que vale um milhão de bayonetas!

A.

## "EXPANSOES"...

O general, *reconhecido* e amavel:
— Amor com amor se paga...
O Senado:
— E os arrependidos são os que se salvam.

## O "Diario" em Alagoas

**SENTENÇA CONFIRMADA. — EMPRESTIMO. — FACTO GRAVE. COMPANHIA ADELINA E AURA ABRANCHES. — FALLECIMENTOS. — VARIAS NOTAS.**

Maceió, 24 de Agosto de 1916.

A sessão de hontem do Tribunal Superior teve grande interesse, attrahindo numerosos advogados, jornalistas, commerciantes e pessoas de outras classes. Entrava em julgamento a causa intentada pelo illustre dr. Guedes de Miranda, para ser annullado o decreto do ex-governador coronel Clodoaldo da Fonseca, que o demittia do cargo de lente da Escola Normal desta cidade.

O autor já tivera sentença favoravel proferida pelo dr. M. L. Ferreira Pinto, digno juiz de direito da 2.ª vara. O Tribunal ia, portanto, deliberar sobre a appellação que o Estado interpoz da referida sentença. Foi relator o sr. desembargador Tenorio de Albuquerque que, depois de longa exposição do caso e da sua doutrina, terminou dando provimento á appellação para reformar a sentença do juiz. O desembargador Adalberto de Figueiredo, em completa divergencia com o relator, occupou a attenção do Tribunal, muito apartado pelo desembargador Tenorio. Concluiu negando provimento á appellação para confirmar a sentença appellada, sendo acompanhado no seu voto pelos desembargadores Jacintho de Mendonça, Euthiquio Gama e Silva Pinto, presidente do Tribunal Superior. Votaram com o relator os desembargadores Candido Gonçalves e Bernardo Lyndolpho.

— "O Imparcial" noticiou ante-hontem que o dr. Ignacio Uchôa, Intendente desta capital, faz grande empenho em obter do Conselho Municipal, ainda este mez, autorisação para contrahir um emprestimo de 30:000$000, destinado á abertura da rua de Santo Amaro, no bairro de Jaraguá. O referido vespertino combate a idéa do emprestimo, explicando os motivos pelos quaes o sr. Intendente o deseja.

— Sob o titulo "Um facto grave", o "Jornal de Alagoas" deu hoje a seguinte noticia:

"Ante-hontem a Providencia Alagoana realisou uma sessão extraordinaria, convocada pelo seu vice-presidente dr. Afranio Jorge, no exercicio de presidente, e para tomar conhecimento de um facto sobremodo grave.

Trata-se do seguinte: O sr. Ernesto Chaves propoz para socia a Maria Baptista de Sant'Anna, proposta que foi approvada na sessão de 18 de março do corrente anno, depois de ser a candidata devidamente examinada.

A rogo da candidata, analphabeta, assignaram a sua proposta os srs. Godofredo Ferro, Joventino Cordeiro dos Santos e Braz Vechione, attestando a sua edade os srs. Manoel Correia de Oliveira e Antonio Firpo.

Em fins do mez de Julho ultimo falleceu Maria Baptista de Sant'Anna e logo a Providencia Alagoana teve denuncia de que ao tempo em que fôra ella acceita, estava tuberculosa em adiantado estado, tendo sido examinada em seu logar a sua irmã de nome Magdalena de Sant'Anna.

Em vista dessa denuncia, a directoria da Previdencia impugnou o pagamento da importancia para os funeraes da fallecida, requerida logo após a verificação do obito, e tem feito varias syndicancias a respeito.

Na sessão de ante-hontem foi o caso convenientemente estudado, parecendo que se trata mesmo de uma "chantage". Foi apresentada a exame uma pessoa em boas condições, quando se tratava de associar uma sua irmã em estado gravissimo."

— Estreou effectivamente ante-hontem, no Theatro Deodoro, a festejada Companhia Adelina e Aura Abranches, enscenando "A Garota", comedia em 4 actos de Pierre Weber e Henry de Gorsse. Hontem foi representada a comedia "Uma bella aventura", de Flers e Caillavet, em 3 actos.

A concurrencia não foi animadora neste segundo espectaculo. Hoje irá á scena "A Menina do chocolate".

A imprensa fez o melhor acolhimento a importante Companhia, apresentando-a como a melhor que tem pisado em nosso palco e traçando extensas e honrosas chronicas theatraes.

— Falleceu no dia 19, nesta capital, a veneranda sra. d. Eugenia Maria de Omena, digna progenitora do saudoso advogado alagoano dr. Miguel Omena, assassinado ha alguns annos no Estado do Paraná. A extincta, que era viuva do professor Miguel Omena, deixou ainda os seguintes filhos: dr. Pedro Wenceslau de Omena, major medico do exercito; padre José Omena, vigario em Santa Maria, na Bahia, e a esposa do sr. Benigno Mello, funccionario publico municipal aqui.

— Tambem nesta cidade, falleceu no dia 18 o sr. major João Cabet, antigo e probidoso despachante federal. O extincto era solteiro e gozava de merecida estima em nosso meio, sendo maior de 40 annos.

— Na Barra de S. Miguel, onde residia, expirou no dia 21 a respeitavel sra. d. Zimira de Messias, digna progenitora de d. Hermilla Carvalho de Messias e do saudoso coronel Francisco Messias. A extincta era avó da graciosa senhorinha Maria Luiza da Silva Carvalho e contava 84 annos de idade.

— No engenho "Gurjahu' de Cima", Pilar, expirou no dia 19 o pequenino Erico, filhinho do sr. dr. Eurico Buenos Aires, digno juiz substituto do municipio de Santa Luzia do Norte.

— Fez annos no dia 22 a exma. sra. d. Beatriz Silveira Leite, digna esposa do sr. João Nunes Leite, abastado proprietario nesta capital e filha do sr. coronel Clemente Silveira.

— Seguiu para a Bahia o apreciado conçonetista Alfredo de Albuquerque.

— O "Gremio Recreativo Pajussarense", sito á rua do Jasmim, na Pajussara, realizou no dia 20 uma animada "matinée" dansante, que se prolongou das 15 ás 24 horas, com a melhor cordialidade e boa concorrencia de senhoras e cavalheiros.

— Ajustou annos no dia 21 a gentil senhorinha Alice Alvim, presada irmã do talentoso academico Pedro Wanderley.

— Occorreu ante-hontem, ás 10 horas, o descarrilamento de um trem da "Great Western", que ia desta capital para Jaraguá, devido a uma pedra postada na linha. O choque fez saltarem todos os carros fóra dos trilhos, não havendo desastres pessoaes a lamentar.

— No paquete [illegible] depois de amanhã, segue para o Rio de Janeiro o illustre sr. dr. Alfredo de Maya, digno representante deste Estado na Camara Federal.

— Fez annos no dia 21 o sr. coronel João Cavalcante dos Santos, digno socio da importante casa de fazendas em grosso Oliveira Lima & C.ª O digno moço foi muito felicitado por esse feliz motivo.

— Na madrugada de 22 os gatunos penetraram nas residencias dos srs. major Francisco Pereira e dr. Goulart de Andrade, em Jaraguá, roubando os seguintes objectos: dois caixões com louça de serviço ordinario, bacias, uma camiza para homem, um palitot de brim, dois espelhos, um dos quaes finissimo, escovas para roupa etc. Os finorios não foram perturbados pela policia. Os jornaes alludem quasi diariamente á falta de segurança publica.

— Tem sido muito louvada a acção da exma. sra. d. Laura Cardozo Zagallo, virtuosa esposa do estimado commerciante e industrial sr. commendador Luiz Zagallo, offerecendo 33 colchas brancas á Maternidade da S. Casa de Misericordia desta cidade. Os jornaes registram com elogios esse valioso donativo.

— Festejou hontem o seu anniversario a graciosa e estimada senhorinha Maria Clarisse Leite, prezada filha da exma. sra. d. Mocinha Leite.

— O vespertino "O Imparcial" está publicando uma serie de artigos contra a Empreza Luz Electrica, a proposito da petição dirigida pela mesma ao governador do Estado, pedindo autorisação para augmentar 50 % no preço da luz publica e particular desta capital.

— Regressou do Rio de Janeiro o sr. coronel José Duque de Amorim, operoso commerciante de nossa praça.

— Tambem chegou da Bahia o sr. major Pedro Grawel, funccionario publico aqui residente.

— Seguiram pelo "Maranhão": para o Pará, o sr. major Deoclecio Candido Accoly, funccionario da fazenda; para Manaus, o sr. major Alfredo Fiok Pinto.

— Acaba de fundar-se no arrabalde de Bebedouro a Sociedade Musical Santo Antonio, cuja primeira directoria ficou assim constituida: director, coronel Bonifacio Silveira; presidente, vigario Antonio Anacleto; vice presidente, coronel Jacintho Vieira; 1.º secretario, dr. Antonio Leite; 2.º secretario, Francisco Tavares; thezoureiro, coronel José Abreu; orador, João N.; fiscaes, José Pires da Silva e Pedro Julio.

## ULTIMA HORA

**PELA W. TELEGRAPH**

**RIO, 27 — Asseguram que o deputado sr. Mario Hermes reptará os ministros do governo do marechal Hermes da Fonseca a documentarem a sua inculpabilidade nos desmandos d'aquella administração, provando então que seu pae foi victima da sua bôa-fé.**

—

**PELO NACIONAL**

**RIO, 27 — N'uma entrevista concedida hoje á "Noite", o deputado sr. Mello Franco defende o seu projecto de reforma do Concelho municipal d'esta cidade.**

—

**RIO, 27 — Entrou hoje no porto déesta capital o transporte de guerra inglez "Macedonia".**

—

**RIO. 27 — Está sendo construido em um estaleiro particular de Nictheroy o vapor "Cruzeiro do Sul", que terá as suas machinas movidas a oleo.**

**Será este navio o primeiro d'essa especie construido no Brasil.**

—

**RIO, 27 — Realisaram-se hoje, na bahia da Guanabara, as experiencias dos salva-vidas de invenção do sr. Candido Costa. Obtiveram pleno exito.**

—

**RIO. 27 — O dr. Nilo Peçanha, presidente do Estado do Rio de Janeiro, visitou a fabrica de graphite do municipio de Iguassu' e os melhoramentos locaes.**

**S. exc. foi alli recebido festivamente.**

—

**RIO, 27 — Sob a presidencia do dr. Aurelino Leal, chefe de policia, a sociedade dos estivadores elegou hoje a sua nova directoria.**

**No principio da sessão houve algumas ameaças de desordem, que foram promptamente suffocadas.**

ILEGÍVEL

# Chronica do Fôro

## (SUPERIOR TRIBUNAL)

Quando a excepção de incompetencia contem materia relevante o juiz deve recebel-a para sobre os artigos abrir discussão.

Dá-se provimento ao aggravo interposto do despacho do juiz que rejeitou *in limine* uma excepção de incompetencia por ser relevante a materia allegada.

Francisco Jayme Galvão arrendou por escriptura publica pelo prazo de dois annos ao coronel Agostinho Bezerra Cavalcanti o "Theatro Moderno". Allegando, depois, achar-se impossibilitado de proseguir com o arrendamento, requereu a citação do mesmo coronel para ver-se lhe propor uma acção rescisoria na qual pedia tambem o pagamento de um conto de réis. O réo offereceu excepção de incompetencia que foi rejeitada *in limine* pelo juiz, sendo desse despacho interposto aggravo para o Tribunal.

— Desde que o caso está bem esclarecido, externa-se o relator desembargador Abdias de Oliveira, não só pela leitura a que procedi do relatorio, como tambem pelo desenvolvimento dado pelos illustres advogados que occuparam a attenção do Tribunal passo a dar o meu voto.

Dou provimento ao aggravo para que o juiz de direito reformando o despacho aggravado acceite a incompetencia do fôro que lhe foi opposta, uma vez que nos termos do art. 19 n. 3 do titulo unico do Cod. Com. e pelo art. 20 paraz. 3º do Reg. 737 de 25 de Novembro de 1850, versando a causa sobre locação de predio urbano a materia é expressamente considerada civil.

— Acceito os fundamentos com que o meu collega relator do feito baseou o seu voto, opina o desembargador Góes Cavalcanti.

Apenas accrescentarei algumas palavras quasi que em resposta ao que disse o advogado do aggravado.

Penso que se trata de um contracto de locação de predio urbano. Pouca importa que esse predio tenha accommodações ou utensilios de modo a se prestar para o exercicio do commercio ou de outra qualquer industria. Nem por isso deixa o proprietario de continuar a gozar dos mesmos direitos que outro qualquer. O facto de se explorar nessa casa do "Theatro Moderno" uma industria não é que determina ser o contracto de arrendamento de natureza commercial e não civil.

Fazendo minhas as observações do desembargador Abdias de Oliveira, voto pelo provimento do recurso.

— Estou em parte de accordo com v. v. excs., diz o desembargador Silva Rego. Acho, porém, que ultrapassaram ao seu voto as regras que devemos mantei no julgamento. Trata-se de uma excepção de incompetencia, precisamos decidir se ella teve ser rezeitada *in limine* ou não.

Examinando-se os artigos de excepção vê-se que nelles está expressa a allegação de incompetencia do juizo por se tratar de um caso de jurisdicção civil. Do conjuncto dos articulados está patente a incompetencia allegada. O juiz devia admittir a excepção, uma vez que a materia é relevante para posta em prova depois julgal-a e não regeitar logo *in limine*, como fez.

— Dou por esse motivo provimento ao aggravo, sendo assim decidido por unanimidade.

—

Póde servir como testemunha no auto de approvação do testamento cerrado a pessoa que o escreveu e assignou a rogo do testador.

Não são incapazes de fazer testamento cerrado ou mystico as pessoas que não sabem ler nem escrever.

Regeitam-se os embargos oppostos ao accordam que por taes fundamentos mandou cumprir um testamento cerrado.

Tendo fallecido em Rio Formoso d. Maria Lins Wanderley Chaves, viuva do coronel Sebastião Lins Wanderley Chaves, foi o testamento por ella deixado apresentado ao juiz municipal.

Aberto o mesmo testamento e observadas as formalidades legaes, o juiz negou-lhe cumprimento, porquanto figurava entre as testemunhas do auto de approvação a pessoa que o escrevera a rogo da testadora.

D'ahi por diante houve uma serie de recursos, aggravo, carta testemunhavel, appellação, etc., tendo ultimamente o Tribunal discutido e julgado os embargos apresentados pelos herdeiros Gonçalo Barreto e outros ao accordam que, reformando a sentença appellada, mandou cumprir o referido testamento.

— Continuo a sustentar o voto que dei na appellação, declara o relator desembargador Silva Rego.

O accordam embargado desprezou as duas nullidades arguidas contra o mesmo testamento. Quanto a primeira de não poder a pessoa que escreveu o testamento e o assignou a rogo do testador ser computada no numero legal das testemunhas do auto de approvação, julgou o Tribunal pela unanimidade de votos não ser ella procedente. Quanto a segunda, porém, que se refere á incapacidade de quem não sabe ler possa testar pela forma cerrada ou mystica foi que divergiram as opiniões dando logar a que, como relator, desse o seguinte voto vencido:

"Votei pela nullidade do testamento por falta de capacidade da testadora, que não sabia ler nem escrever para fazer testamento cerrado ou mystico.

A appellação devolve o conhecimento da causa ao juizo superior podendo perante elle ser allegado o não allegado e provado o não provado (Per. e Souza, Primeiras linhas civ. ed. de T. de Freitas, parag. 334, not. 668) e assim podia essa nullidade ser allegada nesta superior instancia. As solemnidades exigidas para o testamento cerrado, instituido para evitar odios e discordias, o que poderia dar logar a publicidade das verbas testamentarias, são todas tendentes a assegurar ao testador, ao notario e ás testemunhas o pleno conhecimento de que na confecção do testamento não interveio dolo ou qualquer artificio que possa modificar, alterar ou destruir a vontade do testador. Ora, nunca se poderá dizer com verdade que o testamento cerrado de um analphabeto é a expressão exacta de sua ultima vontade, porqua só ao proprio testador é dado verificar o que se acha escripto no seu testamento secreto e, não sabendo elle ler, não poderá fazer essa verificação afim de determinar a conformidade de suas disposições e ter absoluta certeza de estar alli escripta a sua vontade. E' essa a lição de Lobão (Notas a Mello, vol 4.º Dissertação 4.ª, parags. 7.º e seguintes) e de Domat (Lei Civil liv. 3.º) e, entre nós, sustentada pelo dr. Thomaz Augusto Ribeiro de Lima e outros. E' essa a verdadeira interpretação do disposto na Ord. Liv. 4.º tit. 80, parag. 1.º no emprego das palavras — si souber e puder assignar e não sabendo ou não podendo assignar, expressões equivalentes ás empregadas na Lei 21 do Cod. *de testamentis*, porquanto taes expressões estabelecem as hypotheses do testador não poder assignar e não saber assignar, porem não as de não saber ler ou não poder ler.

E' doutrina abraçada pelos Cods. civs. — Portuguez, art. 1923; Francez, art. 978 e outros, pelo projecto do Cod. civ. do dr. Coelho Rodrigues, art. 2421 e pelo já promulgado Cod. civ. brazileiro no art. 1641.

Isto posto, verificando-se do testamento de fls. a declaração expressa da testadora de não saber ella ler nem escrever, neguei por esse motivo provimento á appellação interposta da decisão que denegou o cumpra-se do alludido testamento.

De ha muito estou convencido de ser a doutrina daquelles que, dando a verdadeira interpretação a citada Ord., consideram os que não sabem ler como incapazes de testar pela forma mystica ou cerrada a mais garantidora e essa minha opinião mais arraigada se tem tornado desde que a lição de Lobão vem triumphando e sendo abraçada por quasi todos os codigos das nações cultas, como já o foi pelo nosso. O argumento de que a expressão *nescire vel ignorare litteras* dever ser traduzida como communente o fazem os diccionarios por não saber ler não tem ao meu ver a importancia que se lhe dá, porquanto no plural *litterae, arum* significa escriptura e o texto latino podia tambem ser traduzido como correspondente a não saber escrever como parece fazer certo o emprego da particula *vel*.

Accresce que o argumento referente ao disposto no direito romano podia ser desprezado, uma vez que a Ordenação claramente empregou as palavras se souber e puder assignar e não sabendo e podendo assignar.

Não obstante no caso *sub judice* me inspirar confiança a pessoa que escreveu e assignou o testamento não era isso razão para votar de modo diverso tratando-se de uma questão de direito sobre a qual tenho desde muito opinião firmada e manifestada."

— Desprezo os embargos, começa a justificar o seu voto o desembargador Thomaz Soriano.

Quanto a questão de poder ou não ser testemunha do auto de approvação quem escreve o testamento, já este Tribunal por unanimidade de votos decidiu que o escriptor pode ser testemunha da approvação.

Quanto, porém, ao outro ponto do analphabeto não poder testar, o Tribunal resolveu por maioria que, de accordo com a Ord. Liv. 4.º Tit. 80, o analphabeto podia testar.

Divergio dessa decisão o illustrado collega desembargador Silva Rego e a s. exc. acompanhou o illustre collega desembargador Souza Gomes.

Hoje tem de ser resolvido novamente pelo Tribunal se o analphabeto pode testar.

Ainda uma vez sinto divergir do desembargador Silva Rego, apezar de reconhecer a sua competencia em assumptos juridicos.

Teixeira de Freitas, o maior civilista brazileiro, na sua monumental obra, "Consolidação das Leis Civis", terceira edição, capitulo II — "Da successão testamentaria" escreve:

"Art. 993 — Não podem fazer testamento:

Parag. 1.º — Os menores de quatorze annos, e as menores de doze;

Parag. 2.º — Os filhos-familias, ainda que os paes consintam:

Parag. 3.º — Os loucos e os prodigos tolhidos da administração de seus bens;

Parag. 4.º — Os mudos e surdos de nascença, entre os quaes não se comprehendem os que ouvem, e fallam com difficuldade;

Parag. 5.º — Os religiosos professos.

Em nota 1 ao art. 993 Teixeira de Freitas diz:

"Sabendo-se (discreto pensar de Gom. Pinto. Testam. Cap. 10 Not) quaes as pessoas, que não podem fazer testamento, fica sabido quaes as que o podem fazer."

Vê-se, pois, que na opinião do grande mestre Teixeira de Freitas os analphabetos podem testar, tanto assim que elle não menciona o analphabeto entre as pessôas, que não podem fazer testamento.

Já em 1874, a questão de que tratamos, era explanada pelo dr. Joaquim Gonçalves Lima, magistrado que foi uma honra de sua classe, espirito trabalhador, e que no seu bello livro "Miscellaneas Juridicas" muito conhecido dos juizes e advogados, e ao qual por muitas vezes tenho consultado, no parag. 151, a pag. 139, respondendo a uma consulta, sustenta:

"Quanto a primeira sou de parecer que á vista da legislação vigente não é prohibido ao analphabeto fazer testamento cerrado nem o seu testamento é nullo por esta causa.

O nosso legislador na Ord. Liv. 4 Tit. 81, individuando as pessoas que não podem testar não falla do analphabeto, antes na Ord. Liv. 4 Tit. 80 paragrapho 1 tratando especialmente do testamento cerrado, permitte ao analphabeto dispôr de seus bens por esta especie de testamento, como se vê das palavras: "e não sabendo ou não podendo assignará por elle uma das testemunhas, declarando ao pé do signal, que assigna por mandado do testador, por elle não saber ou não poder assignar."

Todo esforço que em sentido contrario faz A. S. na quarta "Dissertação juridica," que serve de supplemento ás notas ao livro 3.º de Mello, não é sufficiente para trazer a convicção a quem tiver algum conhecimento da legislação patria.

Embora me pareçam judiciosas suas razões e sejam auxiliadas pela legislação de alguns paizes, e opiniões de alguns jurisconsultos, não posso convir em que a sua doutrina deve ser considerada como *jus constitum* entre nós.

Lamento com este jurisconsulto que o nosso legislador não tenha providenciado no interesse de prevenir os inconvenientes e abusos que elle energicamente denuncia, mas em quanto isso não acontecer, não se pode sustentar que o analphabeto não pode fazer testamento nem irrogar nullidade ao seu testamento.

O anno proximo passado foi apresentado á Assembléa Geral um projecto de lei em que se pedia a revogação do parag. 1.º desta Ord. na parte em que permittia o testamento cerrado ás pessoas que não sabem ler, nem escrever.

Isso prova que a intelligencia que no paiz se dá a essa lei não é o que lhe deram os dous signatarios da proposta."

Em 1905 foi ventilada no Rio de Janeiro a questão — se o cego pode fazer testamento, e eu tive occasião de vêr na "Revista de Direito" vol. V Fasc. II de Bento de Farias a opinião de Enéas Galvão, membro de grande destaque no Supremo Tribunal Federal e que n'aquella epocha era juiz de direito.

Pois bem, Enéas Galvão equipara o cégo ao analphabeto dizendo que ambos podem testar.

Eis o seu brilhante considerando exarado na bella sentença de 2 de Setembro de 1905:

"Considerando que a Ord. Liv. 4 Tit. 80 parag. 1 não prohibe ao cego fazer testamento cerrado como resulta do seu proprio texto, e declarou o Decreto Legislativo n. 2887 de 23 de Junho de... 1879 e nessa conformidade opinam Teixeira de Freitas (Consolidação das Leis Civis not. 1 ao art. 993), e Carlos de Carvalho (Nova Consolidação art. 1. 751 lettra a).

Não procede dizer-se, tambem, que é justo o temor de fraude em se tratando de testador que é cégo, porque a mesma precaução caberá *não sabendo o testador ler, nem escrever, e no entanto diz a cit. Ord. "E não sabendo assignar será assignada pela pessoa que lh'o escrever.*

Por identico motivo, porque o que *não sabe ler nem escrever deve ser equiparado ao cego, quanto ao que está escripto no testamento*, não colhe o raciocinio dos A. A. baseado na distincção que fazem entre a factura do testamento e a approvação, apegando-se ás palavras da Ord. — *"E não sabendo ou não podendo assignará por elle uma das testemunhas"* ahi empregadas sem o intuito de prohibir aos cegos o testamento cerrado, mas para completar a exigencia do paragrapho anterior, da assignatura do testador *"se souber ou puder assignar no instrumento de approvação."*

O perigo de engano na feitura do testamento do cégo, porque é escripto secretamente, é tanto de receiar nessa hypothese de ser escripto e assignado a rogo do testador que não sabe, como do que não pode escrever, porque é cego; nenhum delles percebe pela vista, e somente pela confiança no escriptor dão como verdadeiro o testamento.

A presença de 5 testemunhas no acto de approvação não remove o perigo de engano porque ellas não fazem mais que assistir a entrega do testamento pelo testador e a affirmação de que tal testamento é seu e ha por bem, firme e valioso.

Nessas condições, qualquer que fosse o numero das testemunhas na approvação, a fraude tanto se podia dar no testamento cerrado do cego, como no do que *não sabe ler nem escrever*".

Enéas Galvão, como Gonçalves Lima, diz: "Em vão os A. A. se soccorrem á opinião de escriptores e legislações estrangeiras: estas não são invocaveis porque outra é nossa lei a respeito, e contra esta não podem prevalecer aquelles, mas todas confessando aos cégos o direito de fazer testamento cerrado, excluem pela mesma razão os que não sabem ler nem escrever taes são os Cods. Civis Portuguez e Allemão, e o que doutrinam Mourlon, Mazzoni, Liz Teixeira, Corrêa Telles, Coelho da Rocha etc.

Appellaram tambem os A. A. para o Projecto do Cod. Civil, mas alem de que não póde elle prevalecer contra o direito constituido na Ord. Liv. 4 Tit. 80 paragrapho 1.º, na alludida disposição são excluidos não sómente os que não podem, mas tambem os que não sabem escrever."

Diante, pois, a opinião de Teixeira de Freitas, o mestre dos mestres, do bem elaborado parecer de Gonçalves Lima e do brilhante considerando da sentença de Enéas Galvão, que foi sustentada pelo Tribunal do Rio, continuo ao lado daquelle benemerito jurisconsulto e dos dous eminentes magistrados, e assim reconheço como valido o testamento feito pelo analphabeto.

— Quando se discutio neste Tribunal pela primeira vez a questão, manifesta-se o desembargador Góes Cavalcanti, não estava aqui e portanto não tive ensejo de emittir a minha opinião. Acredito que todos os meus collegas tenham aprofundado estudo sobre a materia.

Nas questões importantes, como a que agora discutimos, gosto sempre de justificar o meu voto, dizer bem claro o que penso para que não se diga que sou levado por sentimentos outros a não ser o de fazer justiça e distribuir direito a quem effectivamente o merece. Desde já confesso que a minha intelligencia é fraquissima e o digo porque si errar é na melhor bôa fé e por defeito tão somente de intelligencia.

Folheando os autos vi que nelles se fallava na Ord. Liv. 4.º tit. 80 paragrapho 1.º Procurei verificar essa disposição; li-a, reli-a e —forçoso é confessar — o fiz com o maior esforço possivel. Depois, sendo na argumentação invocado o direito romano, quiz conhecer tambem essas velharias. Li tambem uma outra disposição de lei que parece chocar-se com o direito romano. Nessas condições procurei consultar os mestres e os praxistas. Encontrei a unanimidade delles opinando pelo direito do analphabeto testar pelo systema mystico ou cerrado.

Observei apenas uma discordancia em Lobão, porem por mais proficiente que seja a sua illustração póde enganar-se como qualquer um de nós. Nesse caso deve prevalecer o maior numero das opiniões em contrario, porque não é razoavel que tantos jurisconsultos sejam accordes em pensar desse modo e somente a doutrina sustentada por Lobão sobrepuje a de tantos homens eminentes pelo seu saber juridico. Depois descobri na jurisprudencia dos tribunaes o reconhecimento desse direito.

Não discuto a questão de pessoa. E' verdade que a maldade humana tem occasionado fraudes de todo genero em qualquer negocio. Se ha o perigo do analphabeto não poder verificar o negocio que confiou a outrem não é isso motivo bastante para se lhe tolher o direito de fazer testamento cerrado.

O legislador attendendo a essas razões de ordem publica concedendo-lh o direito de testar sem ser divulgado o segredo.

Sabemos que todos os nossos negocios repousam na bôa fé das pessoas escolhidas para effectual-os. Penso que não póde prevalecer a circumstancia do cégo como o analphabeto de verificar se o que está escripto é a verdade. Examinando a Ordenação jamais pude perceber, como o meu collega relator do feito, que o legislador não desse o direito ao analphabeto de fazer testamento cerrado. Quando o legislador diz — não podendo ou não sabendo assignar estão comprehendidas as duas hypotheses. Póde a pessoa saber ler e não saber assignar. Essa restricção de se tirar ao analphabeto o direito de testar pela fórma cerrada só podia ser feita por lei expressa.

Não quero alongar-me nessa apreciação porque o desembargador Thomaz Soriano livrou-me desse trabalho e á opinião dos praxistas por elle citados addiciono ainda a de um jurista moço mas que tem revelado grande illustração o dr. Martinho Garcez.

Desprezo, pois, os embargos.

— Não tinha ainda assento neste Tribunal quando foi julgada a appellação, pronuncia-se o desembargador Nilo Caheté. Conheço o caso apenas pelas razões escriptas por ambas as partes. Agora, porem, ouvindo o luminoso parecer do dr. procurador geral e o brilhante e esclarecido voto do desembargador relator não tenho duvida em votar pelo recebimento dos embargos, considerando assim nullo o referido testamento.

— Para proferir o meu voto, falla o presidente desembargador Argemiro Galvão para desempatar a votação, não vou investigar no direito romano o que nelle se prescreve. E não o faço porque nós sabemos que quando se tem lei reguladora da especie não se recorre a lei subsidiaria. Não vou, portanto, me occupar em indagar se o direito romano usando da expressão "litteras" o fez no sentido de "littere", "arum", desde que a Ord. Liv. 4.º tit. 80 paragrapho 1.º resolve plenamente o caso. A Ordenação a meu ver consigna expressamente a possibilidade do analphabeto fazer testamento cerrado. Sabemos que é um dos mais importante direitos do cidadão a faculdade de dispor de seus bens por testamento. Porque razão aquelle que não sabe ler não póde dispor da sua fortuna? Porque o testamento cerrado dá logar a que a fraude se manifeste? Não acho o argumento procedente, uma vez que a pessoa tem o direito de procurar quem lhe inspire absoluta confiança.

Outras questões foram ainda ventiladas como a de ter sido o escriptor do testamento uma das testemunhas do auto de approvação.

Confesso que nesse ponto tenho minhas duvidas.

— Parece-me que sobre essa parte não ha divergencia entre os desembargadores, aparteia o desembargador Silva Rego.

— Sim, porem cabe-me dizer algo sobre ella, uma vez que se tratou nos embargos, responde s. excia. O testamento mystico para ser approvado é preciso o concurso de cinco testemunhas.

Pergunta-se: a intervenção do escriptor do testamento como testemunha bastaria para juntamente com as outras constatar a sua approvação? Desde que se me diz que não ha empate sobre esse ponto não hesitaria em affirmar que o facto de estar desfalcado o numero das testemunhas era motivo bastante para a nullidade do testamento.

Vejo-me, entretanto, na collisão de decidir os embargos acompanhando a opinião daquelles que entendem que o analphabeto póde testar pela fórma mystica ou cerrada.

Com o voto do presidente foi resolvido o feito pela regeição dos embargos.

— —

E' improcedente o aggravo interposto do despacho do juiz que recebe a appellação no effeito devolutivo numa acção executiva.

Tendo o Tribunal por accordam negado provimento ao aggravo do despacho que recebeu os embargos oppostos á acção executiva movida por Olavo Cirne de Azevedo contra d. Clara Maria de Mello para haver desta a importancia de 3:375$960 foram os mesmos embargos contestados.

Postos em prova e depois do lançamento da dilação foram julgados não provados e procedente a acção para condemnar a ré embargante ao pagamento pedido. Interpondo esta a appellação foi recebida no effeito devolutivo de cujo despacho aggravou.

— Nego provimento ao aggravo, falla o relator desembargador Silva Rego, para confirmar o despacho que recebeu a appellação no effeito devolutivo. O art. 652 do Reg. 737 de 25 de Novembro de 1850 é clarissimo. O effeito suspensivo cabe ás acções ordinarias e aos embargos oppostos na execução, ou pelo executado ou por terceiro, sendo julgados provados; o effeito devolutivo compete em geral a todas as sentenças proferidas nas demais acções commerciaes. Ora, na hypothese verifica-se que a acção é executiva e portanto summaria e que não se trata de embargos á execução.

Accresce que para aquelles que não seguem a regra do art. 652 do Reg. 737 e têm attenção ao damno que possa advir ao appellante ainda assim não merece provimento o aggravo.

Quando mesmo nulla a acção a ré não tem prejuizo porque o autor não pode receber a importancia pedida sem fiança.

O Tribunal foi unanime em negar provimento ao recurso... — J. L.


**Lampadas electricas**

De 220 e 110 volts liquidam a preços vantajosos.

A. U. Greca & C.

Rua das Laranjeiras, 18

(8576)


# Os "corredores" de Verdun

O ministerio da guerra francez rende, numa nota curta e eloquente, magnifica homenagem aos soldados obscuros que se offerecem voluntariamente, como mensageiros da batalha, e aos quaes se dá a denominação de "corredores".

"Nunca, observa a nota official, elles foram mais uteis auxiliares do que em Verdun.

O campo de batalha moderno apresenta-se como uma zona desolada que sómente grandes fumaças brancas ou sombrias dão uma apparencia de vida mutavel. Fóra do rapido tempo dos ataques de infantaria, a vista ahi não descobre nenhum movimento humano. Os sulcos de terra riscam o sólo e nas trincheiras o povo invisivel dos soldados resiste e espera.

Nesse deserto estranho, os "corredores" surgem e se apressam, minusculas silhuetas longinquas; de obstaculo em obstaculo, de excavação em excavação saltam, deitam-se, levantam-se, recomeçam a correr deslisam no pequeno bosque meio destruido e se escapam ao olhar.

Garantir as ligações eis o problema quotidiano. Nenhuma telephonica resiste ao incessante bombardeamento que cava o sólo e anniquila as obras militares; as communicações por meio dos pombos são aleatorias, os signaes opticos não são sufficientes... Aqui, o homem domina a materia; para transmittir as informações e as ordens, cumpre possuir, sobretudo, um coração forte. Imagine-se a tarefa.

E' preciso atravessar as barragens da grande artilharia allemã os obuzes de 210, 150, 105 de explosões formidaveis, as balas continuas das metralhadoras, os vapores intoxicados, galgar os cadaveres, vêr por toda a parte os espectaculos da morte, esperal-a a cada passo e caminhar sempre, com os nervos e o espirito tensos no rumo de um objectivo. E' o dever dos agentes de ligação. Elles o executam...

Em geral, são escolhidos soldados de infantaria, cyclistas, cavalleiros dos esquadrões divisionarios, elles foram escolhidos entre os mais determinados e os mais habeis na corrida. Conhecem a importancia da sua missão e se orgulham em exercei-a. O seu merito é consideravel sob o inverosimil furacão de artilharia da batalha de Verdun. Nunca os actos de bravura foram tão numerosos. Para tentar a communicação com a pequena guarnição do fort de Vaux, composta, sob as ordens do Commandante Raynal, de uma companhia de 42.º de infantaria e de uma companhia de metralhadoras do 53.º, os "corredores" revelaram uma dedicação e um espirito de sacrificio, de que se citam entre outros, os seguintes exemplos:

"Era urgente" — E' um soldado de infantaria de dezenove annos, de aspecto infantil, que, cada vez que se pede um voluntario, se offerece e quasi exige ser escolhido. "Tinha sempre a mão erguida, diz o seu capitão; desde que voltava queria novamente partir". Outro, crivado de estilhaços de um obuz que o interrompêra na sua corrida, arrastou-se até á presença do seu chefe e simplesmente lhe disse: "Coronel, estou perdido; mas, é preciso, primeiramente, que eu lhe dê conta da minha missão".

"Deante de Verdun, os riscos são taes que o numero de "corredores" tem sido duplicado; se um cáe, outro deve substituil-o. Dois homens sáem de um posto de commando de brigada; atravessam o bosque de Fumin, vão chegar ao termo quando um 77 fere o primeiro, no peito. O seu camarada se detem, procura a mensagem, nada encontra; o obuz arrancou o bolso e o papel.

Elle volta, então, ao posto. Quasi envergonhado, explica: "Coronel, faça outra mensagem".

Dá-se-lhe meia quarta d'agua, a recompensa dos "corredores", e elle torna a partir.

"Um soldado se apresenta ao P. C. de um coronel. Está maculado de terra sanguinolenta, offegante; passou sob um desses tiros de barragem que revolvem o sólo, metro por metro, methodicamente, e elle estende um envolucro.

— Como passaste ? Interroga o chefe.

— Coronel, havia escripto: "Urgente".

Não basta essa resposta para definir os "corredores" de Verdun.


# PEQUENOS ANNUNCIOS

**AMA** — precisa-se uma que tambem saiba lavar. Em casa de uma familia estrangeira. Largo do Chafariz, 34. Magdalena.

**ALUGA-SE** — o 2º andar sito á rua da Penha n. 1, pintado e caiado de novo, tendo agua encanada e banheiro. A tratar na Rua Nova n. 60.

**ALUGA-SE** o 1º. andar da rua Larga do Rosario, n. 37 — Optimo commodo para consultorio medico ou para escriptorio. A tratar com Geraldo Barroca. Rua do Brum, 15.

**AGRONOMIA** — O agronomo José Constantino Gomes Ferreira lecciona as materias que fazem parte do exame de admissão ao curso de agronomia e bem assim Physica e Chimica e Historia Natural parcelladamente. Rua da Imperatriz n. 66—2º andar.

**AS MOÇAS BONITAS.** — So devem usar o "Talco Bebé", porque amacia e refresca a cutis a ponto de tornal-a avelludada. Deposito, Drogaria e pharmacia "Confiança" e nas lojas de miudezas. — Preço 1$000.

**ASTHMATICOS!!**—Lembrae-vos que um só vidro de Elixir anti-asthmatico do Dr. Franck é sufficiente para acalmar o mais forte accesso de asthma.
A' venda nas principaes pharmacias.

**AMA CARIOCA** — Uma moça solteira, desejando voltar para o Rio em companhia de uma familia, offerece-se. Carta na "Posta restante" do "Diario", para M. J.

**AULAS DIARIAS** — O bacharel Antonio Oscar Uchôa Cavalcanti, professor da Escola de Agronomia, resolveu installar um curso de Portuguez, Francez, Arithmetica, Geometria, Corographia, Geographia e Historia do Brazil, na casa de sua residencia em Tigipió, onde pode ser encontrado todos os dias pela manhã e á tarde.
Propõe-se, outrosim, a leccionar as referidas materias em casas particulares.

**A EMBRIAGUEZ** habitual, mesmo inveterada, é curada radicalmente em poucos dias, sem occasionar perturbações ou accidentes graves pela MISTURA REGENERADORA.
A' venda na Drogaria e Pharmacia Conceição.
Avenida Marquez de Olinda
RECIFE

**ALUGA-SE** uma casa com bons commodos para familia, recentemente caiada e pintada, com sitio regular e arvores fructiferas, agua encanada, banheiro etc., sita á Estrada do Monteiro nº. 20. A tratar á rua 1º. de Março n. 9.

**ALUGA-SE** quartos e salas de frente. Casa bem arejada. Trata-se no pateo do Livramento n. 21, 2.º andar.

**ALCOOLATO DE CARICA MELISSA** — de formula do pharmaceutico Francisco Dias da Costa poderoso remedio contra as molestias do estomago, vende-se em tôdas as Pharmacias. Deposito na Drogaria e pharmacia "Confiança". — Rua Sigismundo Gonçalves, nº 16. — Preço 1$500.

**BRITISH COLLEGE** — Acceitará internos, semi-internos e externos do sexo masculino. Ensino primario e secundario, segundo os melhores methodos pedagogicos. O estudo da lingua ingleza é obrigatorio em todas as classes do collegio. Matriculas em qualquer epocha do anno. Peçam estatutos e informações. Toda a correspondencia deve ser dirigida ao director mr. J. Anderson Lyle, rua Visconde de Goyanna n. 86. Recife.

**CIRURGIA GERAL** — Tratamento das molestias da pelle e syphilis, doenças de creanças e senhoras, pelo dr. Odilon Gaspar, cirurgião e gynecologista do Hospital Pedro II.
Consultas de 1 ás 4 da tarde. Residencia e consultorio: rua da Imperatriz nº. 24. 1º. andar.

**ERYSIPELA.** — Cura garantida com o Elixir de Cox. Purifica e regenera o sangue depauperado pelos accessos de erysipela. Deposito — Drogaria e Pharmacia Confiança. Cabugá. 16. Recife.

**ELIXIR DE NOZ DE KOLA.** — Formula do pharmaceutico Francisco Dias da Costa preparado pelo pharmaceutico Cicero Diniz. Reconstituinte poderoso regenerador das forças vitaes, estimulante do systema muscular e das funcções intellectuaes.

**GLYCOFORMINA.** — Cura todas as doenças anti-parasitarias. Queda dos cabellos, caspas, manchas da pelle, sardas, rugas, espinhas, avelluda e amacia a pelle, desapparecem por completo os fetidos dos pés o suvaco, cura radical da blenorragia feridas de qualquer natureza, darthros, eczema, inflamação da garganta ouvidos estourados, surdez, etc
A' venda em todas as pharmacias.

**INJECÇÃO ANTI BLENORRHAGICA** — poderoso remedio contra as blenorrhagias. Deposito: drogaria e pharmacia "Confiança" — Rua Sigismundo Gonçalves, 16. — Preço 1$000.

**LOMBRIGAS** — Ascaridas e todos os vermes intestinaes, são facilmente expellidos pelos Comprimidos de Chocolate vermifugo, saborosos e infalliveis. As creanças tomam-nos com avidez.
A' venda nas pharmacias e no deposito geral.
Drogaria e Pharmacia Conceição
Avenida Marquez de Olinda
RECIFE

**LUPULO ALLEMÃO.** — Primeira qualidade vende-se na Rua Duque de Caxias n.º 28.

**LUPULO ALLEMÃO** Pacotes de 1|2 kilo artigo novo. Vende-se á Rua Bom Jesus, n.º 17, 1.º andar.

**MODESTIA E VAIDADE,** — Romance de Peladan. 220 paginas nitidamente impressas, $500 rs., no escriptorio commercial da Empreza "Diario de Pernambuco".

**MANIPOEIRA CURA BERIBERI E HYDROPISIA.** — Deposito: drogaria e pharmacia "Confiança" — Rua Sigismundo Gonçalves n.º 16.

**OPTIMA MORADIA** — Vende-se o predio á rua Vidal de Negreiros n. 144 (largo de São José), com pavimento terreo, 1º andar e sotam, quintal com portão para outra rua.
Este predio tem especial accommodação para grande familia, é bem localisado e salubre; foi reconstruido com todas as exigencias da hygiene, possue serviço de latrinas sanitarias e solo impermeavel, installação completa de luz e agua e está asseiado. O proprietario pretendendo mudar-se para fóra da capital prefere vendel-o ou alugal-o. Ver e tratar no mesmo. (8594).

**PARA ASTHMATICO.**—E todas as molestias das vias respiratorias, uzae o elixir anti-asthmatico, formula do dr. Constancio Pontual, preparado na drogaria e pharmacia "Confiança". — Rua Sigismundo Gonçalves. n.º 16. — Preço 3$000.

**PILULAS DO CIRURGIÃO MATTOS.** — Unicos depositarios neste Estado: Faria Irmãos & Cia — Rua Marquez d'Olinda n.º 34. — Recife.

**PARA NERVOSO.**— Uzae o Xarope de Mulungu' Bromuretado, formula do pharmaceutico Francisco Dias da Costa. Deposito. —Na drogaria e pharmacia "Confiança" — Rua Sigismundo Gonçalves, n.º 16. — Preço 3$000.

**PRECISA-SE** uma creada para todo o serviço, que dê boas informações. Rua de Hortas, 24.

**REFORMA DO ENSINO.** — Sobre a ultima reforma. Vende-se nesta redacção. — 200 rs. o exemplar.

**SABÃO THYMOLINO** (liquido).— Poderoso remedio contra sardas, manchas, da pelle, pannos, etc. Para o uzo da barba e lavagem da cabeça, previne a queda do cabello as caspas e qualquer molestia no couro cabelludo. Deposito, pharmacia e drogaria Confiança (reunidas) e todas as lojas de miudezas e armarinhos. — Preço 1$500.

**SE.** — Quereis ter um bom appetite e um estomago regulando bem, uzae o Vinho de Genciana e Calumba Composto, formula do pharmaceutico Francisco Dias da Costa, preparado na drogaria e pharmacia "Confiança". — Rua Sigismundo Gonçalves, n.º 16.

**THESOURO DA BOCCA.** — Reconhecido como o melhor dentrificio para a conservação dos dentes e asseio da bocca; preço 1$000 a venda na drogaria e pharmacia "Confiança". — Rua Sigismundo Gonçalves, n.º 16.

**TONICO JUA' MUTAMBA.** — Excellente preservativo contra a queda do cabello. Delicadamente perfumado. Amacia e rejuvenesce o cabello, dissipa as caspas. Unico deposito. — Drogaria e pharmacia "Confiança". — Rua Sigismundo Gonçalves. n.º 16.

**VENDE-SE** uma machina para engenho, de força de quatro cavallos, systema "Tanger", em magnifico estado e por preço bastante modico. O interessado que pretender dirija-se a Severino V. Cezar, na rua Formosa, 45, Instituto Carneiro Leão. (8605)

**VENDE-SE** um terreno no ponto do bond, districto de Afogados, com 8 mucambos, rendendo mensalmente 75$000. O terreno tem um viveiro e mede 110 palmos de frente por trezentos de fundo. Trata-se com o proprietario, no Giquiá, nº. 26 — "venda".

**XAROPE DEPURATIVO ANTI-SYPHILITICO E PLANTAS SUDORIFICAS.** — Segundo a formula do dr. Dornellas. E' o mais energico reactivo de todas as molestias de origem syphilitica. Cura radical dos rheumatismos agudos ou chronicos, cancros, sarnas, paralysias, feridas recentes ou chronicas, manchas na pelle, etc., etc., Unico deposito da verdadeira. — Drogaria e pharmacia "Confiança". — Rua Sigismundo Gonçalves, n.º 16.

# DIARIO SOCIAL

**ANNIVERSARIOS**

Fazem annos hoje:

A gentil senhorita Izabel Rosita Elesbão, filha do sr. cap. João E. Elesbão;

— a senhorita Lucia Pessôa da Silva;

— o pequeno Henrique, neto do sr. cel. Joaquim Elias de Sá e filho;

— o sr. capm. Polycarpo de Andrade funccionario dos Correios.

Passa hoje a data natalicia da graciosa senhorita Maria José Cezar Galvão, applicada alumna da Escola Normal.

Mlle. receberá certamente, por esse motivo, significativas provas de quanto é estimada entre suas amiguinhas e collegas.

Faz annos hoje a graciosa Nise, filha do sr. Augusto Dantas Cavalcanti e sua exma. senhora, d. Wanda Pelinco Dantas Cavalcanti.

Completa annos hoje a prendada senhorita Iracema Calgan, filha da paysagista patricia d. Carolina Calgan, e noiva do estimavel sr. Horacio Machado Brandão.

Faz annos hoje o exmo. sr. d. Hermelo Pinheiro, bispo de Uruguayana, no Rio Grande do Sul.

Passa hoje o natalicio do estimavel cavalheiro sr. Oscar Riedel, conhecido agente cinematographico nesta capital.

A data de hoje registra um natal da exma. sra. d. Maria Luiza Cezar Pinto Callado, virtuosa esposa do illustre sr. dr. Pedro Callado.

Em sua residencia, em Beberibe, mme. será, decerto, muito felicitada pela auspiciosa occurrencia.

**NASCIMENTOS**

O lar do sr José Candido de Oliveira Figueiredo e sua exma. sra., d. Graciende Carmelita dos Santos Figueredo, residentes em Ribeirão, acha-se enriquecido com o nascimento do seu interessante filhinho, occorrido no dia 25 ultimo.

**ASSOCIAÇÕES**

*Sociedade de Lettras Annibal Theophilo* — Reunirá hoje, pelas 18 horas, em sessão ordinaria, afim de tratar da commemoração da data da independencia nacional.

*Club Internacional* — Acaba de ser eleita a nova directoria do conceituado Club [illegible] seguinte:

Presidente, Alfredo B. [illegible] lhoa Borges; vice-presidente, dr. Henrique Eugenio Antunes; 1.º secretario, Othon Lynch Bezerra de Mello; 2.º secretario, Arthur Pio dos Santos; thesoureiro, dr. Rodolpho Alberto Silveira; directores de mez, Joaquim Lima de Amorim, dr. Antonio Minervino de Moura Soares, John Krause, Arthur Dubeux, dr. Affonso Fernandes de Barros, dr. Diogo Cabral de Mello, Arthur de Souza Lemos, Horacio de Aquino Fonseca, dr. Diwino dos Santos Pontual, João Rufino da Fonseca, Julius von Sohsten, João Fisch. Commissão fiscal: dr. Manoel Gonçalves da Silva Pinto, João Cardoso Ayres Filho, João Raposo de Souza.

**FALLECIMENTOS**

Pelas 20 horas de ante-hontem finou-se na residencia do seu cunhado sr. João Ribeiro Bezerra, no Becco da Fabrica, 65, a exma. sra. d. Constantina Angelica de Leão.

A digna senhora era solteira.

Pezames á sua exma. familia

# Scenas & Telas

ROYAL — Será hoje repetido o programma que hontem causou tanto successo.

—

IDEAL — Uma bôa casa apanhou hontem esse frequentado casino do pateo do Terço com a exibição do importante trabalho da "Aquila Film" "A cidade do delicto".

No palco a *Bella Zazá* cantou trez lindas cançonetas do seu vasto repertorio, as quaes muito agradaram.

Esta sympathisada artista offerece o seu beneficio, hoje, ás exmas. familias de S. José.

O programma de hoje, por isso, foi caprichosamente organisado.

O casino apresentará bella decoração.

Tocará uma banda de musica.

—

**CONCERTO J. RIBAS**

O maesto J. Ribas realisou hontem no Theatro Parque o seu terceiro concerto musical e instrumental, em homenagem ao arcebispo de Olinda e beneficio aos professores do corpo orchestral pernambucano.

Apresentou musicas conhecidas — *Uma historia de Trancoso, Juventude, Sonho duma noite de natal*, e *sonata em ré menor* e outras de primeira audição.

Iniciou-se o programma com o poema caracteristico *Uma historia de Trancoso*, para orchestra, pouco depois de 14 horas.

A senhorita Judith Jordão cantou trechos musicaes da composição *Minha Magna*, de J. Ribas. Notas sentidas, apaixonadas, melancolicas, nas quaes autor e interprete se confundiram.

D. Judith ainda estava meio arandada. Seguiu-se o professor Pedro Lima, executando em flauta o grande valsa do concerto, op. 14 de A. Terschak.

Mostrou bellas qualidades de eximio flautista, em sopro e technica, aliás herdadas de Candido Filho, considerado o melhor flautista pernambucano. Pena é que a falta de acustica do Theatro e o som aspero do piano acompanhador não tenham deixado bem se perceber a execução da partitura.

D. Judith Jordão appareceu para cantar *Juventude*. Empolgou o auditorio. A grande valsa de Ribas é de extraordinaria belleza e de algumas difficuldades. Venceu-as todas a senhorita Judith que enlevou a platéa. O agudissimo da nota final foi coberto por prolongados applausos.

A primeira parte do programma foi encerrada com o poema *Sonho duma noite de natal*.

Abriu a segunda a symphonia *As quatro estações*.

Era a primeira audição.

Ribas, como já tivemos opportunidade de dizer, tem alma de latino e espirito de saxão. Encanta nas musicas sentimentaes: prefere porem a escola de Richard Strauss que, como Vicent d'Indy e Claude Debossy, é considerado o maior genio musical de nosso tempo, no clarissimo evolutivo, Costa do genero descriptivo.

Nas *Quatro estações* apresentou-se nos tal qual é: latino e saxão, sentimental e descriptivo.

Descreve o *Inverno* com o seu frio e neve nos apresenta uma canção semelhante, em sentimento ao fado portuguez; descreve a *Primavera* com os seus passaros e flores mas dá-nos outra deliciosa canção encantadora pelo sentimento, parecida com a dos nossos sertões; descreve o *Verão* com o rigor dos raios solares mas apresenta-nos sentimental serenata de bandolim fazendo recordar Romeu á janella de Julieta e termina o *Outomno* com uma rigorosa descripção da caça.

A canção do *Inverno* foi interpretada por d. Judith Jordão; a da *Primavera* por d. Maria Christina Bezerra e a do *Verão* executada em bandolim pelas senhoritas Judith, Nena Jordão e Georgina Alves Rocha.

Agradou muito a nova symphonia do maestro Ribas, especialmente a *Primavera*, pela deliciosa musica de canção, magistralmente interpretada por d. Maria Christina com a sua voz suave e dulcurosa.

Nesse momento apparece no palco o professor Eduardo de Valois Correa que saudou o arcebispo de Olinda, agradeceu o comparecimento dos presentes e em nome dos companheiros offertou um mimo ao maestro J. Ribas.

D. Maria Christina veio ao palco para cantar *Ritorna vincitor*, da Aida, de Verdi. Provou mais uma vez a voz extensa, timbre sympathico, pureza de entonação, sonora, voz de inflexões ternas que possue. Foi muito applaudida.

Mario Cezar executou ao violoncello um *Nocturno* de Ascher. Fel-o com a alma de que é possuido, arrancando notas plangentes do seu instrumento.

D. Judith Jordão appareceu mais uma vez para cantar a difficil valsa *Dinorah*, de Meyerbeer. Admiravel pelo accento do intimo sentir, pela exaltação e queixume, pela energia das intenções [illegible] todas as notas, valendo-lhe uma consagração os applausos recebidos.

Terminou o concerto com a *Sonata em ré menor*.

Pena é que o local escolhido para o concerto não se prestasse pela falta absoluta de acustica e que a assistencia não estivesse na altura do valor da festa de arte organisada pelo maestro Ribas.

—

Oscar Gomes, representante nesta capital da empreza J. Loureiro e Carlos Lisbôa, bilheteiro do Parque, beneficiam-se na proxima 5.ª feira 31 do corrente.

O espectaculo será o ultimo que nos proporciona a companhia Adelina e Aura Abranches que segue no dia 1.º de setembro para Santos. A peça escolhida para este festival foi a Garota na qual Aura Abranches tem um dos seus melhores papeis. Os beneficiados que gosam de bastante sympathia por parte do publico tem passado innumeros ingressos os quaes tem tido a melhor acceitação.

# SPORT

**JOCKEY CLUB DE PERNAMBUCO**

**AS CORRIDAS DE HONTEM. — O PAREO DE PURO SANGUE. — O BRINDE A'S SENHORAS. — NOTAS.**

Com grande enthusiasmo realisou-se hontem no prado da Magdalena, a 21.ª corrida "extra".

A festa teve o comparecimento de innumeras familias e regular numero de "sportmen".

O jogo foi optimo, tendo sido muito animado o movimento na casa das apostas.

O brinde conferido ás familias coube ao cartão n.º 162, não tendo apparecido a possuidora do mesmo.

O programma foi executado contento deu o seguinte resultado:

1.º pareo — 1000 metros. — "Zenith" venceu a prova em extraordinarias condições; "Verdun" formou a dupla. Tempo 81".

2.º pareo — 1100 metros; — "Pirata" na partida até o posto n.º 1500 metros foi o "leader" da turma; "Radamés" que corria em terceiro desenvolveu a chegada passando aquelle no poste dos 1100 metros, vencendo o pareo em 93"; "Pirata" foi segundo; "Fiasco" terceiro, "Cruzeiro" quarto e "Dui" ultimo.

3.º pareo — 1200 metros. — "Floreto" venceu o pareo por pescoço para "Taperuá" que foi segundo.

Tempo 93".

4.º pareo — 1100 metros — "Musetta" conseguiu o primeiro logar; em segundo chegou "Vingador".

Tempo 81 1|2.

5.º pareo — 1400 metros. — "Cruzeiro" foi o primeiro do pareo; "Taperuá" foi segundo.

Tempo 110".

6.º pareo — 1400 metros. — "Atlanta" em 1.º e "Fiasco" em 2.º

Tempo 100".

7.º pareo. — 1800 metros. — PURO SANGUE.

Dada a partida, assomou á ponta "Sybilla" que, perseguido pelo valente "Ratonera", assim conservou-se até o posto 1800, onde teve finalmente de entregar a seus contendores. "Nopoya", como sempre, teve pessima partida, mesmo assim conseguiu subjugar "Sportiva" e "Sybilla". O mesmo faria com "Ratonera", se em vez de 1800, fosse 2000 metros a distancia.

**SATURNO.**

## FOOT-BALL

Para o dia 17 de Setembro está annunciado o festival que a Liga Sportiva Pernambucana organisa em favor da construcção do seu campo de jogos em Afflictos.

A realisação do mesmo festival a julgar pelo interesse que reina a respeito, será outro acontecimento de relevo nos annaes da vida sportiva pernambucana.

Publicaremos dentro em breve informes detalhados acerca da festa da Liga.

—

O MATCH DE HONTEM

A VICTORIA DO SANTA-CRUZ

Pode-se dizer que a tarde de hontem no campo da Liga Sportiva Pernambucana foi uma das mais bellas que se têm assistido na actual estação sportiva.

Annunciado para ás 11 horas o encontro dos teams dos clubs "Santa-Cruz e Flamengo, dois dos que gosam de mais sympathias na sociedade recifense, a affluencia alli foi desusada vendo-se o que ha de mais fino do escól social.

Familias innumeras, enthusiastas dos valorosos clubs de foot-ball, cavalheiros, senhoritas, rapazes, emfim uma reunião elegante foi vista no campo da Ponte d'Uchôa assistindo a lucta de hontem.

A's 14 horas e meia logo entraram em campo os scratchs dos 2.s *teams*, tendo, apoz o prazo determinado, sahido victorioso pelo *score* 5x3 o Santa Cruz.

A's 16 horas, isto é, 40 minutos depois do primeiro encontro, encontraram-se os valorosos jogadores dos 1s. *teams* debaixo de enthusiasticas exclamações.

O jogo foi bem disputado, havendo grande interesse na victoria, de parte a parte.

A multidão acompanhando attenciosamente o desenrolar da lucta a todo instante manifestava-se em applausos ora por um, ora por outro club.

A victoria ainda foi do Santa-Cruz pelo *score* de 3x1.

# PELA ASSISTENCIA

*Soccorros urgentes*

A assistencia publica soccorreu hontem:

A's 10. 40, no posto a creança de 3 annos Aurora Rolim, apresentando fractura do dedo annular da mão esquerda, medicada pelo dr. Monteiro de Moraes.

— A's 12 horas, Antonio Severino da Silva, medicado no quartel da subdelegacia de Santo Antonio pelo dr. Ramos Leal, por apresentar ferimentos contusos nas regiões nazal, superciliar esquerda e fronte parietal direita.

— A's 14. 25, Cosme de Sant'Anna, encontrado na rua de Aurora com ferimento contuso no couro cabelludo, produzido por uma queimadura de electricidade, e alli mesmo medicado pelo dr. Cruz Ribeiro.

— A's 14. 35, Francisco Epaminondas, que compareceu ao posto com ferimento na mão direita tendo alli recebido curativos do dr. Cruz Ribeiro.

**Os homens tem menos desculpa do que as mulheres ! . . .**

**Como os homens teem o cabello curto, cuidar d'elle é tão facil que a calvicie deveria ser desconhecida. Mas os homens são mais descuidados do que as mulheres. Homens que teem caspas ou ameaços de calvicie deveriam dedicar dois minutos cada noite a applicar o TRICOFERO de BARRY. Basta friccionar levemente a cabeça com elle. !**

**A comichão desapparece instantaneamente e a caspa desapparece dentro de poucos dias. O cabello que ainda ha, parecerá melhor, e dentro de pouco tempo a pelle da cabeça tornar-se-á mais macia, lisa e carnosa.**

**E a razão é que o TRICOFERO de BARRY não só destroe os germens da caspa, como tambem amacia e alimenta a pelle irritada da cabeça, de modo a fazel-a voltar ao estado normal.**

**Experimentem-n'o, como milhares de outros o teem feito.**

**Ver que tenha a marca de fabrica de Barclay & Co., Beaver St., New York.**

**Unico importador no Brazil. AMBROSIO LAMEIRO Rua S. Pedro, 121 — RIO. (5926)**

# PEDIDOS & QUEIXAS

Recebemos:

"Illustres srs. redactores do "Diario de Pernambuco". Nesta. — Sob a epigraphe "Pedidos e Queixas" a edição de hontem do vosso conceituado diario dá á publicidade um pedido assignado por diversos excursionistas solicitando que esta administração, a exemplo do que tem feito em annos anteriores, conceda nos trens interestaduaes de 7 a 10 de setembro proximo futuro uma reducção nas tarifas regulamentares.

Sobre o assumpto cabe-me informar-vos que não foi possivel encontrar registrada em nosso archivo a concessão de semelhante favor nos ultimos 6 a 8 annos, de sorte que si ella alguma vez teve logar isso occorreu em data anterior a 1910.

Tendo isso em vista e considerando que o augmento extraordinario do custo do nosso serviço resultante de razões notorias, nos inhibe de fazer qualquer concessão em nossas tarifas actuaes, sinto não me poder proporcionar o prazer de attender á solicitação.

Acceitae, srs. redactores, os protestos de meu alto apreço e estima — Albert, pelo superintendente".

—

Queixou-se-nos o senhor Sebastião Porphirio Ribeiro que indo hontem ás 20 horas chamar a assistencia no respectivo posto para soccorrer uma senhorita no becco da Fabrica, na Magdalena, não foi attendido, ouvindo do empregado de serviço que o auto não podia sahir para alli.

Deixamos ahi a reclamação do sr. Porphirio Ribeiro.

—

Esteve, hontem, nesta redacção o sr. Felippe Cordeiro, acompanhado da sra. Valentina dos Santos, moradora no becco do Correio, e nos contou que tendo esta senhora comprado na *Casa Singer*, á rua do Imperador, ao major Carlos Pinto Lapa, u'a machina por 210$000, succedeu atrazar-se algum tempo no pagamento. Não por culpa sua, mas porque os cobradores da *Singer* deixaram de ir á sua casa.

Ultimamente, porém, o major Lapa mandou apprehender a machina e recolheu-a á subdelegacia da localidade.

A sra. Valentina queixou-se á policia que propoz um accordo no negocio. O caso é, porém, que a sra. Valentina pagou o restante de suas dividas, e ao que refere o sr. Cordeiro não lhe quer dar mais a machina. Exigem-lhe um recibo que elle não quer passar uma vez que se recusa a mandar entregar, no domicilio, o referido objecto.

—

Escrevem-nos:

"Illms. srs. redactores do "Diario de Pernambuco".

Deparando hoje em vosso conceituado jornal com a noticia de uma supposta agressão que diz ter soffrido o chauffeur Pedro Cordeiro, pedimos venia a vv. ss. para uma rectificação pois não fomos absolutamente o agressor como diz aquelle senhor.

O que se passou foi o seguinte: iamos sendo victima da velocidade do auto 193, e, na occasião em que pediamos providencias, ao fiscal de vehiculos, fomos insultado com palavras injuriosas, pelo que fomos forçado a repellir os mesmos insultos. Isto pode affirmar o fiscal de vehiculos. O que é esse senhor, basta dizer-lhes que é o autor do atropellamento de uma velha em frente ao café Chic na rua Nova em fins do anno p. passado.

*José Duarte Simões*

"Empregado da Cervejaria Pernambucana".

—

Remettem-nos:—"Havia cessado um pouco o abuso de certos motoreiros não attenderem aos signaes de parada dos passageiros, na Estrada Nova de Caxangá.

Agora, porém, aquelles empregados entram a praticar o abuso.

Ultimamente o facto se vem repetindo.

Um passageiro, que tem algum vigor nas pernas tem, por mais de uma vez, pela necessidade absoluta de não perder o carro de determinada hora, corrido desde um a outro poste de parada onde consegue alcançar o bond.

Outros, e não são poucos, ficam de espera, horas e horas, até que um motoreiro menos apressado se resolva a parar.

Hontem, aos domingos é mais accentuado esse capricho, pelas 18 e 1|2 horas, um carro passou por alli em doida disparada sem attender a ninguem. Não ia cheio. Varios bancos estão vasios. Conseguindo alcançal-o no poste seguinte que fica no desvio do Zumby, um passageiro tomou o nome e o numero. Certificou-se da chapa do motoreiro e da do conductor. O motoreiro, ironicamente disse-lhe que o carro não parou, porque trazia forte "embalagem". Parece que isto não é razoavel pois elle deveria calcular que nos postes de parada, que não servem de ornamento, deveria haver passageiros.

A queixa não será levada ao trafego. Entretanto, os prejudicados esperam que a gerencia advirta aquelles srs. motoneiros de que se abstenham do abuso cujas consequencias podem vir a ser desastrosas."

—

Escrevem-nos:

"Illustres srs. redactores do "Diario de Pernambuco". Saudações.

Pedimos agasalho em vossas columnas para uma reclamação assolutamente justa e rasoavel. Trata-se do chafariz existente na rua do Socego.

Antigamente as aguas que vasavam das caixas do mesmo, facto que se dá com todos elles, paravam na rua e faziam grande lamaçal. No intuito de impedir isso resolveram canalisal-as para o cano de esgotos do apparelho d'uma casa que demora atraz do citado chafariz. Succede que depois outra irregularidade surgiu, e essa muito mais prejudicial que a outra: o tal apparelho obstrue-se continuamente toda semana, de trez em trez dias, e ás vezes em mais curto prazo, juntamente com todos os demais do quarteirão!

Isso provem directamente do chafariz, quando se entope o cano que dá evasão ás aguas. E obstruido que seja ninguem supporta a agua transborda e vae para a rua, suja e nojenta, desprendendo horrivel fetidez.

E os empregados dos esgotos estão sempre a desobstruil-o, trabalho que se renova sem que faça desapparecer o mal.

Cumpre que se providencie urgentemente afim de que as mesmas aguas sejam dirigidas para a galeria do Saneamento que si não nos enganamos passa bem perto, um pouco mais adiante.

Daqui dirigimos um appello ao illustre dr. Apollinario de Oliveira, criterioso director das obras publicas, que tão solicito se tem mostrado em attender aos reclamos e queixas do publico.

E extendemos esse appello á directoria de Hygiene, lembrando-lhe as aguas estagnadas da rua do Socego que certamente d'ellas merecer sua attenção e suas vistas saneadoras...

*Moradores da rua do Socego.*

# VIDA ESCOLAR

CLUB ACADEMICO DE ENGENHARIA

Communicam-nos:

"Perante commissões das Escolas de Direito, Pharmacia, Odontologia e Veterinaria, realizou-se hontem em o edificio da Escola de Engenharia, a reunião da directoria do Club Academico, destinada a apresentar á consideração das referidas commissões o seguinte:

1.º — Ficará creada a *Associação Pernambucana de Estudantes*, constituida por dois representantes de cada Escola, sendo um da maioria e outro da minoria (quando houver divergencia). A séde provisoria será á do Club Academico. Esta associação será mantida por 50 % da renda de todas as festas academicas.

O fim da Associação é estreitar mais os laços de união na classe, reunindo-se a mesma Associação sempre que fôr necessario providenciar sobre qualquer caso de interesse geral.

2.º — Mensalmente effectuar-se-á um torneio de *foot-ball*, entre os teams das Escolas.

3.º — Todas as escolas superiores do Recife receberão instrucção militar em conjuncto, adoptando-se um fardamento commum.

Em virtude das commissões necessitarem de participar a idéa aos seus collegas, nada ficou decidido, determinando o sr. presidente uma nova convocação cujo dia será previamente annunciado pelos jornaes".

—

Os proprietarios de vehiculos e membros das classes industriaes interessados no serviço de transportes effectuaram hontem uma reunião afim de tratar da momentosa questão, que os movimenta.

O comicio teve logar no edificio da Charanga do Recife, situado na praça Barão de Lucena, com uma numerosa concurrencia, havendo começado cerca das 9 horas.

Foram tomadas varias medidas acerca do assumpto.

**ALMANACH DE PERNAMBUCO — para 1917 — A' venda em todas as livrarias e no escriptorio do "Diario de Pernambuco."** (8135)

# JORNAES DE HONTEM

**JORNAL DO RECIFE**

*"Uma ligeira explicação*

A *charge* hontem publicada nesta folha sobre o reconhecimento do sr. general Dantas Barreto, determinou alguns commentarios, que nós não podemos deixar de rebater para evitar duvidas.

Não é verdade, que julgassemos, que a cadeira occupada brilhantemente pelo nosso inolvidavel amigo desembargador Sigismundo Gonçalves só agora tenha um occupante illustre e merecedor dos applausos geraes.

Mais de uma vez, governando este Estado, o sr. general Dantas Barreto dissemos, que o periodo do desembargador Sigismundo Gonçalves tinha sido um surto de luz no meio das trevas provocados por outros governos.

Mesmo apreciando a gestão financeira do general Dantas Barreto sempre affirmámos, que a do illustre morto tinha sido digna de louvores e no Senado, quando o desembargador Sigismundo foi atacado na Camara por causa da questão da Frei Caneca, o nosso collega Oswaldo Machado defendeu-o energica e francamente.

Fiquem tranquillos os commentadores: o desembargador Sigismundo continúa a ter nesta casa o mesmo culto e a mesma admiração e ninguem o excedeu em amor pela terra pernambucana."

**A PROVINCIA**

*Do sr. G. M.*

"Além da fabrica de Ozasco, São Paulo possue a de Barretos.

São os seus dous grandes estabelecimentos frigorificos, de matança e de preparação de carnes congeladas para a exportação. E' o complemento da pecuaria paulista. Em toda a planicie que circumda a fabrica, os campos cercados dão descanço aos animaes.

São campos de invernada. Os de Barretos têm capacidade para 20 mil bois.

E é uma das soluções do problema: a matança no mesmo logar em que se acha internado o gado. Por isso todo elle é gordo, descançado, limpo, sadio.

Barretos fica na extremidade do territorio paulista. O seu futuro está garantido pela sua situação geographica, que lhe permitte receber o gado de outros municipios paulistas, de Goyaz e Minas.

E' um estabelecimento modelo. O gado para a matança passa por debaixo de jorros dagua, e, após esse banho, atravessando um estreito corredor, passa para o matadouro. Morto, carregado para o pavimento superior, sangrado, distribuido, esfolado, esquartejado, tudo quasi mechanicamente, conduzido para os frigorificos, emquanto as visceras descem para os porões a fim de serem tratadas, e dentro de alguns minutos, está completo o serviço da matança e o preparo de um boi. Assistimos em menos de uma hora á matança de cincoenta bois e seu preparo para a congelação. Amanhã, os vagões da Paulista os transportarão, talvez, para Santos a 600 kilometros, e dahi para a Europa, a alimentar os exercitos que se batem pela civilisação contra os barbaros.

O espectaculo de uma matança é sempre barbaro e desagradavel. O boi morre calado; os porcos gritam de um modo infernal. Só o interesse de jornalista me faz olhar esse espectaculo sanguinolento. Mais do que nunca os meus sentimentos de civilisado se revoltam contra essa necessidade de ser cruel, com os animaes e com os homens. Certamente eu não vou pregar aqui a moral, nem a protecção aos animaes, quando a guerra semeia a morte do outro lado e as maiores atrocidades são commettidas pelos allemães. Agora já não é licito parar: a paz, antes de resolver esse caso, seria um crime.

Mas, aparte esses manifestações de ordem moral diante do irreparavel e do instincto de viver, todas as reservas cedem á admiração pelo progresso da industria desse grande estado, que eu não cesso de applaudir."

# Superior Tribunal

Sessão ordinaria em 25 de Agosto de 1916.

Presidencia do exmo. sr. desembargador Argemiro Galvão.

Secretario o desembargador Corrêa de Almeida.

A's horas do costume, presentes os srs. desembargadores em numero legal e o dr. Procurador Geral do Estado, foi aberta a sessão, lida e approvada a acta da antecedente. Em seguida deram-se os seguintes

JULGAMENTOS:

Habeas-corpus de Ipojuca. Paciente, Amaro Macaco. Negou-se o habeas-corpus unanimemente. Idem do Recife. Paciente, José Barbosa dos Santos. Considerou-se o pedido do impetrante como reclamação no sentido de providenciar-se sobre a remessa da appellação afim de ser julgado o mais breve possivel, unanimemente. Recurso crime do Recife. Recorrente o juizo. Recorrido Raul Pauldeutz. Relator o sr. desembargador Abdias de da Rocha. Negou-se provimento unanimemente. Idem crime do Recife. Recorrente o juizo. Recorrido, José Laurentino de Barros. Relator o sr. desembargador Brandão da Rocha. Negou-se provimento unanimemente. Idem crime do Recife. Recorrente o juizo. Recorrido Alfredo José Soares. Relator o sr. desembargador Brandão da Rocha. Negou-se provimento unanimemente. Idem crime do Recife. Recorrente, o juizo. Recorrido, Ricardo Botelho. Relator o sr. desembargador Silva Rego. Deu-se provimento unanimemente. Aggravos de petição do Recife. Aggravante, D. Clara Maria de Mello. Aggravado Olavo Cirne de Azevedo. Relator o sr. desembargador Silva Rego. Negou-se provimento unanimemente. Appellação crime de Garanhuns. Appellante, o promotor. Appellado, Luiz Pereira da Silva e outro. Relator, o sr. desembargador Abdias de Oliveira. Revisores os srs. desembargadores Brandão da Rocha e Silva Rego. Deu-se provimento unanimemente. Idem crime de Jaboatão. Appellante, Justino Francisco Romão. Appellada, a Justiça. Relator o sr. desembargador Mauricio Wanderley. Revisores, os srs. desembargadores Nilo Cahetê e Thomaz Soriano. Negou-se provimento unanimemente. Idem crime de Quipapá. Appellantes, José Severino Bezerra e outros. Appellada, a Justiça. Relator o sr. desembargador Mauricio Wanderley. Revisores, os srs. desembargadores Nilo Cahetê e Thomaz Soriano. Adiado. Idem crime do Cabo. Appellante, João Venancio. Appellada, a Justiça. Relator, o sr. desembargador Thomaz Soriano. Revisores, os srs. desembargadores Goes Cavalcanti e Souza Gomes. Negou-se provimento unanimemente. Idem crime da Escada. Appellante, Antonio Monteiro. Appellada a Justiça. Relator, o sr. desembargador Brandão da Rocha. Revisores, os srs. desembargadores Silva Rego e Mauricio Wanderley. Deu-se provimento unanimemente. Idem crime de Bezerros. Appellante, o Juizo. Appellado, José Gonçalo de Barros. Relator, o sr. desembargador Nilo Cahetê. Revisores, os srs. desembargadores Thomaz Soriano e Goes Cavalcanti. Deu-se provimento unanimemente. Idem crime de Jaboatão. Appellante, o promotor. Appellada, Maria Anna de Oliveira. Relator, o sr. desembargador Souza Gomes. Revisores, os srs. desembargadores Abdias de Oliveira e Brandão da Rocha. Deu-se provimento unanimemente. Idem crime de Iguarassu'. Appellante o promotor. Appellados, Severino Martins Lima e outros. Relator o sr. desembargador Souza Gomes. Revisores, os srs. desembargadores Abdias de Oliveira e Brandão da Rocha. Deu-se provimento unanimemente. Idem civel do Recife. Appellante a Fazenda Municipal. Appellada, a Companhia de Fiação e Tecidos. Relator o sr. desembargador Silva Rego. Revisores, os srs. desembargadores Brandão da Rocha e Silva Rego. Negou-se provimento unanimemente.

PASSAGENS

Do sr. desembargador Brandão da Rocha ao sr. desembargador Silva Rego. Appellação civel de Pesqueira. Appellante, Antonio Cordeiro Fonseca. Appellados Manoel Viriato e outros. Do sr. desembargador Abdias de Oliveira ao sr. desembargador Brandão da Rocha. Appellação civel do Recife. Appellante, Alvaro José Pereira. Appellados, Francisco Braga & Companhia. Do sr. desembargador Silva Rego ao sr. desembargador Mauricio Wanderley. Appellação civel de Pesqueira. Appellante o promotor Appellados Joaquim Queiroz de Araujo e outro.

Encerrou-se a sessão ás 14 horas e 5 minutos.

# ASSISTENCIA PUBLICA

*Medicos:*

8 ás 11 hrs. dr Ramos Leal.
11 " 14 hrs. dr. Cruz Ribeiro
14 " 16 hrs. dr. Fausto Pinheiro
16 " 18 hrs. dr. Carlos Alves
18 " 20 hrs. dr. Oswaldo Loureiro
20 " 8 hrs. dr. João Guimarães

*Enfermeiros:*

Pedro Nunes Pereira, Manoel Nunes Pereira, Francisco Manso de Sálles.

Plantão da noite: Pedro Nunes Pereira, Manoel Nunes Pereira.

Auto-ambulancia n.º 2.
Chauffeur: Aureo Barbosa da Costa.
Ajudante: Alfredo Fenelon de Souza.

Auto-ambulancia n.º 3.
Chauffeur: Luiz de Franca Moreira.
Ajudante: Bellarmino Verissimo.

Plantão da noute:
Auto-ambulancia n.º 2.
Servente: Leovigildo José da Fonseca.

# Alma religiosa

*Dia 28 de Agosto — S. Nabor.*

CULTO AOS MORTOS — Serão celebradas hoje as seguintes missas funebres:

Por alma de d. Emilia Moreira Lima Tavares, ás 8 horas, na egreja do Rosario da Boa Vista.

Por alma de José Manoel de Souza, ás 8 horas, na egreja do Pilar.

Por alma de d. Gertrudes de Menezes Lyra Galvão, ás 8 horas, na matriz de S. Antonio.

Por alma de d. Maria Rosa de Menezes Amorim, ás 7 1|2 horas, na capella do Collegio Santa Margarida.

**ALMANACH DE PERNAMBUCO — para 1917 — A' venda em todas as livrarias e no escriptorio do "Diario de Pernambuco."** (8135)

## Abertura de inqueritos

Estão abertos os inqueritos, policial e militar, na subdelegacia de Santo Antonio para apurar as denuncias que chegaram ao conhecimento do sr. desembargador chefe de policia e commandante da Força Publica de que os agentes de policia Hermogenes Cordeiro, Ignacio Souto Maior e Damião de tal, em a madrugada de hontem, promoveram scenas de escandalos n'aquelle posto policial para dar liberdade a duas meretrizes que tinham sido presas, de ordem do subdelegado de Santo Antonio.

# VIDA MILITAR

**Bombeiros**

Serviço de hoje

Official de dia, sr. alferes Gomes.
Official de 2.ª promptidão, sr alferes Oliveira.
Adjuncto de dia, 2.º sargento Prado.
Medico da companhia, dr. Vicente Gomes.
Guarda do quartel, cabo n. 13 e praças ns. 23, 29, e 14.
Dia á companhia, praça n.º 17
Ordem á secretaria, praça n.º 3
Avisador de incendio, praça n. 32
Sentinella toque de fogo, praça n. 34.
Motorista de dia, praça n.º 21
Piquete, corneteiro n.º 16
Uniforme n.º 3

**Segurança Nocturna**

Detalhe do serviço para noite de hoje:

De vigilia o sr. guarda Mór Commandante
De superior de ronda o sr. Ajudante
De permanencia o sr. Commissario
De ronda os 1.º 2.º 3.º agentes
De pernoite o 4.º agente
De ordem o guarda n.º 1
De posto os guardas 2, a 33
De promptidão os guardas de 34 a 45
Uniforme 3.º

# Antonio Silvino

Em Olinda activam-se as necessarias providencias para o julgamento de Antonio Silvino.

Não ha previsão de que não haja numero legal de juizes de facto no dia do julgamento, o dr. Gondim, juiz de direito deliberou que se procedesse ao sorteio dos necessarios supplentes.

Na sala do jury serão collocadas mesas para a reportagem.

**ALMANACH DE PERNAMBUCO — para 1917 — A' venda em todas as livrarias e no escriptorio do "Diario de Pernambuco."** (8135)

# SOLICITADAS

## AGRADECIMENTO

O abaixo assignado, na impossibilidade de agradecer por meio de cartões, (pela insufficiencia de endereço) a todas as pessoas de sua amizade que se dignaram de enviar-lhe pesames pelo passamento de seu venerando pae, o faz pelo presente, hypothecando-lhes a sua eterna gratidão.

Recife, 27 — 8 — 1916.

Rua Imperial n.º 279.

*José Glycerio de Souza Gouveia.*

## Companhia Geral de Melhoramentos em Pernambuco

*Assembléa geral extraordinaria*

Os senhores accionistas são convidados a comparecer á assembléa geral que terá logar no dia 23 de Setembro, ás duas horas da tarde, na séde social, á rua do Brum, 90 sobrado, para resolverem sobre modificações no contracto de emprestimo feito na Europa.

Recife, 22 de Agosto de 1916.

(8628)

## Uma obra de caridade

A sra. Maria Francelina de Souza, viuva, acha-se nesta cidade a procura de uma filha de nome Maria Paschoa de Souza, de quem teve noticias em Manáos, onde se encontrava. A sra. Maria Francelina pede, como uma obra de caridade, ás pessoas que conhecerem ou tiverem noticia de sua filha, que deixem informações no escriptorio desta folha.

(8580)

# Avisos e Editaes

## PHARMACIA S. JOSE'

Declaro que nesta data ficam liquidados os meus interesses na Pharmacia São José desta cidade, passando todo o activo e passivo da casa para a responsabilidade do Snr. Carlos Fonseca Leão.

Escada, 18 de Agosto de 1916.

*M. Sosthenes Cavalcanti.*

Confirmo,

*Carlos da Fonseca Leão.*

(8635)

## Governo da Archidiocese

AVISO N.º 2

De ordem de S. Excia. Rvma. o sr. Arcebispo Metropolitano, communico ao publico o horario das audiencias no Palacio da Soledade.

Todos os dias, menos ás terças, sextas e domingos, Sua Excia. recebe de 1 ás 3 horas da tarde.

A's quintas feiras, 3 horas da tarde, S. Excia. Rvma. chrismará as pessoas que se apresentarem devidamente preparadas.

Camara ecclesiastica, 24 de Agosto de 1916.

Mons. *José de Freitas*, Secretario da Arcebispado.

## AO COMMERCIO

Antonio Augusto de Araujo Lima, communica ao commercio d'esta praça e do interior e demais do paiz que, para fins commerciaes se passa a assignar Antonio Oscar Vieira Lima, a contar do 1.º de Setembro em deante.

Recife, 26 de Agosto de 1916.

*Antonio Augusto de Araujo Lima.*

## THESOURO DA FAMILIA

CHAMADAS DE QUOTAS

42 e 43

Avizamos aos socios da Serie Inicial, bem como aos antigos adherentes que se constituiram em socios, que desta data em diante até 30 do corrente, estamos procedendo a chamada das quotas 42 e 43, para formação dos peculios pelo fallecimento dos mutualistas, dr. Augusto Coelho Leite e d. Antonia Mendonça—o 1.º occorrido no Recife e o ultimo dado em São Luiz, Maranhão, inscriptos n.º 105 e 1081 e seus recibos se acham á sua disposição na séde social ou em mão de nossos banqueiros.

Expirado este prazo ficará a inscripção do socio que não attendeu a chamada suspensa de direitos.

Recife 1 de Agosto de 1916.

*A DIRECTORIA.*

(8341).

## Companhia Fabrica de Estopa

ASSEMBLEA GERAL ORDINARIA

Convido os srs. accionistas desta Companhia a comparecerem no dia 31 do corrente, á 1 hora da tarde, na séde da Associação Commercial, á Avenida Rio Branco, afim de tomarem conhecimento do balanço e contas do anno social findo em 30 de Junho expirante e parecer do concelho fiscal, bem assim procederem a eleição do mesmo concelho e supplentes para o anno social de 1916 a 1917.

Recife, 15 de Agosto de 1916.

*T. E. A. Comber.*
Director-secretario.

ILEGÍVEL

# AVISOS FUNEBRES

✝

### Maria Rosa de Menezes Amorim

7.º DIA

Maria Emilia Pereira de Souza e sua familia agradecem cordealmente aos seus amigos que acompanharam ao Cemiterio Publico os restos mortaes de sua prezada tia MARIA ROSA DE MENEZES AMORIM, e os convidam para assistirem a missa que em suffragio á su'alma, mandam celebrar na Capella do Collegio Santa Margarida, ás 7 1|2 horas da manhã do dia 28 do corrente.

Antecipam seus agradecimentos a todos que comparecerem a esse acto de religião e caridade.

(8632)

✝

### Felippa Joaquina de Albuquerque Regueira

TRIGESIMO DIA

José Domingos d'Albuquerque Regueira, Philippa d'Albuquerque Regueira, suas irmãs (ausentes) e seus sobrinhos, convidam aos parentes e amigos para assistirem a missa que mandam celebrar na Igreja de Beberibe ás 7 1|2 horas da manhã do dia 30 do corrente por alma de sua presada mãe e avó FELIPPA JOAQUINA D'ALBUQUERQUE REGUEIRA. Agradecem a todos que comparecerem a este acto de religião e caridade.

(8615)

✝

### Emilia Moreira Lima Tavares

Adelmar Tavares (ausente) e suas filhinhas, Francisca Moreira Lima, Joaquim Moreira da Silva e familia, Francisco Tavares da Silva Cavalcanti e familia, Joaquim Moreira da Silva Junior e familia, Alberico Moreira da Silva e familia, Augusto Moreira da Silva e familia, Joseph Gomes Netto e familia e Alfredo Couceiro e familia, compungidos pelo desapparecimento irreparavel da sua inesquecivel e adorada esposa, mãi, filha, neta, nora, sobrinha e prima EMILIA, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem ás missas que pelo seu repouso eterno mandam celebrar, na segunda-feira, 28 do corrente, ás 8 horas da manhã, na matriz da Bôa Vista.

Confessam-se eternamente reconhecidos áquelles que comparecerem a esse piedoso acto.

(8626)

## Pernambuco Tramways and Power Company Limited E Telephone Company of Pernambuco, Limited.

AVISO

*Mudança do escriptorio central*

Avisamos ao publico que nos dias 25 e 26 do corrente, (sexta-feira e sabbado) não haverá expediente n'este escriptorio; far-se-á entretanto todo o possivel para attender-se os pedidos de ligação de gaz, etc. porem não se fará pagamento algum, — isto por motivo da mudança do escriptorio para o predio da "Western Telegraph Co." da praça Arthur Oscar — começando a dar-se expediente no novo escriptorio no dia 28 (segunda-feira).

Quaesquer pedidos de installação ou reclamações referentes á illuminação a gaz, deverão continuar a ser feitos á loja na rua da Imperatriz, n. 37 — seja por escripto, verbalmente ou por telephone (apparelho n. 1.122).

Quaesquer pedidos de installação ou reclamações sobre telephones, deverão continuar a ser dirigidos á rua Duque de Caxias n. 34, verbalmente, por escripto ou por telephone (apparelho n. 13).

Recife, 22 de Agosto de 1916.

*W. C. Butler*
Superintendente geral.

(8600)

## The Great Western of Brazil Railway Company Limited

*Serviço de Passageiros — Ramal de Garanhuns.*

AVISO

No intuito de attender á solicitação dos habitantes da zona servida pelo ramal de Garanhuns, os quaes reclamam contra a grande demora em Glycerio a que os sujeita o horario actual, e devidamente autorizada pela Commissão Fiscal, a Administração tem resolvido, a começar de 4 de Setembro proximo, fazer no serviço dos trens que conduzem passageiros do citado ramal as alterações constantes do seguinte horario:

DE GARANHUNS A GLYCERIO

| Estação | Terças, Sextas, Doming. | Segundas, Quintas, Sabb. |
|---|---|---|
| Garanhuns . . . Pt. | 8.35 | 11.03 |
| São João . . . | 9.12 | 11.35 |
| S. Gonçalves . . . | 9.36 | 12.01 |
| Canhotinho . . . | 10.11 | 12.36 |
| Glycerio . . . Ch. | 10.38 | 13.03 |

DE GLYCERIO A GARANHUNS

| Estação | Terças, Sextas, Doming. | Segundas, Quintas, Sabb. |
|---|---|---|
| Glycerio . . . Pt. | 12.40 | 14.35 |
| Canhotinho . . . | 12.58 | 15.05 |
| S. Gonçalves . . . | 13.02 | 15.35 |
| São João . . . | 13.35 | 16.01 |
| Garanhuns . . . Ch. | 14.00 | 16.35 |

Nas segundas, quintas e sabbados o trem que de Cinco Pontas parte para Maceió passa em Glycerio ás 11.22 — e nas terças, sextas e domingos esse trem de volta de Maceió para Cinco Pontas passa em Glycerio ás 11.00.

Recife, em 26 de Agosto de 1916.
H. JUNGSTEDT, Superintendente.

(8630)

# Industrias e Profissões

## MEDICOS

### Dr. Ladislau Cavalcanti

MEDICO E OPERADOR

Dedica-se á clinica medica em geral e com especialidade ao tratamento das affecções das vias urinarias, syphilis e molestias de crianças.

*Consultorio* — rua Nova, 50, 1.º andar, onde se acha das 2 ás 4 horas, nos dias uteis.

*Residencia* — rua Formosa, 8.

(8619)

### DR. FIRMO XAVIER

Dá Consultas Medicas Gratis das 2 ás 3 horas da tarde, na PHARMACIA S. PAULO

Rua Larga do Rosario n.º 34

(8359)

### DR. SILVA FILHO

Ex-interno da *Maternidade*.

Acceita chamados para os municipios de Bezerros, Pesqueira, Brejo da Madre de Deus, Taquaretinga e Altinho.

(8465)

### Clinica Medica e de Partos DO DR. MONTEIRO DE MORAES

(Ex-interno do Prof. Dr. J. Adeodato da Faculdade de Medicina da Bahia, ex-auxiliar da Saude Publica da mesma Capital, medico auxiliar da Assistencia Publica do Recife).

**Especialidades** — Doenças da Mulher, Partos, Molestias do Estomago e Intestinos.

Trata da Syphilis, empregando as injecções de 914, galyl e saes de mercurio.

Dispõe de bem installado consultorio e de completo material, para o desempenho de suas especialidades.

**CONSULTORIO — R. Duque de Caxias, n. 57 (1.º andar).**

De 1 ás 4 da tarde (gratis aos pobres ás sexta-feiras).

**Residencia** — Cáes do Capibaribe, nº 22. Acceita chamados á qualquer hora.

(8340)

### Clinica Medica DO DR. JOÃO MARQUES

Chefe da clinica medica do Hospital Pedro II.

Especialista em febre, molestias pulmonares e do coração.

Consultas — das 2 ás 5 da tarde. — Praça 17 n.º 6, 1.º andar.

Residencia — Soledade n.º 8. Telephone 448

(8307)

### Dr. Francisco Clementino

Especialidades — syphilis e molestias da pelle. Com pratica nos mais importantes hospitaes da Europa, dispõe de material aperfeiçoado, para os misteres de sua especialidades.

Consultorio:—Rua Larga do Rosario, 28, 1º andar. Consultas: de 2 ás 4. Residencia — Rua da Aurora, 3, 1.º. Chamados a qualquer hora. Telephone n. 21.

### Dr. Lins e Silva

Especialidades — Molestias das creanças, das vias urinarias, da pelle e syphilis. Consultas — á Praça da Independencia, n.º 16, 1.º andar de 2 horas em diante.

Residencia: Rua Visconde de Goyanna n.º 177 (Estancia).


# HAGEMEYER TRADING Co.
*New-York*

**teem cotações diarias, ao dispor dos interessados, para:**

FARINHA DE TRIGO,
BACALHÃO
KEROSENE,
GAZOLINA,
BREU,
CIMENTO,
CARVÃO
ARAME FARPADO,
SODA CAUSTICA, ETC.

Especialistas em machinismos para quaesquer fabricas, para a lavoura, etc, etc: motores á explosão e combustão internas, marinhos, fixos e portateis, para a industria em geral: materiaes para construcções de pontes, estradas de ferro e de rodagens; para construcções de theatros, fabricas, uzinas, armazens, etc, etc.

Transformadores, dynamos, e motores electricos.

*SERVIÇO RAPIDO E GARANTIDO*

Representantes em PERNAMBUCO E ALAGOAS

WILLIAMS & C.

Edificio do London & Brazilian Bank Ltd.

RUA DO BOM JESUS N. 35 — 1º ANDAR


# ANNUNCIOS

### A QUEM QUIZER

Pessoa seria e honesta propõe um negocio licito e vantajoso que depende de capital limitado e pouco trabalho.

Dirigir-se a IGNOTUS, Posta Restante do *Diario de Pernambuco*.

(8629)

### Farello de Algodão de Penedo.

Acaba de chegar nova remessa, que se vende ao preço de 8$000 no armazem dos unicos recebedores *Ferreira, Rodrigues & C.* á travessa da Madre Deus n. 4.

(8611)

### VARIEDADE

A Casa Franceza chama a valiosa attenção dos amaveis freguezes para o seu lindo sortimento de tecidos e modas que acaba de receber desde o mais fino crépe de sêda ao mais modesto tecido de phantazia, que se acham em exposição á rua Barão da Victoria n.º 50. Preços resumidos a contento de todos.

(8564)

### ATTENÇÃO

Uma senhora de boa familia, com bastante pratica de ensino, offerece-se como professora aos senhores de engenhos ou proprietarios no interior.

Quem precisar deixe carta nesta redacção com as iniciaes M. F., indicando onde pode ser procurado.

(8164).

### CURA GARANTIDA DA GONORRHE'A

**Blennosan**

Nova descoberta para a cura rapida e radical das Blennorrhagias, (Gonorrhéas,) Corrimentos antigos ou recentes.

CADA EXPERIENCIA UMA CURA!

Vende-se nas

Pharmacias São Paulo e Santo Antonio, rua Larga do Rozario.

Preço de um vidro 3$000

(8423)

### GRAXA

Para correias de uzinas e fabricas, vendem Santos Araujo & Cia., á travessa da Madre de Deus n.º 1.

### Luiz Wellisch

**Agente commercial**

Referencias de 1.ª ordem

Recebe generos do paiz a consignação.

Acceita representação de fabricas nacionaes.

**RUA GENERAL CAMARA N.º 404**

Caixa do Correio n.º 1.046

RIO DE JANEIRO

(7582).

### Guardae na memoria

que o legitimo xarope de velame composto de guaiaco iodurado, formula do pharmaceutico Alpheu Raposo, approvado e licenciado pela exma. Inspectoria de Hygiene, é o unico que cura radicalmente e em poucos dias o rheumatismo agudo ou chronico e em geral todas molestias que têm por origem a impureza do sangue.

A' venda nas principaes pharmacias

(8188)

### A LA BELLE JARDINIERE

Rua da Imperatriz n.º 21.

AVISO IMPORTANTE

O proprietario desta loja avisa as Exmas. familias e a sua gentil freguezia que vem de receber pelo ultimo vapor chegado da Europa um grande sortimento de "TOILETTES finas, dos ultimos modelos.

Tambem se encontra um grande sortimento de tecidos de sedas finas, rendas Chantilly, fitas, cambraias bordadas, roupas brancas, assim como um grande sortimento de fantasias.

(8468)

FERRO QUEVENNE

CURA: ANEMIA, FEBRES, DEBILIDADE

O mais activo e mais economico e unico inalteravel

*Saude, Força, Energia* pelo maravilhoso

FERRO QUEVENNE

### OFFICINA D'ALFAIATE DE Ferreirá & C.ª

PERFUMARIAS DE TODAS QUALIDADES.

Grande sortimento de Camisas Collarinhos, Punhos, Gravatas, Lenços, etc Artigos de altas novidades, recebidos por todos os Paquetes.

**Rua do Barão da Victoria-28**

### Alcides de Mendonça & Cia. AGRONOMOS

Acceitam trabalhos e consultas attinentes á agricultura e veterinaria como sejam: demarcações e preparo de terras, levantamento de plantas, irrigações, construcções de casas, estabulos, diques, barragens, etc.; tratamento de animaes; encarregam-se mediante modica commissão da compra de instrumentos agricolas, de animaes, reproductores e outros misteres deste genero.

Escriptorio á rua Duque de Caxias, 48, 1.º andar.

(8546)

### CEVADA

Maltada, quebrada para animaes e a mais recommendada para cavallos de fino trato.

Vendem

ALBERTO PEREIRA & COMP.ª

Rua Direita n.º 5.

(8473)

### GRANDE PAPELARIA

**28, Rua Duque de Caxias, 28**

O mais importante stock neste Estado de papeis e tintas para impressão de jornaes e obras lithographicas.

**M. ALVES LIMA & C.ª**

***DOENÇAS DO ESTOMAGO,*** dyspepsia, prizão de ventre e embaraços gastricos, nauzeas, digestões difficeis, cólicas e etc, cura prompta e efficaz com o *Bicarbonato lacto papaynado.* Cx. 1$000 — Pharmacia Rangel, R. do Rangel n. 33.

(8487)

### CARUARU'

Clinica de Partos e cirurgica, em geral DO DR. SILVA FILHO. Ex-interno da *Maternidade*.

Acceita chamados para os municipios de Bezerros, Brejo da Madre de Deus, Pesqueira, Taquaretinga e Altinho.

Rua Sete de Setembro, 29.

(8464)

### AO PUBLICO!

*Os fabricantes do Grande Depurativo do Sangue* ***ELIXIR DE NOGUEIRA,*** *do Pharmaceutico* ***João da Silva Silveira,*** *avisam que, apesar da actual crise, não augmentaram o preço do referido preparado, não havendo razão para o publico compral-o por preço mais elevado do que o seu antigo custo.*

### A MARAVILHA

***J. VIANNA & C.***

Chamam a attenção de sua distincta freguezia para o primoroso sortimento de miudezas e perfumarias dos melhores fabricantes; enxovaes para baptisados, artigos para homens, fina collecção de rendas, bordados e galões de sêda, fazenda e baleias para espartilhos a preços sem competencia.

Rue Duque de Caxias n.º 67

(8560)

### Aos Snrs. Constructores

NÃO SE ILLUDAM COM OUTRAS MARCAS

CIMENTO PORTLAND INGLEZ MARCA

**PYRAMID**

KNIGHT BEVAN & STURGE

LONDRES

O unico que pode ser empregado com confiança absoluta em obras de qualquer natureza, uniforme em corpeça, finesa e de resistencia garantida.

**Actualmente adoptado nas obras dos portos de Pernambuco, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande do Sul e Bahia.**

Nas obras do saneamento do Recife e nos principaes trabalhos hydraulicos do mundo que exigem a mais escrupulosa escolha.

POR PREÇOS QUE RIVALISAM COM O DE CIMENTOS COMMUNS

**Agentes: MONTEATH & C.**

**51 — Rua Visconde de Itaparica — 51**

(ANTIGA DO APOLLO)

# O CAJURUBEBA

| | |
|---|---|
| **Rheumatismo** :: :: :: | **Syphilis** :: :: :: :: :: |
| **Dôres nos ossos** :: :: :: | **Tumôres** :: :: :: :: |
| **Molestias da Pelle** :: :: | **Flôres brancas** :: :: :: |
| **Darthros** :: :: :: :: :: | **Ulceras** :: :: :: :: :: |
| **Boubas** :: :: :: :: :: | **Fistulas** :: :: :: :: :: |

O mais poderoso depurativo conhecido desde o anno de 1883; feliz composição de plantas fortalecentes, refrescantes e regeneradoras, é o grande eliminador dos Vicios da Pelle:

***Empigens, eczemas, espinhas, vermelhidões, furunculos, anthrazes etc.***

Realisa verdadeiro prodigio na cura do Rheumatismo Muscular, articulo-syphilitico.

Por sua composição vegetal tem a vantagem de ser innoffensivo, mesmo em doses altas; não faz nenhum mal, quer ao estomago, intestino, quer ao coração e ao cerebro.

Depura o sangue e as articulações, prevenindo a Arterio-Scleroze.

O *CAJURUBEBA* debella Molestias tão graves.

***A' venda em todas as pharmacias e drogarias.***

**Depositarios Geraes:**

**SILVA BRAGA & C.ia**

*Avenida Marquez de Olinda*

PERNAMBUCO

(5471)

### A SAUDE DO HOMEM

é o paraizo dos velhos... porque faz reapparecer em pouco tempo a força mais preciosa que o homem perde pelo prolongamento da idade. A saude do homem actu'a directa e moderadamente sobre todo o systema nervozo produzindo uma renovação energica, um rejuvenescimento dos nervos. Usae-a.

DEPOSITO GERAL

DROGARIA E PHARMACIA CONCEIÇÃO

*Avenida Marquez de Olinda*

RECIFE

(8189)

# CARNE LIQUIDA

## Um remedio alimento

**Solução Anti-Asthenica do Dr. Jefferson**

**Riquissimo** producto pharmaceutico, completo de glycerophosphatos de sodio, cal, potassio, ferro, magnesio, extracto de kola e carne.

Uma colher da SOLUÇÃO ANTI-ASTHENICA é tão alimenticia como um bom bife e é mais alimento que o leite e os ovos.

A Solução anti-asthenica não contem alcool e pode tomar-se em todos os climas e estações. Não tem dieta e pode tomar-se no trabalho.

Dá ás senhoras cores rosadas e lindas. Tonifica o cerebro dos homens cansados com o trabalho intellectual.

Reconstitue o sangue. Desenvolve e reconstitue os seios ás senhoras.

CURA a impotencia em menos de um mez.
CURA a neurasthenia, a chlorosis, a anemia.
CURA a phosphaturia, o lymphatismo, o rachitismo.
CURA a tuberculose e a fraqueza physica.
CURA OS FRACOS! CURA OS EXGOTTADOS!
Maravilhoso restaurador da virilidade perdida!

**Deposito da verdadeira unicamente na**

**DROGARIA E PHARMACIA ORIENTAL**

**Rua Estreita do Rosario n. 3**

(8563)

### ELIXIR ANTI-DYSPEPTICO

DE CAMOMILLA, MELISSA E PAPAYNA COMPOSTO

**Preparado por *GERONCIO DE MELLO***

Cura prompta e radical das digestões difficeis acompanhadas de vomitos, syncopes, etc., e de todas as molestias do estomago.

*VENDE-SE EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS*

*Deposito geral*: ***Pharmacia dos Pobres***

**Rua Larga do Rosario 42 — *PERNAMBUCO***

# LOMBRIGAS!

## O UNICO MEDICAMENTO DE VERDADEIRA EFFICACIA

É O

## "VERMIFUGO SUL-AMERICANO"

NÃO É VENENOSO—NÃO TEM RIVAL.

VENDE-SE NAS DROGARIAS:

DALVINO, SOBRAL & C.° SILVA BRAGA & C.°
FARIA IRMÃO & C.° CICERO D. DINIZ
VIUVA CAMPOS MONTENEGRO & C.°

EM TODAS AS PHARMACIAS E NO DEPOSITO

"PHARMACIA YVON" 26—RUA da IMPERATRIZ—26



### Alcool 42 gráos

**RECTIFICADO EXTRAFINO**

Proprio para o fabrico de perfumarias e bebidas finissimas restillado na **Fabrica Paille** de

**Pereira Pinto & C.ª**

Vendem no Escriptorio á **Rua Barão Triumpho n.° 24.**

(4516)

**Menina Quillina Rodrigues Cordeiro**

**Residencia: Paranaguá—Paraná. Curada de carie syphilitica no queixo, com *Elixir de Nogueira* do Phco. Chco. João da Silva Silveira**


### Dinheiro

Dá-se dinheiro — sobre hypothecas urbanas —compram-se cazas, ouro velho, cautelas do Monte de Soccorro, cadernetas da Caixa Economica, brilhantes, moveis, encarrega-se de alugar predios e pagamentos de impostos, adiantando-se dinheiro, encarrega-se de inventario, escriptas avulsas, contractos e distractos commerciaes e todo e qualquer negocio concernente ao fôro.

A tratar no Pateo do Paraizo n. 4, com

**A. Ribeiro**

(5832)



"Cura pela massagem"

***JOÃO RIBEIRO SOUTO***

*Massagista*

Continua a fazer tratamentos, por meio de massagens manuaes, ou vibratorias, sempre com o melhor exito. Residencia: Rua da Concordia, 187 A.

(8088)



***Optima Oportunidade***

Vende-se uma importante mercearia com armação envidraçada, em um dos melhores pontos da freguezia S. Antonio. Podendo o pretendente examinar — é negocio urgente.

Trata-se no Pateo do Paraizo n. 4.

(8627)



## CASA YPIRANGA DO RECIFE

### ALPERCATAS

Continuam os mesmos preços:

| | |
|---|---|
| De 18 a 23 .... .... .... .... .... | 4.000 |
| De 24 a 27 .... .... .... .... .... | 4.500 |
| De 28 a 30 .... .... .... .... .... | 5.500 |
| De 31 a 33 .... .... .... .... .... | 6.000 |
| De 34 a 39 .... .... .... .... .... | 8.000 |
| De 40 a 42 .... .... .... .... .... | 9.000 |

RUA DUQUE DE CAXIAS 46 — Telephone N.° 194

(6798)



## PO' DENTIFRICIO MEDICINAL JACQUELIN

### O Segredo dos dentes

Agradeço sinceramente a todos meus clientes as innumeras cartas de parabens recebidas, exaltando o explendido desultado que tiraram do meu preparado medicinal *Jacquelin*. Com effeito eu já esperava essa bella manifestação porque sabia que o meu preparado produziria o mais estrondoso successo, por causa da sua confecção e do attestado de vultos eminentes da classe medica desta capital. Suas vantagens são as seguintes:

1.° Evita a nevralgia e demais enfermidades dos dentes e das gengivas.

2°.: Torna mais bello o esmalte dos dentes.

3°.: Desinfecta a bocca, faz desapparecer a carie e evita o máo halito dos dentes.

Traz a quem usa um suave descanço e á bocca uma frescura duradoura.

Actualmente encontra-se em grande escala em todas as pharmacias d'esta capital e examinado pela Meritissima Junta de Hygiene d'este Estado. (8620)



*BILHETE—POSTAL*

**CLUB ATLAS**

**Socios em todos os paizes.**

**Permuta de sellos e bilhetes-postaes, etc. Estudo de linguas, historia, geographia, etc. Pratica de correspondencia. Informações, Amizades.**
**Numero specimen do Boletim, gratis.**

**CLUB ATLAS.**

**Posta restante do "Diario de Pernambuco".**

**RECIFE.**

(7256)



## Collegio 24 de Setembro

***Internato, semi-internato e externato***

Mantem cursos — Jardim da infancia, curso primario e secundario.

Directora — ***Maria das Mercês Cabral.***

(7698)



# Um livro util

## Gratuitamente dado aos nossos leitores

Quem nos devolver o presente annuncio, com o seu endereço, bem legivel receberá pela volta do correio, a titulo de propaganda e ABSOLUTAMENTE GRATIS como BRINDE, um livro onde se encontra explicada detalhadamente a maneira de se conseguir pelo hypno-magnetismo a Saude, a Riqueza e a Felicidade.

Esse utilissimo livro ensina o modo de qualquel pessoa curar a si proprio e aos outros as mais chronicas enfermidades, o vicio da embriaguez, etc.

Indica como obter o bem estar em casa, como impor a vontade a outros, como inspirar o amor.

Os paes de familia, os commerciantes, os empregados, os forçados, os militares, os sacerdotes, emfim todos os homens, seja qual for a sua posição social, encontrarão o que mais lhes interessa. Devolvei este annuncio acompanhado de um sello para o porte do precioso livro ao representante, do dr. Max Doris, rua Paulino Fernandes, 29, Botafogo, Rio de Janeiro, recebereis o nosso brinde gratuito.

NOME .... .... .... .... .... ....
RESIDENCIA .... .... .... .... ....

(8061)


# THEATROS E CINEMAS

## *CINEMA ROYAL*

**HOJE** **HOJE**

***CARRARA*** — Natural.

***CONDEMNADA A MORTE*** — Grandioso drama em 4 partes — Serie Ebba Thompsen — "Nordisk".

***IZABEL E FATTY NA FESTA*** — Comica "Keystone".

A seguir: — ***ROCHEDO DA MORTE.***

Breve: — ***SUBORNO.***

## *Ideal-Cinema*

LARGO DO TERÇO

**Luxuoso e vasto salão de espectaculo**

**HOJE** — Monumental programma — **HOJE**

Na tela: — CÃES DE GUERRA — Natural. O ULTIMO BAILADO.

No palco: — Hoje beneficio de ZAZA' — a qual dedica ás exmas. familias de S. José. Fará sua despedida com o maxixe: *Coração de Zazá.*

Amanhã: — ALSACIA — Grande drama de heroismo.

***TODOS AO IDEAL***

## POLYTHEAMA

**RUA BARÃO DE S. BORJA N.° 6**

***Estabelecimento de diversões puramente familiar***

Os bonds *Magdalena, Torre-Magdalena, Magdalena-Torre, Varzea* e *Hospital* passam na esquina do estabelecimento

**Quarta-feira, 30 e Quinta-feira, 31 de Agosto de 1916**

A's 7 horas da noite
SUBLIME SUCCESSO! — EXTRAORDINARIO PROGRAMMA!
1.ª projecção
**GUERRA SUBMARINA**
Ultimo combate da guerra Européa, nos abysmos do oceano a bordo de um submersivel. Autentico
2.ª, 3.ª e 4.ª projecções
**ALSACIA**
Grande film patriotico, em 7 actos. Edicção do "Film d'Art" — Escripto pelos srs. Gaston Leroux e Lucien Camille. — Adaptação e ensecenação de Mr. Pouctal. — Protagonista Madame REJANE.

SENSACIONAL ! ! ! — O sr. Orbey, grande industrial da cidade de Thann deixára-se estar no paiz annexo depois do terrivel drama de 1871.

Cada dia marca de um estigma mais vigoroso o modo de pensar das duas raças e diariamente os effeitos são mais intensos. A festa de Thann reune os Alsacianos num baile campestre e a alegria mais viva anima todos. Mme. Orbey encantadora de graça nas vestes nacionaes, valsava com seu marido quando um official allemão atravessando brutalmente os grupos veio exigir o favor de uma contradança. Tendo sido recusado procura retiral-a do braço do marido que esbofeteia-o; a lucta torna-se geral e a festa termina com sangue. O sr. Orbey ferido volta para a casa e não tarda a receber a visita dos amigos. A assembléa anima-se e a idéa da Patria ausente passa nesses corações enthusiasmados; Mme. Orbey vae ao piano e rompe o canto da Marselheza. Fora passa a patrulha que ouve o canto proscripto. Penetram no aposento e prendem o Orbey. Condemnado, expulso da Alsacia, abandona com sua senhora o solo querido. Os esposos banidos da terra natal, ahi deixaram o filho Jacques que coadjuvado pelo tio, sr. Honneck, dirigirá a fabrica paterna.

Vêr o desenlace na téla do sympathico POLYTHEAMA.

Intervallo para mudança de carvões.

5.ª, 6.ª, 7.ª, e 8.ª projecções
CONCLUSÃO DESTE EXTRA SUCCESSO!!!
**ALSACIA**
SENSACIONAL!!!

SABBADO, 2 e DOMINGO, 3 DE SETEMBRO DE 1916 — O extraordinario e monumental successo de WALDEMAR PSYLANDER
**ENTRE OS ESCOLHOS DA VIDA**
Alto successo! — Todos no "Polytheama"

*Sempre successos! — Sempre novidades!*

*Preços:* — Cavalheiros, 1$000. — Senhoras, $600. Creanças, $400. — Camarotes ou frisas com 6 cadeiras 5$000.

A EMPREZA.


### CURSO DE HUMANIDADES
— DE —
DR. PEDRO CALLADO

Ensino primario e secundario ministrado por professores de reconhecida competencia, com garantia de rapido aproveitamento para os estudantes e sem dependencia de classes.

17 — Rua da Aurora — 17 — ***RECIFE***

### FACTOS E NÃO PALAVRAS.

O que as imitações "perigosas" promettem mas não dão — o Vermifugo "Tiro Seguro" do Dr. H. F. Peery "garante", porque é o unico genuino, propriedade exclusiva da Wright's Indian Vegetable Pill Co.

O Vermifugo "Tiro Seguro" do Dr. H. F. Peery não contem "santonina" em sua composição. A sciencia medica já demonstrou á evidencia o grande perigo da "santonina" sob qualquer fórma: como xarope, em medicamentos, ou como Vermifugo.

Convem tomar cuidado, porquanto tem occorrido numerosos casos de envenenamento por "santonina" mesmo tomada sob conselho medico. Ministrada a creanças, as vezes causa a cegueira, e outras vezes até a morte.

Não compre nem empregue outro Vermifugo senão o "Tiro Seguro" do Dr. H. F. Peery, unico genuino, propriedade exclusiva da Wright's Indian Vegetable Pill Co. garantido para a destruição das lombrigas e solitarias, e completa extincção do fóco d'onde ellas geram-se.

Vende-se em todas as drogarias e principaes pharmacias do Brasil.

**WRIGHT'S INDIAN VEGETABLE PILL CO.**
**372 Pearl Street. New York, E. U. de A.**
Deposito: Drogaria Silva Braga & Comp.

(1)



Cimento Inglez «MITRE»
Whiskey «USHER»
Mataborrão «FORD»
Tintas «LAGOLINA»

**Para informações com:**

**WILSON, SONS and COY., Ltd.**

Rua Bom Jesus, 33

(8462)



# VAMPIROS!!!

## Não é fita!!!

São os explendidos cigarros da "Fabrica Setta"

Accondiccionados em bellas carteirinhas art-nouveau!

(8332)



### AVISO IMPORTANTE

## Dr. Gamell's English Lesson Classes

Os prezados alumnos e amigos do Subdito e professor de Inglez, **MR. GAMELL,** ficam avisados de que elle mudou seu *Classroom* para a espaçosa e arejada sala sita no 2.° andar do predio N.° 5 Rua Nova por cima do up-to-date estabelecimento de modas, "Casa Gondim", onde será encontrado das 7 ás 22 horas diariamente.

(6588)



Nas Pharmacias **TATÁ** e Armarinhos

TALCO BORICADO

**MELHOR QUE PO D'ARROZ**

(5654)



## GRANDE FABRICA Á VAPOR DE CAMAS DE FERO

*INDUSTRIA PERNAMBUCANA*

Variado e completo *stock* de camas de ferro para casados, solteiros e creanças

Colloca-se lastro de arame em camas de ferro e madeira.

Concerta-se camas de ferro de qualquer fabricante.

**A preço sem competencia**

FABRICA: **Rua Marcilio Dias n. 135**

DEPOSITO: **Rua Duque de Caxias n. 35**

CARLOS FALCÃO & C.ª

(6642)

## Negocio vantajoso

Um estabelecimento de 1.ª ordem, antigo, muito afreguezado e collocado em um dos pontos mais ambicionados do bairro de S. Antonio, desejando desenvolver o seu ramo de negocio, convida um socio com o capital d'uns trinta contos de réis.

Com documentos irrefutaveis se provará um lucro annual de dez contos de rs. a mais.

Trata-se d'um negocio serio e fora de qualquer duvida.

Quem pretender, queira deixar carta fechada para Posta Restante do "Diario de Pernambuco" com as iniciaes M. S. J., indicando seu nome e residencia, para ser procurado.

(8565)


O DEPURATIVO E ANTIRHEUMATICO

**TAYUYA'**

DE S. JOÃO DA BARRA

DEVE SER EMPREGADO NA CURA DA

Syphilis, Ulceras, Feridas, Dores, Empigens, | Rheumatismo Articular, Muscular, e Cerebral, Arthritismo, | Molestias da pelle. Darthros, Eczemas, Erupções.

e em qualquer molestia de fundo escrophuloso, herpetico e syphilitico o uso do "Tayuyá de S. João da Barra" é sempre vantajoso. Sua acção favorece o regular funccionamento do Estomago, Figado, Baço e Intestino.

A VENDA EM QUALQUER PHARMACIA E DROGARIA—ARAUJO FREITAS & COMP.—RIO DE JANEIRO



R. M. S. P. & P. S. N. C.

THE ROYAL MAIL STEAM PACKET C. — THE PACIFIC STEAM NAVEGATION C.

MALA REAL INGLEZA — COMPANHIA DO PACIFICO

OS VAPORES MAIORES E MAIS LUXUOSOS

**AMAZON**

E' esperado da Europa no dia 1.º de Setembro vindouro, e depois da necessaria demora seguirá para BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDE'O e BUENOS AIRES.

*Paquetes para a Europa*

"Amazon" em 24 de Setembro
*Araguaya* em 29 de Outubro.

**AMAZON**

E' esperado da Europa no dia 1.º de Setembro vindouro, e depois da necessaria demora seguirá para BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS MONTEVIDE'O e BUENOS AIRES.

*Paquetes para o sul.*

*Araguaya* em 6 de Outubro.
*Ortega*, em 17 de Setembro.

Cabines de luxo e camarote de uma só cama. Convez, ao ar livre, para café. Criados portuguezes.

PASSAGENS: — 1.ª classe para RIO DE JANEIRO, ida 160$000 ida e volta 240$000.

Para todas as informações referentes a passagens, fretes, encommendas etc., trata-se com os agentes WILLIAMS & Cª. EDIFICIO DO LONDON BRAZILIAN BANK, LTD. — 1.º ANDAR — (Entrada pela rua do Bom Jesus.)

(6572)



**A CASA YPIRANGA DO RECIFE**

**CAXIAS 46**

Avisa aos seus freguezes que do dia 15 do corrente a 15 de Setembro liquidará parte do seu stock de **calçados nacionaes e americanos** para homens, senhoras e creanças.

**PREÇOS SEM PRECEDENTES**

Aproveitem a opportunidade

(8456)



KONINKLYKE HOLLANDSCHE LLOYD

**Lloyd Real Hollandez**

O PAQUETE HOLLANDEZ

**FRISIA**

E' esperado de Buenos Aires e escala em 3 de Setembro, seguirá após pequena demora para VIGO, FALMOUTH e AMSTERDAM.

O PAQUETE HOLLANDEZ

**ZEELANDIA**

E' esperado de Amsterdam e escala (inclusive Lisboa), cerca de 5 de Setembro, seguirá após pequena demora para: BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDE'O e BUENOS AIRES.

NOTA — Na alvarenga de conducção para bordo só terão ingresso os membros da visita official e passageiros.

Para passagens, cargas e demais informações, trata-se com o agente

**Julius von Söhsten & Cia.**

Edificio da Associação Commercial (2.º andar) (PRAÇA RIO BRANCO).



**Companhia Nacional de Navegação Costeira**

Serviço de passageiros e cargas entre Recife e Porto Alegre.

O PAQUETE

**Itassucê**

Sahe sabbado 2 de Setembro ás 16 horas (4 da tarde).

para
MACEIO'
BAHIA
VICTORIA,
RIO DE JANEIRO
SANTOS
PARANAGUA'
S. FRANCISCO,
RIO GRANDE
PELOTAS e
P. ALEGRE

O PAQUETE

**Itaguéra**

Sahe sabbado 9 de Setembro ás 16 horas (4 horas da tarde).

para
MACEIO'
BAHIA
VICTORIA
RIO DE JANEIRO,
SANTOS,
PARANAGUA',
S. FRANCISCO
RIO GRANDE,
PELOTAS e
P. ALEGRE.

A venda de passagens será encerrada ás 13 horas nos dias das sahidas dos paquetes.

**Ordens de embarque se fornecem sómente até a vespera da sahida á vista dos despachos Federal e Estadual e "os CONHECIMENTOS".**

Pede-se aos senhores carregadores toda a maxima presteza na entrega de cargas a bordo.

**Até a vespera da sahida**

afim de evitar que tenham motivos de reclamações a respeito de mallogros de embarques a realizar-se nos vapores da Companhia.

Só se recebem VALORES no dia da sahida até 10 horas.

Para informações com o representante da Companhia.

**Alberto Rebustillo**

Rua do Bom Jesus n. 35, 1.º andar sala n. 2. Edificio do London and Brasilian Bank, Ltd. Telephone 309.



DENTISTA

Pela Escola de Medicina do Rio de Janeiro

**DR. ELADIO NUNES**

*ESPECIALIDADES:*

Extracções completamente sem dor: 5$000
Obturações a granito, platina a 5$000
Dentes a pivot e coroas de ouro a 20$000
TRABALHO GARANTIDO

*CONSULTORIO:*

*Rua da Imperatriz n. 46, 1º andar*

Pagamento: Em prestações — Acceita chamado ao domicilio — Consultas das 10 ás 4

(6978)



**Mel em Barril**

VENDEM

**Pereira Pinto & C.**

**Fabrica PAILLE**

(2802)



**VAPORES**

**Rederiaktiebolaget Nordstjernan**

(JOHNSON LINE)

**Serviço regular de vapores da Suecia e Noruega para os portos do Brazil e Rio da Prata**

O VAPOR

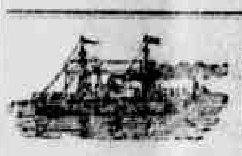
KRONPRINS GUSTAF ADOLF

E' esperado da Europa até o dia 5 de Setembro vindouro e depois da indispensavel demora, seguirá para *Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos Aires.* (Recebe carga para os dois ultimos portos).

Para todas as informações referentes a carga, encommendas, etc., trata-se com os agentes WILLIAMS & Cia.

**Edificio do London & Brazilian Bank, Ltd., 1.. andar.**
(Entrada pela rua do Bom Jesus)





**The Booth Steamship C. Ltd.**

O VAPOR INGLEZ

**BONIFACE**

E' esperado de New York e escala, cerca de 1.º de Setembro, seguirá após a indispensavel demora para NEW YORK e escala.

Para passagens, carga e demais informações trata-se com o agente

**JULIUS VON SOHSTEN & Cia.**

Edificio da Associação Commercial (2.º andar) (PRAÇA RIO BRANCO).


# SECÇÃO COMMERCIAL

Em 27 de Agosto de 1916

**CAMBIO, ASSUCAR E ALGODÃO**

Vide "Vida Commercial"

RECEBEDORIA DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Pauta semanal das mercadorias de producção e manufactura do Estado sujeitas ao imposto de exportação.

Semana de 28 a 2 de Setembro de 1916.

Aguardente de cachaça (l.) $210
Alcool (litro) . . . . . . . $420
Algodão em pluma ou rama (kilo) . . . . . . . . . 2$110
Assucar refinado 1.ª (kilo) . $660
Assucar refinado 2.ª (kilo) . $590
Assucar usina (kilo) . . . $600
Assucar branco (kilo) . . $570
Assucar crystal (kilo) . . . $590
Assucar somenos (kilo) . . $460
Assucar demerara (kilo) . $430
Assucar mascavado (kilo) . $350
Bagos de mamona (kilo) . . $200
Borracha de mangabeira (kilo) . . . . . . . . . 1$000
Borracha de maniçoba (kilo) . . . . . . . . . 2$570
Caroços de algodão (kilo) . $080
Cêra de carnauba (kilo) . 2$680
Couros seccos espichados (kilo) . . . . . . . . . 2$860
Couros seccos salgados (kilo) . . . . . . . . . 1$870
Couros verdes (kilo) . . . . 1$210
Ouro (gramma) . . . . . $656
Prata (gramma) . . . . . $010
Farinha de mandioca (kilo) $220
Milho (kilo) . . . . . . . $180
Feijão (kilo) . . . . . . . $300
Arroz pilado (kilo) . . . . $400

Os demais productos acham-se na pauta geral.

3ª Secção da Recebedoria 26 de Agosto de 1916.

O administrador, LACERDA DE ALMEIDA.

O chefe, A. DE ALBUQUERQUE.

**MERCADO DE GENEROS**

*Aguardente* — Cota-se este artigo ao preço de $700 a $800 a canada conforme a qualidade.

*Alcool* — Cota-se este artigo ao preço de 1$700 a 1$800 a canada conforme o grau.

*Borracha* — Cota-se a de maniçoba de 1$700 a 2$300 o kilo conforme a qualidade. Borracha de mangabeira — Sem existencia.

*Bagas de mamona* — Cota-se este artigo ao preço de 3$000 pelos 15 kilos, conforme a qualidade.

*Café* — Cota-se o genero novo ao preço de 9$000 a 9$500 pelos 15 kilos conforme a qualidade e procedencia, genero bom.

*Couros espichados* — Cota-se este artigo ao preço de 2$500 a ... 2$700 o kilo.

*Couros salgados seccos* — Cota-se este artigo ao preço de 1$600 a 1$800 o kilo.

*Couros verdes* — Cota-se este artigo ao preço de 1$080 a 1$100 o kilo.

*Caroços de algodão* — Cota-se este artigo ao preço de 1$000 a 1$100 pelos 15 kilos.

*Cera de carnauba* — Cota-se este artigo aos preços de 28$000 a... 45$000 pelos 15 kilos, conforme a procedencia e qualidade.

*Cacau* — Cota-se este artigo ao preço de 1$300 a 1$400 pelos 15 kilos conforme a qualidade.

*Farinha de mandioca* — Cota-se o genero do sul, ao preço de ... 10$ a 10$500 o sacco de 50 kilos e do estado de 18$000 a 32$000 o sacco de 100 kilos, conforme a procedencia e qualidade.

*Feijão mulatinho* — Cota-se o preço de 9$500 a 10$ o sacco de 60 kilos, o genero velho barrado do sul; e o genero novo do Estado 13$ a 13$500 e o genero preto tambem do sul de 11$500 a 12$000.

*Milho* — Cota-se do Estado a preço de 7$200 a 7$500 e do sul sem existencia.

*Pelles de cabra* — Cota-se este artigo ao preço de 3$600 a 3$700 cada uma conforme a procedencia.

*Pelles de carneiro* — Cota-se este artigo ao preço de 2$500 a 2$600 cada uma conforme a procedencia.

*Sola* — Cota-se este artigo ao preço de 2$ a 2$500 o kilo conforme a qualidade.

**MERCADO PUBLICO DE S. JOSE'**
COTAÇÕES

Em 27 de Agosto de 1916

Carne verde (kilo) 1$000 a $500
Suino (kilo) ..... 1$600 a 1$400
Carneiro (kilo) . 1$600 a 1$400
Farinha (c.) .... $700 a 1$000
F. branco (c.) . . . a 2$000
Mulatinho (cuia) . 1$000 a 1$500
F. preto (c.) . . 1$000 a 1$400
Milho (cuia) . . . $700 a $800
Gomma (cuia) . . . a 2$000
Aves (uma) . . . 1$600 a 2$600

IMPORTAÇÃO

Vapor nacional *Itatinga*, procedente do sul, entrado [illegible] corrente e consignado a Alberto Be[illegible] [illegible] Costas 1 grad. a Coelho & Pinho. Cevadinha e herva doce 2 saccos a ordem. Calçados 1 caixa a A. C. Freitas, 4 a Lino d'Oliveira & Cª. Camaras de ar 1 caixa á ordem. Cigarros 4 caixas á ordem. Chaminés 3 amarrados a Albino Silva & Cª. Corôas 5 caixas e 4 engradados a Siqueira & Pires. Collarinhos 1 caixa a Augusto Fernandes & C.ª, 2 a V. Gouveia, 1 a Coelho & Pinho. Camizas 3 caixas a Gomes de Mattos Irmãos & Cª. Canos de chumbo 2 barricas e 1 caixa a M. Cordeiro. Canos de ferro galvanisado 6 amarrados a M. Cordeiro. Chapas de ferro 36 amarrados a Albino Silva & Cª.

[illegible] 100 [illegible] á ordem. Pertences para fogão 3 caixas a Nunes Fonseca, 1 a Joaquim Conceiro, 1 a Manoel Colaço & C.ª, 6 a Albino Campos & C.ª, 3 a J. P. de Queiroz & C.ª, 8 a B. Astora & Irmão, 1 a Carvalho, 1 a Epaminondas Santos, 1 a Coelho & Pinho. Pasta para calçados 1 caixa a J. Maia & Irmão. Papeis 1 caixa a The American [illegible]. Palha para chapéos 1 caixa a J. Saldanha & Cª. Paios e linguiças 1 caixa a M. Coutinho & Cª. Productos pharmaceuticos 1 caixa a Eugenio Besshard, 1 a Montenegro & C.ª, e 2 a Jorge Ferreira. Pneumaticos 4 caixas á ordem. Pimentão 1 sacco e 1 caixa a J. Ferreira Santiago. Papel, fitas e pastas 4 caixas a José [illegible] Pinto da Silva. Papel 3 caixas a João R. da Fonseca, 9 a N. F. C.ª 2 a M. Collaço, 5 fardos a E. Nascimento & Cª e caixa a Etienne Osvaldo & Cª.

Quadros 1 e 1 amarrado a A. Silva & Cª. Queijos 5 canudos a P. Rodrigues & C.ª, 15 á ordem, 20 a A. Leitão & C.ª, 20 caixas a A. Fernandes & C.ª, 1 a Companhia A. de G. P. Pernambucana, 2 jacás a J. Ferreira Santiago e 7 caixas a D. Cardozo & Cª.

Sementes 20 caixas a José Rufino & Cª. Tecidos 22 volumes a Joaquim Gonçalves & C.ª, 1 a Coelho e Pinho, 2 a M. Pereira & C.ª, 1 a L. Maia & C.ª, 1 a Gonçalves & Barros, 1 a Joaquim Carneiro, 29 a D. Loureiro & C.ª, 23 a A. Rodrigues & Cª, 21 a Bernel & C.ª, 7 a A. Lopes & C.ª 19 a M. Lima & C.ª, 4 á Santa Casa, 1 a Emmanuel Saltiel, 1 a N. Maia & C.ª, 3 a Guerra & Fernandes, 2 a A. Amorim & C.ª, 3 a L. Dietiger & C.ª, 2 a V. Matheus & C.ª, 3 a F. Silva & C.ª, 1 a J. A. Costa & C.ª e 1 á ordem.

Toucinho 2 jacás a Daniel Rodrigues & C.ª, 1 a J. Ferreira Santiago. Tintas 3 caixas a Etienne Oswaldo. Tricofero 1 caixa a Silva Braga & Cª. Tiras 1 caixa a Albino & Cª. Tranças de palha 2 fardos a J. Saldanha & Cª. Tela de arame 1 engradado á Great Western. Testos de ferro 4 barricas a A. Silva.

Carga de Porto Alegre:

Arroz 6 saccos á ordem. Banha 5 caixas á ordem. Cavacos de xarque 6 fardos á ordem. Coronas 1 caixa a Frederico & Cª. Colla 1 caixa á ordem. Fumo 6 fardos á ordem. Fiambre 1 caixa á ordem. Moveis 6 caixas á ordem. Salame 2 caixas á ordem. [illegible] 25|5 á ordem.

Carga de Pelotas:

Couros 2 caixas a Fernandes Nunes & Cª. Xarque 30 fardos a M. da Nova & C.ª, 114 a Viriato & Villa Chan, 100 a D. Cardoso & C.ª e 172 á ordem.

Carga do Rio Grande:

Batatas 300 caixas á ordem. Cebolas 110 caixas á ordem. Xarque 250 fardos á ordem.

Carga de Santos:

Artigos de papelaria 4 caixas a Emilio A. Guimarães. Alpercatas 20 fardos a Fernandes Nunes & C.ª, 4 a Paiva Ferreira & C.ª, 4 a Ventura Neves, 4 a J. Maia & Irmão, 4 a Severino de Vasconcellos.

Correias 2 encapados a Raffaele Abetante. Coleiras 4 fardos a A. P. de Queiroz & Cª. Calçados 4 fardos a Antonio & Irmão, 1 a Duarte & Cezar, 1 a Joaquim Miranda & C.ª, 1 a João A. Lopes & C.ª, 1 a Albino Maia & C.ª, 1 a Lino d'Oliveira & Cª. Caixas 2 engradados a G. Florentiani, 1 a A. de Albuquerque & Cª. Caixas de papel 2 caixas a Manoel Colaço & Cª. Chapéos 4 caixas a Albino Maia & Cª. Chaleiras e tampas 2 caixas a Manoel Almeida & C.ª, 3 a A. de Albuquerque & Cª. Caldeirões 11 amarrados a A. de Albuquerque.

Drogas 7 caixas á ordem. Fivelas 4 caixas a Emilio A. Guimarães. Farinha 250 saccos a Gomes & C.ª, 510 á ordem. Feijão 400 saccos a Manoel Pedro da Cunha, 500 a M. Ferreira, 200 a Francisco Farias & C.ª, 200 a Oliveira & Filho á ordem, 100 a Teixeira Miranda & Cª. Lona 2 fardos a Fernandes Nunes & C.ª, 3 a João A. Fontes, 3 a Gomes de Mattos Irmãos & C.ª, 3 a J. Alves da Silva Santos. Motor 3 caixas a A. Boekmann & Cª. Oleo 1 caixa aos mesmos. Papel 5 caixas a Odorico de Oliveira & Cª. Placas 1 caixa a R. C. Pompilio. Plantas 1 engradado a Eugenio Cardoso & Cª. Roupas 1 caixa á ordem. Sabonetes 2 caixas a Gomes de Mattos Irmãos & Cª. Tubos de vidro 1 caixa a Miranda Souza & Cª. Toalhas 1 fardo a Gomes de Mattos Irmãos & Cª. Tecidos 3 caixas e 5 fardos a D. Loureiro & C.ª, 5 a Silveira & C.ª, 5 a M. Pereira & C.ª, 1 caixa a Eduardo Martins de Barros, 2 fardos a Fernandes Nunes & C.ª, 1 caixa a O. & Mendes e 1 A. de Britto & Cª.

Vidros e louça 7 caixas a Gomes de Mattos Irmãos & Cª. Vidros de espelhos 3 caixas a Nunes Fonseca & Cª. Xarque 276 fardos a Rosa Borges & C.ª e 160 á ordem.

Reembarques:

Mercadorias 4 caixas a Chargeurs Reunis. Papel 10 fardos a M. Alves Lima & Cª.

Encommendas:

Artigos diversos, 11 volumes a diversos.

Carga da Victoria:

Café 150 saccos á ordem.

Carga da Bahia:

Arado 1 caixa á ordem. Charutos 3 caixas a Azevedo & Cª. Chalés 4 fardos a Bernel & C.ª, 2 caixas á ordem.

Films 1 caixa a J. R. Staffa, 1 a Companhia C. Brazileira, 2 a Blum & Sestini. Fumo, 1 fardo á ordem. Fazendas 1 fardo á ordem. Mercadorias 1 caixa á Agencia de Pernambuco. Tecidos 5 fardos a N. Maia & C.ª 2 a D. Loureiro & C.ª e 4 a A. Amorim & Cª. Tarracha 1 caixa a Joaquim Coelho. Xarque 20 fardos a Viriato e Villa Chan.

Carga de Maceió:

Tecidos 2 caixas a L. Maia & C.ª, 2 a Bernel & C.ª, 1 a V. Matheus & C.ª, 1 a F. Fernandes & C.ª, 1 a D. Loureiro & C.ª, 1 a Lima & C.ª e 1 a A. de Britto & Cª.

Carga de Paranaguá do vapor *Itapura*, baldeada no Rio de Janeiro para o vapor acima:

Taboinhas 123 amarrados a Bernardino Costa & Cª.

Carga do Havre e Porto, do vapor *L. Jaguaribe*, baldeada no Rio de Janeiro para o vapor acima:

Artigos de papel 4 caixas a Alvares de Carvalho & Cª. Azeite 25 caixas a Franco Ferreira & Cª. Drogas 1 caixa a Silva Braga & Cª. Livros 5 caixas a R. M. Costa & Filhos. Rolhas de cortiça 20 saccos a Franco Ferreira & Cª. Tintas 1 caixa a Alvares de Carvalho.

IMPORTAÇÃO

Vapor inglez "Paraná" entrado de Londres e escala em 24 e consignado a Williams & C.ª: arcos de ferro 400 volumes a P. Lopes & C.ª; artigos de algodão 1 caixa a E. Brack & C.; 1 a Neves & C.; accumuladores e artigos de aço 7 vol. a J. Comber; arts. para agricultura 10 caix. ao Barão de Suassuna; acido sulfurico 2 caixas a V. Fernandes & C.; alvaiade 26 caixas a A. Silva & C.; arame 3 caixas a A. Pereira & C.; cal 30 caixas a Durães Cardoso & C.; 200 a L. Barbosa & C.; 25 a A. Fernandes & C., 4 a Ferreira & C.; cominho 20 saccos a Dubeux & C., 20 a F. Pinto & C.; canella 15 caixas a F. Pinto & C.; cerveja 15 caixas a Dubeux & C.; cal 200 tambores a M. Lima & C., 10 a Mello & Filho, 100 a B. Costa & C., 100 a A. Siqueira & C., 200 a J. Rufino & C., 110 a J. C. Pina, 150 a P. de Araujo; cimento 1540 barricas ao director dos trabalhos do porto, 2500 a Monteath & C.; desinfectante 10 caixas a S. Braga & C.; enxofre 10 caixas a A. de Albuquerque & C.; escovas para dentes 1 caixa a J. M. Irmãos; ervadoce 3 saccos a F. Pinto & C.; Emulsão de Scott 2 caixas a S. Braga & C.; folhas de flandres 300 caixas a B. Costa & C., 70 a A. de Carvalho & C., 50 a D. Gonçalves & C., 50 a F. Castro & C., 60 a A. de Albuquerque & C., 50 a A. Ommundsen; goma 5 caixas a A. de Carvalho & C., 20 a Trand Power; genebra 100 caixas a A. Fernandes & C., 100 a J. F. de Carvalho & C., 100 a Dubeux & C., 20 a L. Barbosa & C.; lenços 1 caixa a E. Brack & C., 1 a J. Pessoa, 1 a F. Nunes & C., 1 a A. Fernandes & C.; magnesia 2 caixas a M. A. Lima & C.; material electrico e outros artigos 90 volumes a Pernambuco Trand Power; mercadorias diversas 2 volumes a E. Brack & C., 182 a Great Western, 1 a A. Fernandes & C., 1 a G. Almeida & C., 2 a M. L. S. de Carvalho & C., 1 a Beck & C., 6 a H. Bouquayrol, 22 a Empreza Constructora, 30 a D. Sobral, 7 a D. Cardoso & C., 1 ao serviço das obras publicas, 3 a J. Williams & C., 22 a Western Telegraph, 12 á ordem, 3 a A. Costa & C., 3 a A. Araujo, 10 a N. Fonseca & C., 5 a A. de Albuquerque & C., 3 a Araujo & Lopes, 3 a O. Almeida & C., 2 a V. Vieira & C., 5 a M. Colaço & C., 3 a A. G. Freitas; oxido de zinco 25 volumes a M. Allister; oxido de zinco, tinta e outros artigos 66 volumes a A. de Carvalho & C.; moinho inglez 10 caixas a A. Fernandes & C., 2 a F. Guedes & Duarte; oleo de linhaça 5 barris a A. Silva & C., 10 a M. Araujo, 7 a D. Sobral & C., 5 a A. Lopes & C., 5 a B. Vianna & C., 20 a M. Souza & C., 5 a Fernandes & C.; pentes 1 caixa a C. Ribeiro; papel 20 volumes a R. M. Costa & Filho, 2 a A. J. Santos, 6 a J. S. Araujo, 7 a J. P. de Queiroz & C.; productos chimicos 2 caixas a S. Braga & C., 25 a F. Carneiro & Guimarães 10 a M. Ferreira & C., 8 a G. de Mello; perfumaria e outros artigos 9 volumes a A. E. Pessoa; provisões 23 volumes a E. Guedes & Duarte; tecidos 3 caixas a B. Marzorca; tinta 20 volumes a F. Pereira & C., 94 a J. Fonte, 6 a A. P. da Silva & C., 3 a B. Vianna & C., 11 a A. de Carvalho & C., 12 a A. F. de Barros, 20 a P. Mello Santos; tubos 1 volume á ordem; verniz 10 caixas a A. Ommundsen; verniz e outros artigos 45 volumes a A. Silva & C., 17 a M. Souza & C.; zarcão 40 volumes a Wilson Sons & C.

MOVIMENTO DO PORTO

Dia 27 do corrente.

ENTRADA:
Não houve.

SAHIDA:
Não houve.

Na pequena cabotagem foi fraco o movimento de entradas bem como o de sahidas.

**VAPORES ESPERADOS**

MEZ DE AGOSTO

Rio e escala "Pyrineus", a . . 28
Rio e esc., "Oyapock", a . . . 28
Rio e esc. "Pará", a . . . . . 28

MEZ DE SETEMBRO

N. York e escala, "Boniface" . 1
Liverpool e escala, "Amazon" 1
Amsterdam e escala, "Frisia" 3
Amsterdam e esc., "Zeelandia" 5
Liverpool e escala, "Kronprinz Gustaf" . . . . . . 5
Manaus e esc., "Tupy" . . . . 12
Liverpool e esc., "Ortega" . . 17

**VAPORES A SAHIR**

MEZ DE AGOSTO

Amarração e escala "Pirineus", a . . . . . . . . 28
Rio e esc., "Oyapock", a . . . 28
Manaus e escala "Pará", a . . 28

MEZ DE SETEMBRO

B. Aires e esc., "Amazon" . . 1
Porto Alegre e esc., "Itassucê" . . . . . . . 2
N. York e esc., "Boniface" . . 3
B. Aires e esc., "Frisia" . . 3
B. Aires e esc., "Zeelandia" 5
B. Aires e escala, "Kronprinz Gustaf" . . . . . . 6
Rio e Santos, "Tupy" . . . . 14
Callão e esc., "Ortega" . . . 17

MELHOR EXEMPLAR